



CATÁLOGO DE SOLUÇÕES

Outubro de 2015

Copyright 2015, Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas da Bahia

Rua Horário César, 64 – Dois de Julho
Salvador – Bahia
CEP 40060-350
www.ba.Sebrae.com.br

Central de Relacionamento Sebrae: 0800 570 0800

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização do Sebrae Bahia.
Permitida a transcrição, desde que citada a fonte.

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Antônio Ricardo Alvarez Alban

Diretor Superintendente
Adhvan Novais Furtado

Diretoria Técnica
Lauro Alberto Chaves Ramos

Diretoria de Atendimento
Franklin Santana Santos

SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO

SUMÁRIO SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO

DESIGN	439
Design de Identidade Corporativa	441
Desenvolvimento de Rótulos e Embalagens	443
Design de Moda	445
Design de Ambiente	447
Oficina Crescer com Design.....	449
Oficina Ser Mais com Design	451
Gestão Visual de Loja	453
INOVAÇÃO	455
Da Ideia ao Resultado – 12 Passos para Inovação.....	457
Workshop de Inovação.....	459
EVTEC – Estudo de Viabilidade Técnica Econômica	461
Elaboração de Projetos.....	465
Registro de Marca Coletiva.....	467
Diagnóstico de Potencial Indicação Geográfica – IG	471
PRODUTIVIDADE	473
Avaliação e Melhoria de Layout.....	475
Mapeamento e Melhoria de Processos	477
Processos de Software – CMMI (nível 2) e MPS.BR (Nível F).....	481
Implantação de Código de Barras	483
Metrologia – Contratação de Serviços de Calibração e Verificação de Instrumentos.....	485
Programa de Transformação Lean – Processos de Baixa Complexidade.....	487
Programa de Transformação Lean – Processos de Média Complexidade.....	489
Produtividade no Salão de Beleza – Método Hairsize.....	493
Programa de Alavancagem e Inovação para o Artesanato	495
Programa de Alavancagem e Inovação – Indústria.....	497
QUALIDADE	499
Certificação de Sistema de Qualidade: ISO 9001	501
Certificação de Sistema de Gestão Ambiental: ISO 14001.....	505
Certificação de Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional – OHSAS 18001	509
Certificação em Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos – ISO 22000.....	511
Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC)	513
Certificação Junto ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H.....	515
Acreditação Hospitalar – ONA.....	517
Certificação em Sistema de Gestão da Qualidade para Tecnologia da Informação – ISO 20000	519
Certificação de Produção Integrada da Cadeia Agrícola e Boas Práticas na Produção Agrícola	521
Boas Práticas de Qualidade de Serviços Automotivos	523

Oficina de Qualidade em Serviços – Salão de Beleza	525
Rotulagem de Alimentos	527
Implantação Orientada PAS – Setor Distribuição	529
Implantação Orientada PAS – Setor Indústria.....	531
Programa Alimentos Seguros – Setor Distribuição	533
Programa Alimentos Seguros – Setor Indústria	535
Programa Alimentos Seguros – Empreendedor Individual	537
Programa Alimentos Seguros – Setor Mesa	539
Diagnóstico de Loja Sebrae – DLS	541
PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	543
Depósito de Patente ou Modelo de Utilidade	545
Registro de Marca.....	547
Registro de Desenho Industrial	551
SUSTENTABILIDADE	553
Saúde e Segurança no Trabalho (PPRA /PCMSO).....	555
Serviço de Consultoria e Execução para Atendimento NR 12 – Perigos Mecânicos para Empresas que Possuem Cinco Máquinas.....	557
Serviço de Consultoria e Execução para Atendimento NR 12 – Perigos Mecânicos para Empresas que Possuem de Seis até Dez Máquinas.....	559
Serviço de Consultoria e Execução para Atendimento Nr 12 – Perigos Mecânicos para Empresas que possuem acima de 11 Máquinas	561
Análise do Atendimento aos Requisitos da Nr 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados	563
Avaliação da Exposição Ocupacional a Agentes Químicos	565
Programa de Adequação a Nr 17 – Ergonomia.....	568
Serviços de Análises de Efluentes, Resíduos e Emissões Aéreas.....	569
Gestão de Resíduos Líquidos.....	571
Gestão de Resíduos Sólidos.....	573
Licenciamento Ambiental – Geral	575
Licenciamento Ambiental – Serviço Automotivo.....	579
Metodologia Sebrae Redução de Desperdício – MEI	583
Eficiência Energética	585
Metodologia Sebrae Redução de Desperdício	587
SERVIÇOS DIGITAIS	589
Implantação de E-Commerce	591
GLOSSÁRIO	593



DESIGN

SERVIÇO TÉCNICO

Solução: Design de Identidade Corporativa

Área: Design

Tipologia: Consultoria

Argumentação: “Dê Visibilidade à sua Empresa”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Sensibilização / Workshop / Feiras (Stands Sebraetec)

Objetivo

- Criar marca onde será mostrado o posicionamento da empresa no mercado e sua forma de aplicação em diversos meios de comunicação, transmitindo, de forma coerente, seus valores para seu público-alvo.
- Uma Identidade Visual consiste em um conjunto de elementos gráficos que representam visualmente, de forma sistematizada e conceitual, um nome, ideia, produto, empresa, instituição ou serviço. Esse conjunto de elementos baseia-se em um símbolo ou logotipo e todas as possibilidades de sua aplicação dentro da comunicação visual da instituição.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- Serão contemplados nessa consultoria, o desenvolvimento da Marca, Manual de Identidade Visual + 7 itens de aplicação da marca, nas seguintes superfícies: Cartão de Visitas, Papel Timbrado, Envelopes, Pastas, Uniformes, Frota. É importante ressaltar que as sinalizações interna e externa fazem parte de Design de Ambientes.

Etapas:

- Desenvolvimento de briefing (diagnóstico detalhado da demanda registrados em um documento contendo informações a respeito do perfil da empresa, seus objetivos, problematização e recursos necessários para o início de um projeto).
- Desenvolvimento das soluções propostas (layouts) condizentes com o posicionamento estratégico do cliente

Benefícios

- Uma boa identidade visual gera comprometimento, credibilidade ao perfil da uma instituição, determina o que a empresa representa, e qual imagem ela quer transmitir para o seu público-alvo. Além disso, destaca-se dos seus concorrentes, gerando reconhecimento e estabelecendo vínculo de aproximação com seu consumidor final.
- Uma empresa que não se preocupa em ter um bom material institucional não tem subsídio básico de que ela fornece um serviço profissional e de qualidade.

Público-Alvo

Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Serviço, Economia Criativa, Turismo e Agronegócio.

Carga-horária

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- A normatização de um Projeto de Identidade Visual se dá através do Manual de Identidade Visual, onde estão dispostos todos os estudos de construção e aplicações da marca. O objetivo do manual é fornecer recursos para que os elementos estruturais do Projeto de Identidade Visual sejam aplicados, corretamente, em todos os níveis de informação nas quais a instituição o utiliza. É importante que todas as normas estabelecidas no manual sejam seguidas corretamente para que os elementos visuais da identidade da empresa sejam aplicados de maneira consistente.

Perguntas ao empresário

Sua empresa já possui uma marca?

Resposta “SIM”:

- Você está satisfeito com a visibilidade que ela tem no mercado?
- Seu público-alvo a reconhece?
- Você tem interesse em melhorar o aspecto visual de sua marca?
- Sua marca está aplicada ao material de identidade visual de sua empresa? Exemplos: há cartão de visitas, papel timbrado, envelope?

Resposta “NÃO”:

- Você tem noção do quanto é importante sua empresa possuir uma marca para ser reconhecida no mercado (local, estadual, nacional e internacional)?

Entrega

- Manual de Identidade Visual impresso em capa dura;
- Todo material desenvolvido durante a consultoria, em mídia digital (CD ou DVD), vetorizado ou imagens em alta resolução (em se tratando de imagens bitmapeadas);
- Malha Construtiva da marca;
- Padrões Cromáticos (em escala RGB, CMYK, P/B e Pantone);
- Apresentação da marca aprovada nas versões horizontais ou verticais com suas reduções mínimas;
- Definição de “Área de não interferência” da marca aprovada;
- Controle de Fundo. Restrições e/ou aplicações em fundos coloridos ou texturizados;
- Usos proibitivos ou incorretos da marca;
- Definição de família tipográfica utilizada no projeto, assim como disponibilização da mesma em sua versão digital;
- Imagem digital da marca (para registro junto ao INPI) contida, obrigatoriamente, em uma moldura de 8.0 cm x 8.0 cm, no formato.jpg conforme orientações contidas no site;
- Vistas frente x verso (quando houver) das aplicações em papelaria com indicações de dobra, vinco, cortes e abas;
- Definição e detalhamento de suporte gráfico para cada um dos itens dos elementos desenvolvidos: papel (tipo e gramatura)
- PVC ou acrílico (espessura);

SERVIÇO TÉCNICO

Solução: Desenvolvimento de Rótulos e Embalagens

Área: Design

Tipologia: Consultoria

Argumentação: “Agregue Valor ao seu Produto”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Sensibilização / Workshop / Feiras (Stands Sebraetec)

Objetivo

- A embalagem é uma ferramenta decisiva para o sucesso comercial de, praticamente, todos os produtos.
- Atrair, informar, conter, proteger, conservar, armazenar e transportar, atendendo às necessidades do consumidor, é basicamente o objetivo de um projeto de desenvolvimento de embalagem.
- No varejo, o objetivo do design de embalagem está diretamente associado ao seu apelo mercadológico (tornando o produto atraente e acessível ao seu público) e também ao fator segurança (aspectos técnicos e funcionais), distribuição, venda, legislações e certificações do produto.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- Desenvolvimento de briefing (diagnóstico detalhado da demanda, registrados em um documento contendo informações a respeito do perfil da empresa, seus objetivos, problematização e recursos necessários para o início de um projeto).
- Definição do tipo de embalagem apropriada para o produto desenvolvido pelo cliente. Exemplo: Embalagem tipo “cartucho”, “flexível”, “PET”, “rótulo adesivo” “cartela”, entre outros;

Tipos de Embalagens:

- **Rótulos Adesivos ou Cartelas:**
Serão contemplados nessa consultoria, o desenvolvimento de uma linha de embalagens contendo até 5 itens.
Exemplo: rótulos para geleias (doces em geral), produtos químicos ou quaisquer outros itens envasados em embalagens tipo pet (plástico rígido) ou vidro e cartela de embalagens para meias.
- **Embalagens tipo Cartucho”:**
Serão contemplados nessa consultoria, o desenvolvimento de uma linha de embalagens contendo até 3 itens.
Exemplo: Caixas em papel, cartão em geral, caixas de remédio, sabão em pó, pasta de dente, sapatos, entre outros;
- **Embalagens tipo “Flexível”:**
Serão contemplados nessa consultoria, o desenvolvimento de uma linha de embalagens contendo até 3 itens. Exemplo: embalagens de feijão, arroz, salgadinhos e frutas desidratadas.

Conclusão do projeto com a entrega das peças ao cliente.

Benefícios

- Costuma-se dizer que a embalagem é “um vendedor invisível”. Ela é o principal meio de comunicação entre o consumidor e o produto/marca.

- Estão associados à embalagem, conceitos visuais que agregam valores determinantes na decisão de compra do consumidor final, tornando-a o fator que mais impulsiona na venda de qualquer mercadoria. Além disso, a embalagem é um elemento imprescindível na definição da funcionalidade de um determinado produto, possuindo questões de segurança, que estarão diretamente associados ao mesmo.
- Uma pesquisa feita recentemente pela CNI (Confederação Nacional das Indústrias) indica que 75% das empresas, que investiram em design de embalagem, registraram aumento em suas vendas.
- Investir em design de embalagens é quesito fundamental para uma empresa tornar-se competitiva no mercado.

Público-Alvo

Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Economia Criativa e Agronegócio.

Carga-horária

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- É importante que a empresa disponibilize um responsável com um pouco de familiaridade nesta área para acompanhamento do processo, caso possua.

Perguntas ao empresário

- Há produtos na sua empresa que é comercializado sem identificação?

Resposta “SIM”:

- Há interesse em fazer com que esse produto seja identificado através de uma embalagem?

Resposta “NÃO”:

- Em que categoria o seu produto se enquadra? (alimentícia, farmacêutica, química ou cosmético?)
- Esses produtos são bem aceitos e reconhecidos por seu público-alvo?
- Há interesse em melhorar o design das embalagens que hoje identifica os seus produtos?

Entrega

Peças desenvolvidas em mídia digital.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Design de Moda

Área Design

Tipologia Consultoria

Argumentação “Coloque a Marca de sua Empresa na Próxima Coleção”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Sensibilização / Workshop / Feiras (Stands Sebraetec)

Objetivo

- Orientar o empresário no desenvolvimento de coleções esteticamente e comercialmente viáveis, conciliando com tendências e inovações nos subsegmentos fundamentados ao conceito da marca.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- Pesquisa de necessidades e tendências do mercado contemporâneo;
- Análise do público-alvo para posterior caracterização de estilo;
- Análise dos concorrentes;
- Análise do composto mercadológico;
- Desenvolvimento de estratégias promocionais para comercialização em demanda;
- Auxílio à pesquisa e definição de cartela de cores, tecido e materiais;
- Padronização estética segundo a segmentação de marca e/ou coleção;
- Orientação no desenvolvimento dos moldes;
- Composição de looks para produção fotográfica;
- Composição de looks para exposição comercial.

Benefícios

- A empresa poderá colocar em prática suas ideias, contextualizando com o tema e proposta da coleção, levando em conta aspectos como o mercado, o público-alvo e os recursos tanto financeiros como tecnológicos, simplificando o processo produtivo e reduzindo as perdas.

Público-Alvo

Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Comércio e indústria do setor de confecção.

Carga-horária

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Não há pré-requisitos para participação dessa solução.

Perguntas ao empresário

- Há necessidade de planejamento e orientação para desenvolvimento de novas coleções?

- As perdas e desperdícios são consideradas substanciais?

Resposta “SIM”:

- Há interesse em fazer com que essa coleção tenha exposição comercial, ou seja, esteja disposta de forma visível e acessível ao seu consumidor final?
- Há interesse em simplificação do processo produtivo ou redução de perdas?

Resposta “NÃO”:

- Procurar informações que justifiquem a rejeição do cliente, já que sua empresa é do segmento citado acima.

Entrega

- Relatório detalhado impresso contendo toda análise com painéis de referências conceituais da coleção, tendências, comportamental e ambiental, cores e formas, cartela de cores e mix de produto.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Design de Ambiente

Área Design

Tipologia Consultoria

Argumentação “Apresente melhor seu negócio”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Sensibilização / Workshop / Feiras (Stands Sebraetec)

Objetivo

- Planejar o arranjo de ambientes de acordo com padrões de estética, funcionalidade e satisfação dos clientes, visando adequar o espaço empresarial, proporcionando uma melhor experiência de compra para o cliente.
- Proporcionar bem-estar e melhores condições para quem trabalha no local, organização visual e funcional da sua fachada, vitrine e acessos, para que, além de atender às necessidades estéticas e funcionais da empresa, possa contribuir positivamente para um melhor ordenamento da paisagem urbana da cidade.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Serão contemplados nessa consultoria:

- Realização de diagnóstico da empresa no que se refere ao design do ambiente pré-existente, com explicação detalhada das vantagens e benefícios desse projeto.
- Orientação de melhorias e definição das diretrizes para dar início ao novo projeto de design de Ambientes com base no programa de identidade visual da empresa;
- Definição de novo layout de distribuição dos espaços, circulações e mobiliários;
- Definição de novo mobiliário, e/ou reforma e adequação do mobiliário existente;
- Definição de novos revestimentos do ambiente interno;
- Definição de nova programação visual interna (Sinalização Interna) com base no programa de identidade visual existente da empresa;
- Indicação dos pontos de iluminação adequados ao novo layout que auxiliam a comunicação da programação visual e disposição das vitrines;
- Definição de melhorias na fachada da empresa revisando suas vitrines, revestimentos, acesso, passeio externo, projeto de programação visual (Sinalização Externa) e sua iluminação com base no programa de identidade visual existente da empresa.

Benefícios

- Através da revisão do design dos seus ambientes internos e externos, o microempresário terá à sua disposição, ações necessárias para readequação do layout de sua empresa, definição de novo mobiliário e/ou revisão do existente, novos revestimentos, nova iluminação e nova programação visual (Sinalização Interna e Externa).
- A empresa poderá oferecer aos seus clientes uma melhor experiência no momento do atendimento, oferecer aos seus funcionários melhores condições e bem-estar no seu ambiente de trabalho, além de oferecer à cidade sua contribuição para um melhor ordenamento da paisagem urbana.

Público-Alvo

Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Serviço, Economia Criativa, Turismo e Agronegócio.

Carga-horária

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- O Design de Ambientes é um projeto de comunicação visual que visa ordenar o ambiente empresarial com o intuito de criar uma interação entre o espaço físico e o plano de identidade visual da empresa contratante (que deve ser elaborado antes do início do seu desenvolvimento) criando uma melhor experiência de atendimento aos clientes, promovendo seus negócios e vendas, e gerando bem-estar no ambiente de trabalho.

Perguntas ao empresário

Você está satisfeito com a organização do ambiente de trabalho na sua empresa?

Resposta “SIM”:

- Você já pesquisou entre seus clientes e funcionários se estão satisfeitos com a organização da sua empresa?
- Sua empresa possui sinalização interna?
- Os espaços e sessões são bem indicados/sinalizados?
- O nome/marca de sua empresa tem boa visibilidade para as pessoas que passam por ela? Possui sinalização externa?

Resposta “NÃO”:

- Essa empresa precisa fazer uso da Solução “Design de Ambientes”

Entrega

- Elaboração de memorial descritivo do projeto impresso, contemplando e especificando todas as definições do novo layout, apresentado em desenho técnico digital em escala adequada ao bom entendimento do projeto, contendo planta baixa, medidas, indicação de mobiliário e da programação visual, vistas, planta de forro com indicação dos pontos de luz e fachadas;
- Elaboração de projeto de programação visual, indicados para sinalização interna e externa, contendo dimensionamento dos elementos do projeto, especificação das cores e materiais e sua locação na planta baixa de layout e vistas, apresentado em desenho técnico digital em escala adequada ao bom entendimento do projeto.
- Elaboração de maquete eletrônica digital 3D do projeto proposto, apresentada através de perspectivas geradas a partir da mesma, que apresentem as soluções propostas no novo projeto de Design de Ambientes mostrando suas áreas internas e externas;
- Apresentação e explicação detalhada da solução proposta, instruções de como ela deve ser colocada em prática, orientando o empresário sobre quais seriam os próximos passos para que o Design de Ambientes projetado possa ser executado.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Oficina Crescer com Design

Área Design

Tipologia Oficina

Argumentação “Inove e Cresça com o Design”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Sensibilização / Workshop / Feiras (Stands Sebraetec)

Objetivo

- Apresentar ao Microempreendedor Individual o Design enquanto diferencial competitivo, mostrando suas possibilidades de crescimento a partir da utilização dessa ferramenta e sinalizando os benefícios desse elemento de inovação.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Desenvolvimento de competências para compreensão do design enquanto ferramenta de competitividade, conscientização da importância do design enquanto ferramenta de inovação, e técnicas de como utilizar e aplicar o design na rotina de sua empresa.

Conteúdo Programático:

Encontro 1

Atividade 1 – Benefícios de Design

- Identificar quais os conceitos o empresário associa ao design;
- Mostrar os benefícios que a empresa pode obter com o uso dessa ferramenta.

Atividade 2 – A escada do Design

- Identificar quais as formas de utilizar o design nas empresas;
- Possibilitar que o empresário identifique em que degrau da “Escada do Design” sua empresa se encontra.

Atividade 3 – Exemplos de Projetos de Design

- Apresentar exemplos de projeto em design;
- Evidenciar a validade do trabalho do design em uma empresa;
- Destacar a abrangência do design.

Atividade 4 – Subindo a Escada do Design

- Possibilitar que os empresários identifiquem os benefícios e as oportunidades que o design proporciona ao MEI.

Benefícios

- Conscientização da importância do Design como ferramenta que possibilita uma melhor competitividade do MEI no mercado de trabalho.

Público-Alvo

MEI – Microempreendedor Individual dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Serviço, Economia Criativa, Turismo e Agronegócio. (Turma de até 20 participantes)

Carga-horária

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uit/default.aspx>

Informações complementares

- Essa oficina está formatada para um encontro de 4h. A oficina oferece diversos tipos de projetos de design – comunicação, produto, ambiente, serviço e embalagens, através de casos de empresas que fizeram uso dessa ferramenta (joias, utensílios, móveis, entre outros) para demonstrar sua amplitude de ação.
- É utilizado recursos de integração entre os participantes, alinhamento de expectativas e trabalho de grupos entre os mesmos.

Perguntas ao empresário.

Você acha que tem fácil acesso às vantagens competitivas que o design proporciona?

Resposta “SIM”:

- Você considera que essa ferramenta (design) cria elementos competitivos para seus produtos e serviços?
- Você percebe a importância de se criar soluções diferenciadas para a sobrevivência de seus produtos e serviços?

Resposta “NÃO”:

- Esse empresário se enquadra no perfil de atendimento para essa oficina.

Entregas

Lista de presença e fotos.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Oficina Ser Mais com Design

Área Design

Tipologia Oficina

Argumentação “Aumente o Potencial de Inovação de sua Empresa”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Sensibilização / Workshop / Feiras (Stands Sebraetec)

Objetivo

- Apresentar ao Microempresário e ao Empresário de Pequeno Porte o Design enquanto diferencial competitivo, mostrando suas possibilidades de crescimento a partir da utilização dessa ferramenta e sinalizando os benefícios desse elemento de inovação.

Descrição do Serviço Prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Desenvolvimento de competências para compreensão do Design enquanto ferramenta de competitividade, conscientização da importância do Design enquanto ferramenta de inovação e técnicas de como utilizar e aplicar o Design na rotina de sua empresa.

Conteúdo Programático:

Encontro 01

- O que é Design?
- Conhecer o que é design, suas vantagens, o processo e os resultados.
- Visões Múltiplas do Design;
- Exemplificar os principais segmentos do Design;
- Depoimentos de grandes profissionais do Design.
- O Processo de Industrialização e o surgimento do design no Brasil;
- Industrialização e surgimento do Design no Brasil;
- Design enquanto inovação nos negócios.
- Ambiente para o Design;
- Como integrar o design nos negócios, produtos/serviços;
- Permitir que o empresário perceba que a busca pela inovação é facilitada quando se faz uso do design.
- Análise do ambiente interno da empresa.
- Estimular o empresário a fazer uma autoavaliação quanto aos processos de inovação em sua empresa;
- Explicar como integrar o design na empresa.
- Teste: Sua empresa está inovando?

Conteúdo Programático:

Encontro 02

- Design nas empresas – Metas, Resultados e Processos;
- Explica como o design pode contribuir tecnicamente como ferramenta estratégica e econômica;
- Informar como o design pode ajudar a enfrentar os problemas das empresas e ajudar os empresários a superarem as dificuldades e os seus concorrentes.
- Estudos de Caso – Áreas de Desenvolvimento do Design na Empresa BIC.
- Possibilita a identificação de estratégias relacionadas ao design que estão contidas no “Caso da caneta BIC”.

Benefícios

Possibilitar a compreensão do design como ferramenta estratégica, econômica e eficaz, para ajudar o empresário a enfrentar os problemas de sua empresa, superar suas dificuldades e seus concorrentes.

Público-Alvo

Microempresas (com mais de 2 anos) e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Serviço, Economia Criativa, Turismo e Agronegócio. (Turma de até 20 participantes)

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

Durante a Oficina “Ser Mais com Design”, os empresários perceberão que, com o apoio de um designer, é possível desenvolver um trabalho singular, que vai encantar e atender às necessidades da sociedade. Apresentando elementos essenciais, como estratégias de sensibilização, informações, instrumentos e métodos de trabalho.

Perguntas ao empresário.

Você utiliza o Design de forma eficaz na sua empresa?

Resposta “SIM”:

- Você considera que esse recurso cria elementos competitivos para seus produtos e serviços?
- Você percebe a importância de se criar soluções diferenciadas para a sobrevivência de sua empresa?

Resposta “NÃO”:

- Esse empresário se enquadra no perfil de atendimento para essa oficina.

Entregas

Lista de presença e fotos.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Gestão Visual de Loja

Área Design

Tipologia Oficina

Argumentação “Aumente o Potencial de Inovação de sua Empresa”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Sensibilização / Workshop / Feiras (Stands Sebraetec)

Objetivo

- Possibilitar ao pequeno empresário condições para que desenvolva competências a fim de compreender que a Gestão do Visual da Loja é uma importante estratégia de merchandising para o incremento de suas vendas. Além de comprometer-se em aplicar essas estratégias em sua empresa e estruturar um plano de gestão visual de loja, com base nas estratégias de merchandising e técnicas de organização e exposição de produtos com o intuito de tornar seu visual mais competitivo no mercado.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Conteúdo Programático:

Encontro 1

- Finalidades da gestão de Visual de Loja.
- Técnicas de Visual Merchandising.
- Apresentação externa e interna da loja.
- Comunicação visual/sinalização.
- Estratégia de Visual Merchandising.
- Mobiliários e Equipamentos de Exposição de produtos.
- Definição de visual merchandising.
- Técnicas de visual merchandising.
- Identidade visual da loja.

Encontro 2

- Estímulos social, financeiro;
- Marketing sensorial;
- Experiência vivenciada no ambiente;
- Técnicas de iluminação;
- Áreas platina, ouro, prata e bronze;
- Ponto focal;
- Zonas Quentes e Zonas Frias;
- Layout Grade;
- Layout Fluxo livre;
- Layout Boutique;
- Iluminação direta e indireta;
- Soluções de iluminação.

Encontro 3

- Organização visual;
- Técnicas de organização de produtos;
- Disposição de produtos;
- Tipos de mobiliários;
- Técnicas de iluminação.

Encontro 4

- O que é vitrine e para que serve;
- Tipos de vitrine;
- Técnicas de composição;
- Exposição de preços na vitrine;
- Manutenção da vitrine.

Benefícios

Compreensão da importância da Gestão Visual de Loja como estratégia que possibilita melhorar a competitividade da empresa.

Público-Alvo

Microempreendedor, Microempresas Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Comércio, Economia Criativa.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

Material para utilização:

Encontro I

Manual do Participante, flip-chart, projetor de slides, computador, S1E1 a S4E1, S5E1, S6E1 a S30E1, slides S31E1 a S78E1, post-it verde.

Encontro II

Manual do Participante, computador, projetor de slides, slides S1E2, S2E2 a S30E2, S31E2 a S45E2, slides S46E2 ao S60E2, S61E2 a S74E2, slide S75E2 a S76E2, 12 folhas de flip-chart, 12 canetinhas coloridas, régua, borracha, lápis, post-it azul.

Perguntas ao empresário.

- Você utiliza a gestão visual de forma eficaz na sua empresa?

Resposta “SIM”:

- Você considera que esse recurso cria elementos competitivos para sua loja?
- Você percebe a importância da apresentação externa e interna da loja?
- Você consegue usar técnicas de visual/sinalização em sua loja?

Resposta “NÃO”:

- Esse empresário se enquadra no perfil de atendimento para essa oficina.

Entregas

Lista de presença e fotos.

INOVAÇÃO

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Da Ideia ao Resultado – 12 Passos para Inovação

Área Inovação

Tipologia Oficina

Argumentação “Implante a Inovação em Doze Passos”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestra de sensibilização de consultor especialista no tema, mostrando o que é o produto e como obter o melhor resultado de inovação na empresa.
- Divulgar em Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores) para ajudar a multiplicar a informação.

Objetivo

Disponibilizar ferramentas que ajudarão ao empresário introduzir inovação na empresa.

Descrição do Serviço Prestado e Etapas do Plano de Trabalho.

- Autoavaliação da situação da empresa quanto à inovação através do Radar da Inovação;
- Introdução de uma inovação no curto prazo, se o empresário assim concordar;
- Elaboração de um plano de ações ou de um pré-projeto voltado a uma inovação de médio prazo;
- Encaminhamento posterior das empresas para soluções do Sebrae.
- Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho oficina teórica/prática, realizada no período de 60 dias, que compreende encontros coletivos de capacitação e visitas in loco às empresas para a utilização das ferramentas e aplicação dos 12 passos para a inovação.
- Os profissionais especialistas deverão orientar e auxiliar o empresário e colaboradores, de maneira simples e objetiva, a utilizar as ferramentas de inovação e implantar os 12 passos. São eles:
- Busca de conhecimentos e informações do mercado;
- Definir problema ou desafio;
- Captar ideias;
- Busca de Conhecimento e Informação;
- Análise e seleção de ideias;
- Elaboração dwe Plano de Ação;
- Comunicar Objetivos e metas de Inovação;
- Executar ideia piloto;
- Avaliar os resultados iniciais (piloto);
- Introduzir a Inovação;
- Acompanhar a inovação com indicadores;
- Comunicar os Resultados.

Benefícios

- Contribuir decisivamente para a construção de uma cultura de inovação na empresa;
- Implantar uma inovação de curto prazo na empresa;
- Planejar uma inovação de médio prazo na empresa;
- Disseminar ferramentas de inovação para a empresa;
- Ferramenta prática e objetiva.

Público-Alvo

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Serviço, Economia Criativa, Turismo e Agronegócio.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- A turma é formada de 5 a 10 empresas por orientador
- O consultor atua como um animador da turma, principalmente nas atividades a distância.

Perguntas ao empresário.

- Você gostaria de melhorar o desempenho da sua empresa? Qual foi a última vez que sua empresa inovou?
- Você se imagina no mercado daqui a 10 anos?
- Como estarão seus produtos e serviços daqui a 3 anos?
- Você gostaria que sua empresa fosse reconhecida por lançar novos produtos e serviços?
- Sua empresa já participou de avaliações do Prêmio MPE?
- Existe a possibilidade de você comercializar seus produtos e serviços com grandes redes ou grandes empresas do mercado?
- Você gostaria que o cliente pensasse primeiro em você e não no seu concorrente?

Entrega

- Relatório individual por empresa das ações implementadas.
- Lista de presença das visitas in loco
- Lista de presença das oficinas

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Workshop de Inovação

Área Inovação

Tipologia Oficina

Argumentação “Vamos Provar que Você Também Pode Inovar! ”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de consultores: os consultores podem divulgar o workshop em suas palestras pela região;
- Telemarketing ativo: usar CRS para convidar empresários; e-mail Marketing;
- Mídia impressa, TV e rádio;
- Agenda do Ponto de Atendimento – Divulgação a cada Ponto de Atendimento.

Objetivo

- Apresentar o conceito de inovação, os tipos possíveis de inovação (produto, processo, marketing e organizacional) e sua aplicação no negócio, na busca da diferenciação e aumento da competitividade na MPE ou MEI.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- Apresentação de forma bastante dinâmica de exemplos práticos e instigantes de inovação, caracterizando cada tipo, bem como promovendo a participação do grupo, de tal forma que os participantes se sintam à vontade com um tema que, em geral, não faz parte do dia-a-dia deles.
- Durante o workshop também é realizada uma dinâmica (jogo) com, objetivo de fixar e praticar os conceitos apresentados e reforçar a importância do entrosamento da equipe e do tomador de decisão.

Benefícios

- Compreender que a inovação é uma ação que busca a diferenciação, a pensar diferente o seu produto e o seu negócio. Desenvolver o conceito que inovação não custa caro e que todos podem e devem inovar e que é muito fácil pensar diferente. O participante também interage ativamente nas atividades, ampliando sua rede de contatos e relacionamento comerciais nas atividades desenvolvidas em sala de aula.
- A participação do empresário no workshop fará o mesmo entender que a realização de ações inovadoras na sua empresa pode ser essencial para a sobrevivência da mesma, seja reduzindo o desperdício ou agregando valor ao seu produto/serviço, aumentando o seu rendimento.
- Vale ressaltar que o workshop é um momento importante para aproximar novos clientes do Sebrae, cadastrá-los e oferecer produtos e eventos que estejam de acordo com o perfil do participante.

Público-Alvo

Microempreendedor Individual, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Serviço, Economia Criativa, Turismo e Agronegócio.

Obs: Evento destinado, preferencialmente, a empresários de nível básico no tema inovação.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>.

Informações complementares

- Material: computador, quadro branco, flip-chart, crachás de identificação para palestrante e participantes, bloco de anotações, canetas.
- Materiais a serem utilizados nas atividades: cartaz colorido, canetinhas (hidrocor), pincel, lápis, borrachas, colas, tesouras, régua e fita crepe.

Perguntas ao empresário.

- Você sabia que uma empresa passa a trabalhar com inovação a partir do momento em que faz algo que não fazia anteriormente?
- Sua empresa quer ter um diferencial em relação aos seus concorrentes ou lançar um produto/serviço novo?
- Você sabe que precisa inovar como empresário, mas não sabe ao certo como pode fazer isso?
- Você tem consciência de que a inovação poderá gerar um importante retorno para sua empresa?

Entrega

- Lista de Presença
- Fotos
- Dados de contato dos participantes (se for o caso)

SERVIÇO TÉCNICO

Solução EVTEC – Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Financeira

Área Inovação

Tipologia Consultoria

Frase de efeito “Não jogue fora a poupança de uma vida inteira: antes de investir, faça um EVTEC !”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Empresas que já passaram por um diagnóstico de algum programa do Sebrae e apresentaram necessidade de um EVTEC, divulgação a cada atendimento no P.A. que seja identificada essa demanda.

Objetivo

- Fornecer ao empresário de micro ou pequena empresa, através de estudo técnico especializado, as informações necessárias para subsidiar a decisão sobre a adequação ou implantação de um novo empreendimento, investimento ou tecnologia.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

- A análise da viabilidade técnica e econômica contemplará:
- Infraestrutura
- Análise de mercado
- Viabilidade Técnica
- Viabilidade Econômico-Financeira
- Conclusão da Viabilidade Técnica da Proposta

Benefícios

Ao analisar os possíveis cenários que envolvem aquele segmento ou tecnologia que o empresário deseja investir, o EVTEC contribuirá:

- Com o processo decisório, planejamento e gestão de processos.
- Com a validação das soluções técnicas a serem adotadas por corpo técnico experiente;
- Com maior segurança aos clientes nos investimentos a serem realizados, através de uma análise mais aprofundada dos resultados esperados e maior confiabilidade nos orçamentos apresentados.

Público-Alvo

Microempreendedor Individual, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Serviço, Economia Criativa, Turismo e Agronegócio.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

A empresa receberá um estudo baseado no seguinte roteiro:

Parte I

- 1.1 Infraestrutura Empresarial:
- 1.2 Localização
- 1.3 Área Física
- 1.4 Processo Produtivo
- 1.5 Capacidade Instalada
- 1.6 Fluxo de Produção
- 1.7 Layout
- 1.8 Matérias-primas e insumos necessários
- 1.9 Problemas Ambientais (aspectos/impactos)
- 1.10 Mão de obra necessária
- 1.12 Aspectos Organizacionais e de Gestão
- 1.12 Definição da Estrutura Organizacional:
 - 1.12.1 Currículo e Experiência das Pessoas Envolvidas
 - 1.12.2 Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação
 - 1.12.3 Capacidade de Adaptação da Empresa no Ambiente de Negócio
- 1.3 Análise de Mercado e Competitividade
 - 1.3.1 Macroambiente do Empreendimento: Ameaças e Oportunidades
 - 1.3.2 Análise do Mercado
 - 1.3.3 Definição do Mercado-Alvo
 - 1.3.4 Ciclo de Vida: Empresa, Produto e Serviço
 - 1.3.5 Consumidor
 - 1.3.6 Fornecedor
 - 1.3.7 Concorrente
 - 1.3.8 Alianças e parcerias

Parte II

- 2.1 Viabilidade Técnica
 - 2.1.1 Descrição Detalhada do(s) Produto(s) e Serviço(s)
 - 2.1.2 Características
 - 2.1.3 Objetivos
 - 2.1.4 Características da Inovação
 - 2.1.5 Tecnologia Utilizada
 - 2.1.6 Investimentos Fixos Programados
 - 2.1.7 Construções Cíveis e Instalações Complementares
 - 2.1.8 Máquinas e Equipamentos
 - 2.1.9 Cronograma Físico-Financeiro

Parte III

- 3.1 Viabilidade Econômico-Financeira
 - 3.1.1 Plano de Investimentos
 - 3.1.2 Investimentos necessários
 - 3.1.3 Resumo da Demonstração de Resultado
 - 3.1.4 Avaliação Econômico-Financeira do Negócio para 5 anos

- 3.1.5 Capacidade de Pagamentos (com recursos próprios e de terceiros)
- 3.1.6 Fluxo de Caixa do Projeto
- 3.1.7 Indicadores Econômico-Financeiros
- 3.1.7 Avaliação Econômico-Financeira do Negócio para 5 anos
- 3.1.8 Capacidade de Pagamentos (com recursos próprios e de terceiros)
- 3.1.9 Fluxo de Caixa do Projeto
- 3.1.10 Indicadores Econômico-Financeiros

Parte IV

- 4.1 Conclusão da Viabilidade Técnica da Proposta
 - 4.1.1 Resultados esperados
 - 4.1.2 Conclusão e viabilidade técnica
 - 4.1.3 Observação: dependendo do tipo de negócio ou produto o roteiro pode variar.

Perguntas ao empresário.

- O empresário conhece bem o negócio/tecnologia que deseja investir?
- O empresário sabe se o projeto é viável no que diz respeito à parte técnica, legal e sobre a regulação a qual aquele negócio pode estar sujeito no país?
- O empresário já estudou e calculou se o projeto apresenta possibilidade de retorno financeiro dentro das suas expectativas?

Entrega

Documento contendo as informações constantes no item “Informações complementares”, bem como possíveis anexos utilizados no desenvolvimento do trabalho e pesquisas.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Elaboração de Projetos

Área Inovação

Tipologia Consultoria/Oficinas

Frase de efeito “Aproveite as oportunidades de captação de recursos que o Sistema Nacional de Inovação lhe oferece e ponha em prática o seu projeto”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Divulgação em parceria com as instituições que lançam editais com linhas específicas para inovação, alavancagem tecnológica, pesquisa e desenvolvimento, inclusive realizando “oficinas de elaboração de projetos”
- Empresas que já passaram por um diagnóstico de algum programa do Sebrae e apresentaram essa necessidade.
- Divulgação a cada atendimento no P.A. que seja identificada essa demanda.
- Divulgação junto aos centros de pesquisa com incubadoras, start-ups, empresas de parques tecnológicos, empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D) e empresas de base tecnológica.

Objetivo

- Fornecer consultoria para a realização de pesquisa, levantamento de dados e redação de projeto com finalidade de captação de recursos na área de inovação

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

- Redação de projeto seguindo orientações e requisitos estabelecidos em editais específicos.
- Oficina de orientação prática para que o empresário elabora o seu projeto.

Benefícios

A empresa, que envia projetos de captação de recursos financeiros, pode se beneficiar bastante com as ações apoiáveis pelas principais instituições de fomento. O apoio pode ser em diversas áreas, como, por exemplo, custeio de consultorias, bolsas para pesquisadores e/ou coordenadores, participação em eventos temáticos, outros.

Público Alvo

Micro e EPP. Normalmente, para estar enquadrada dentro do público-alvo dos principais editais de fomento à inovação, a empresa precisa estar vinculada ao desenvolvimento de alguma pesquisa, muitas vezes em parceria com uma Instituição Científica Tecnológica, ou atuar com desenvolvimento de tecnologias em áreas consideradas prioritárias, como, por exemplo (mas não limitado), biotecnologia, segurança pública, sustentabilidade ou outras conforme o edital.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- No Estado da Bahia, a Fapesb – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia desponta como grande fomentador da inovação através de editais. Pode-se citar também a Finep – Financia-

dora de Estudos e Projetos e o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, como referência para envio de projetos em âmbito nacional.

- Normalmente, é necessário um bom nível de discernimento e escolaridade do empresário para participar de uma iniciativa dessa natureza. Em geral, também é requerido que o empresário aporte uma contrapartida financeira.

Perguntas ao empresário.

- O empresário está em situação regular junto ao fisco municipal, estadual e federal, e não possui pendências em outros editais anteriores?
- O empresário apresenta características de um bom gestor de projetos, com condições de “tocar” física e financeiramente um projeto?
- O empresário está ciente de que o aporte financeiro de recurso de origem pública gerará responsabilidades acerca da gestão do montante, bem como prestação de contas de acordo com a legislação vigente.

Entrega

Projeto de captação de recursos conforme encomenda e em consonância com o edital específico ao qual se deseja pleitear recurso.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Registro de Marca Coletiva

Área Inovação

Tipologia Consultoria

Frase de efeito “Com a marca coletiva registrada todo o grupo só tem a ganhar!”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Esse tipo de consultoria somente deve ser oferecida a associações, cooperativas, sindicatos, consórcios, federações, confederações, outras entidades representativas da coletividade.
- Como se trata de uma abordagem bastante específica, pode-se fazer um levantamento das principais associações e cooperativas da região, para se propor um registro de marca coletiva para cada uma delas.

Objetivo

- Fornecer consultoria para registro de marca coletiva e elaboração do manual de utilização da marca coletiva.
- Descrição do serviço prestado alinhar com as Etapas/Marcos do Plano de Trabalho Pesquisa básica preliminar;

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- Avaliação e enquadramento documental;
- Elaboração do regulamento de utilização da marca coletiva.
- Elaboração da petição para registro;
- Depósito do pedido junto ao INPI;
- Acompanhamento do processo de registro até deferimento/indeferimento do pedido.

Benefícios

- Registrar a marca dá ao titular o direito exclusivo de uso nos territórios escolhidos, agregando valor à empresa e protegendo-a contra aproveitadores, que poderiam se beneficiar da fama e qualidade que a marca representa para auferir lucros.

Público-Alvo

- Associações, cooperativas, consórcios, federações, confederações outras entidades representativas da coletividade.
- Quando o usuário deposita o seu pedido de marca, é necessário indicar quais os produtos ou serviços aquela marca visa proteger. O INPI adota a Classificação Internacional de Produtos e Serviços de Nice (NCL na sigla em inglês), que possui uma lista de 45 classes com informações sobre os diversos tipos de produtos e serviços e o que pertence a cada classe.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

O registro da marca pode ser eterno, não vence, tendo apenas que ter o decênio recolhido ao INPI para renovar a licença.

No caso específico da marca coletiva, ainda é possível estimular a organização de grupos produtivos locais, valorizar a cultura local e dividir os custos com divulgação, propaganda e marketing.

Importante ressaltar que cada registro de marca contempla apenas uma classe na Classificação de Nice. Caso o empresário deseje proteção em mais de uma classe, será necessário contratar tantas consultorias para registro de marca quantas necessárias.

O valor pago pela consultoria não se confunde com o valor da taxa de registro a ser recolhida, diretamente, ao INPI através de Guia de Recolhimento de União – GRU. Os valores atualizados podem ser vistos na TABELA DE RETRIBUIÇÕES DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO INPI em: http://www.inpi.gov.br/servicos/arquivos/tabela_de_retribuicoes_versao_03-12-2014.pdf na parte “SERVIÇOS RELATIVOS A MARCAS”.

O empresário deverá obrigatoriamente assinar o termo abaixo para poder contratar a consultoria:

TERMO DE REGISTRO DE MARCA COLETIVA

CONSULTORIA PARA REGISTRO DE MARCA NO INPI

A empresa cliente <razão social>, optante pelo serviço de Propriedade Industrial, especificamente registro de marca no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, receberá consultoria referente ao DEPÓSITO DE PEDIDO DE REGISTRO DA MARCA <MARCA NOMINATIVA> EM TERRITÓRIO NACIONAL.

IMPORTANTE: O serviço ora ofertado trata-se do pedido de registro de marca junto ao INPI, sendo o mesmo passível de análise pelo órgão competente, que julgará a possibilidade de se obter o registro ou não. Portanto, não podendo o SEBRAE/BA garantir o registro da marca.

Escopo da consultoria:

- *Pesquisa básica preliminar;*
- *Avaliação e enquadramento documental;*
- *Elaboração da petição para depósito;*
- *Depósito do pedido junto ao INPI;*
- *Acompanhamento do processo de registro até deferimento/indeferimento do pedido.*

Investimento: para execução dos serviços mencionados a empresa cliente pagará ao SEBRAE/BA o valor global de R\$ X.000,00 (x reais) fixo e irrevogável, no ato da apresentação dos comprovantes do depósito do pedido junto ao INPI.

Obs.: 1 Não estão inclusos no escopo dessa consultoria outros serviços pertinentes ao processo de registro de marca, que, porventura, venham a ser necessários, a exemplo de oposição, manifestação à oposição de terceiros, cumprimento de exigências etc. Em caso de necessidade de algum dos serviços, acima descrito, o empresário será informado, e poderá tratar diretamente com o consultor ou qualquer empresa da sua escolha.

Das obrigações da empresa beneficiada

- *A empresa será responsável por toda e qualquer taxa administrativa (paga diretamente ao INPI) que porventura venha a ser necessário no processo de registro da marca, como, por exemplo, taxa de depósito, recursos, deferimento.*
- *Fornecer documentos e informações necessárias para o depósito da marca: **procuração assinada, logomarca e contrato social digitalizados.***

Destaca-se que em, nenhuma hipótese, o INPI enviará boletos, faturas ou carta de cobrança relativo ao referido pedido de registro de marca, e a empresa responsável pagará tão-somente o valor correspondente à consultoria contratada através do Sebrae.

De acordo,

Salvador, xx de xxxxxxxx de 201X

RAZÃO SOCIAL

Assinatura empresário responsável pela empresa

Perguntas ao empresário.

- A marca figurativa e nominativa já está finalizada e o empresário não deseja alterá-la antes do registro? (caso não esteja, o empresário poderá utilizar antes de contratar esse serviço a “criação de marca” através do Sebraetec.
- Já foi realizada alguma busca prévia de anterioridade?
- O empresário está ciente de que o pedido de marca pode ou não ser deferido pelo INPI?

Entrega

- Comprovantes de registro da marca no INPI.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Diagnóstico de Potencial Indicação Geográfica – IG

Área Inovação

Tipologia Consultoria

Frase de efeito “Identifique se o produto tradicional da sua região possui potencial para ser uma Indicação Geográfica”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Esse tipo de consultoria não deve ser oferecida individualmente ao cliente. Para contratar um diagnóstico de potencial IG é necessário que a Unidade Regional identifique algum produto que, ao longo das décadas, tornou-se notório na região, tendo um forte componente histórico e/ou características singulares vinculadas ao meio geográfico onde o produto é cultivado.

Objetivo

- Fornecer consultoria para identificar potencial para Indicação Geográfica de determinado produto, indicando inclusive se o referido potencial é para Indicação de Procedência – I.P. ou Denominação de Origem – D.O.
- Descrição do serviço prestado alinhar com as Etapas/Marcos do Plano de Trabalho – Visita de reconhecimento local;
- Realização do Diagnóstico de Potencial Indicação Geográfica conforme metodologia Sebrae;
- Elaboração de parecer técnico com indicação da Tipologia da IG, se for o caso;
- Relatório final com fotos.

Obs.: Em alguns casos, uma reunião com os produtores locais pode se fazer necessária para sensibilização inicial.

Benefícios

A realização do diagnóstico terá como benefício imediato a identificação se o produto regional possui potencial para indicação geográfica para que, em seguida, o Sebrae possa decidir se investirá na preparação do grupo de produtores em questão para viabilizar um projeto de indicação geográfica para o local. Feito todo o processo, após a concessão do registro, uma indicação geográfica pode passar a ter uma série de benefícios que são, dentre outros:

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- Reconhecimento do mercado
- Proteção aos consumidores
- Reconhecimento dos governos e entidades
- Agregação de valor

Público-Alvo

Associações, cooperativas ou grupos de produtores que, tradicionalmente, produzem algum produto que se tornou célebre na região e, portanto, tem potencial para ser uma indicação geográfica.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Indicações Geográficas: são ferramentas coletivas de valorização de produtos tradicionais vinculados a determinados territórios. Elas possuem duas funções principais: agregar valor ao produto e proteger a região produtora e se divide em:
 - **Indicação de Procedência:** essa espécie valoriza a tradição produtiva e o reconhecimento público de que o produto de uma determinada região possui uma qualidade diferenciada. É caracterizada por ser uma área conhecida pela produção, extração ou fabricação de determinado produto. Ela protege a relação entre o produto e sua reputação, em razão de sua origem geográfica específica.
 - **Denominação de Origem:** É a espécie onde as características daquele território agregam um diferencial ao produto. Define que uma determinada área tenha um produto cujas qualidades sofram influência exclusiva ou essencial por causa das características daquele lugar, incluídos fatores naturais e humanos. Em suma, as peculiaridades daquela região devem afetar o resultado final do produto de forma identificável e mensurável.

Perguntas ao empresário.

Não há perguntas a serem feitas ao empresário antes de realizar o diagnóstico em questão. Todas as perguntas serão realizadas na ocasião do diagnóstico.

Entrega

Relatório do diagnóstico de Potencial Indicação Geográfica conforme metodologia Sebrae;

- Parecer técnico com indicação da Tipologia da IG, se for o caso;
- Relatório final com fotos.

PRODUTIVIDADE

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Avaliação e Melhoria de Layout

Área Produtividade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Redução de deslocamentos e controle de Tempo”

Canais de venda Workshop em Sindicatos Patronais, Visitas Técnicas nas empresas.

Objetivo Introduzir novos layouts ou melhorar aqueles existentes, por meio de procedimentos lógicos, reduzindo os deslocamentos e aproveitando ao máximo os recursos disponíveis, incrementando desta forma a produtividade, o lucro e a competitividade da empresa.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- **Coleta de informações:**

O consultor deverá colher informações com o responsável pela empresa para subsidiar o desenvolvimento do layout. São elas: especificação do produto, sequencia de operações e montagem, quantidade de produtos e de matérias-primas, área disponível, quantidade de equipamentos, espaço necessário para cada equipamento incluindo espaço para movimentação do operador, espaço para estoques de matérias-primas e produto acabado, manutenção, expedição e transportes, bem como características físicas necessárias – altura livre, carga máxima admissível no teto, carga máxima do piso, espaço mínimo da coluna, água e drenos, vapor, ar comprimido, fundações ou poços, perigo de incêndio ou explosão, ventilação especial e eletrificação especial.

- **Desenvolvimento do esboço do layout:**

O consultor desenvolverá o layout conforme a característica do processo e utilizando o método que achar conveniente (carga/distância, SLP – Planejamento Simplificado de Layout ou outro método). Caso o processo de produção seja em células, é necessário o fornecimento do balançamento da produção, o mesmo identificará o fluxo produtivo, o tipo e quantidade de máquinas para formatação do layout dos grupos produtivos.

- **Apresentação do esboço do layout:**

O consultor irá apresentar o esboço para análise prévia, discussão e possíveis adequações com o responsável pela empresa;

- **Desenvolvimento do layout definitivo em planta baixa:**

O consultor desenvolverá o layout para implantação, conforme técnicas que proporcione funcionalidade, satisfação do cliente e maior lucratividade.

- **Entrega do relatório e layout em planta baixa:**

O consultor apresentará e entregará em meio físico e eletrônico o layout do empreendimento.

Benefícios

- Redução ou eliminação dos deslocamentos;
- Redução ou eliminação do fluxo cruzado;
- Melhor aproveitamento do tempo dos operadores;
- Aumento dos indicadores de produtividade;
- Melhoria do bem-estar dos colaboradores.

- Redução ou eliminação dos deslocamentos;
- Redução ou eliminação do fluxo cruzado;
- Melhor aproveitamento do tempo dos operadores;
- Aumento dos indicadores de produtividade;
- Melhoria do bem-estar dos colaboradores. Redução ou eliminação dos deslocamentos;
- Redução ou eliminação do fluxo cruzado;
- Melhor aproveitamento do tempo dos operadores;
- Aumento dos indicadores de produtividade;

Público-Alvo:

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do setor Industrial e Agronegócio.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

Evidência mínima do serviço realizado:

- Layout definitivo em planta baixa
- O método carga/ distância é utilizado no desenvolvimento de layout por processo, é método quantitativo que procura minimizar custos de transporte e distâncias percorridas.
- O método SLP é uma abordagem qualitativa, pois parte das relações de proximidade entre departamentos.

Perguntas ao empresário.

- Existe um grande deslocamento de operadores e um vai-e-vem de peças dentro do grupo produtivo ou em algum setor ou departamento em específico? Se sim, problema de layout, necessidade de implementar melhorias.

Entrega

- Relatório final contendo as ações realizadas e a planta baixa do layout.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Mapeamento e Melhoria de Processos

Área Produtividade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Aumentar o Lucro”

Canais de venda Workshop em sindicatos Patronais, Visitas Técnicas nas empresas.

Objetivo

- Melhorar ou introduzir novos processos produtivos através da utilização de ferramentas de suporte ao Planejamento, Programação e Controle da Produção, incrementando dessa forma a produtividade, o lucro e a competitividade da empresa.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Todas as atividades serão realizadas na empresa.

- Definir em conjunto com a empresa o responsável em acompanhar e implementar as ações da consultoria.

Analisar ficha técnica ou estrutura de produto.

- Analisar se a ficha técnica possui as informações básicas para realizar o planejamento e a produção dos produtos, caso a empresa não possua deverá ser desenvolvido um formulário padrão.

Analisar o método de estudo de tempos.

- Caso o método esteja errado, corrigir e colher novos tempos, caso não exista um método, implementar o método e cronometrar as peças básicas para identificar o tempo padrão de fabricação.

Analisar e dimensionar a capacidade produtiva.

- Analisar se a atual capacidade produtiva atende à demanda de mercado, caso não atenda, dimensionar a produção na nova realidade.

Analisar os custos de produção e identificar a margem de lucro dos produtos.

- Analisar e definir qual método utilizar (margem de contribuição ou tempo de fabricação/eficiência) e desenvolver planilha para identificação da margem de lucro e preço de venda.

Analisar o método de balancear a produção.

- Caso o método esteja errado, corrigir e apresentar as informações relacionadas ao novo balanceamento, caso não exista um método, repassar o método e balancear as peças básicas para formação de grupos produtivos para produção de famílias de produtos.
- Implementar o planejamento e sequenciamento das ordens de produção.
- Definir em cada grupo produtivo a data e hora de entrada e saída dos produtos por ordem de prioridade e baseado na eficiência produtiva para estimar com maior assertividade prazos de Entrega para os clientes internos e externos.

Organizar o layout do setor produtivo.

- Organizar máquinas, equipamentos e mão de obra em determinado espaço físico utilizando como base o balanceamento da produção, pois o mesmo apresenta um fluxo de produção, como também define tipos e quantidades de máquinas a serem utilizadas conforme a família de produtos.

Implementar o balanceamento da produção.

- Implementar em um grupo produtivo com o responsável o balanceamento na prática, organizando e orientando os operadores a seguir o que foi determinado no balanceamento, corrigindo possíveis desvios e problemas que surjam no decorrer da implementação.

Analisar o controle da produção.

- Analisar se o controle utilizado pela empresa atende sua necessidade para tomada de decisões, caso não atenda, implementar um controle visual e físico (planilha ou formulário).

Padronizar processos operacionais.

- Escolher e analisar um processo do setor produtivo sugerindo melhorias e implementando o processo de padronização.

Analisar o controle de estoque de matéria-prima.

- Analisar se o controle utilizado pela empresa atende sua necessidade, caso não atenda, implementar um controle por intermédio de planilha ou formulário que possibilite a gestão do estoque.

Apresentar os resultados.

- Apresentar e discutir com o empresário os resultados atingidos e sugerir ações para a melhoria contínua, bem como entregar o relatório final e colher as assinaturas pertinentes.

Benefícios

- Redução dos custos;
- Maior assertividade no prazo de entrega aos clientes internos e externos;
- Aumento dos indicadores de produtividade;
- Dimensionamento adequado de metas, máquinas e mão de obra;
- Custos e preço de venda estipulados com assertividade;
- Controle de produção mais eficiente e histórico de produção atualizado;
- Aumento da margem de lucro.

Público-Alvo

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do setor Industrial e Agronegócio.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Cada tópico deverá apresentar evidências mínimas do serviço realizado, conforme sugestão:
- Definir em conjunto com a empresa o responsável em acompanhar e implementar as ações da consultoria – Evidência: nome do responsável.

- Analisar ficha técnica ou estrutura de produto – Evidência: apresentar uma ficha técnica ou estrutura de produto que contenha nome do produto, desenho, características técnica e de qualidade, dimensões, matéria-prima e quantidades, sequencia operacional de fabricação com a descrição dos equipamentos e outras informações pertinentes.
- Analisar o método de estudo de tempos – Evidência: fotos do repasse e formulário ou planilha que contenham as seguintes informações básicas; nome do produto, numeração das atividades, dependência das atividades, nome da atividade e sua respectiva máquina, tempos cronometrados, tempo médio, tolerâncias, ritmo e tempo padrão da atividade e do produto.
- Analisar e dimensionar a capacidade produtiva – Evidência: tabela informando setor, grupo, quantidade de operadores, capacidade produtiva e percentual de eficiência necessária para atingir essa capacidade.
- Analisar os custos de produção e identificar a margem de lucro dos produtos – Evidência: para a planilha com o método de margem de contribuição, deverá ser apresentado custo fixo e faturamento, percentual de margem de contribuição, custos variáveis, percentual de impostos, margem de lucro e preço de venda. Para a planilha com o método por tempo de fabricação, deverá ser apresentado número de operadores, tempo de fabricação, dias trabalhados, carga diária de trabalho, eficiência, custos fixos, custos variáveis, custo minuto, percentual de impostos, margem de lucro e preço de venda.
- Analisar o método de balancear a produção – Evidência: fotos do repasse e formulário ou planilha que contenham as seguintes informações: nome do produto, tempo de fabricação, número de operadores, meta dia, meta horária, as atividades e quantidade que cada operador irá realizar, em qual equipamento ele realizará a operação e carga de trabalho do operador.
- Implementar o planejamento e sequenciamento das ordens de produção – Evidência: planilha com informações de prioridade dos produtos, percentual de eficiência do grupo produtivo, previsão de data e hora de entrada e saída dos produtos.
- Organizar o layout do setor produtivo – Evidência: fotos e desenho que contenha o posicionamento de máquinas e pessoas em uma determinada área e que contenha quantidade e nome das máquinas, quantidade de operadores e área total do layout.
- Implementar o balanceamento da produção – Evidência: tabela que contenha a comparação da produção, produtividade e eficiência do antes e depois da consultoria.
- Analisar o controle da produção – Evidência: fotos do controle visual e planilha ou formulário para o meio físico que contenham nome do produto, metas, produção horária ou diária, eficiência e tempos produtivos.
- Padronizar processos operacionais – Evidência: apresentar uma instrução de trabalho ou um procedimento escrito através de formulário ou imagens.
- Analisar o controle de estoque de matéria-prima – Evidência: planilha que contenha entrada e saída de produtos, saldo do estoque, ponto de ressuprimento, estoque mínimo, lote ideal de compra.
- Apresentar os resultados – Evidência: relatório final assinado pelo representante da empresa.

Perguntas ao empresário.

- Com a resposta de uma pergunta, já podemos ter um diagnóstico prévio e identificar em qual nível de organização a empresa se encontra – Possui o tempo de fabricação dos produtos? Se não, entende-se que a empresa não realiza cronometragem, balanceamento da produção, não conhece sua capacidade produtiva, não realiza a sua precificação pelo método de tempo de fabricação/ eficiência, não consegue determinar prazos de entregas, bem como o controle da produção não é realizado pela eficiência produtiva e, sim, apenas com anotação de valores. Caso possua os tempos de fabricação, analisar de forma individual cada tópico de serviço a ser realizado.
- O produto é retrabalhado às vezes porque acharam que ele era de uma forma e na verdade era outra? Se sim, problema de ficha técnica.
- Qual sua capacidade produtiva? Se não souber responder é problema de dimensionamento.
- Qual o seu custo minuto e margem de lucro? Se não souber, possui dificuldades na formatação do preço de venda e se a margem estiver muito alta a depender do produto é um indicativo para analisar a forma que é formatada o preço de venda.
- Cada operador sabe quais tarefas realizar e a meta horária e diária do grupo? Caso não, ausência de balanceamento.
- A empresa possui atrasos nas entregas? Se sim, problema de balanceamento, eficiência e planejamento da entrada das ordens de produção.

- Qual a eficiência diária de produção do grupo? Se não souber, é problema de balanceamento e controle de produção.
- Existe acúmulo de produtos semiacabados no setor produtivo? Se sim, problema de balanceamento de produção.
- Existe um grande deslocamento de operadores e um vai-e-vem de peças dentro do grupo produtivo? Se sim, problema de layout.
- Existe acúmulo de um determinado produto no estoque ou constantemente ocorre falta de outros produtos, ou a produção para por falta de aviamentos? Se sim, problema no controle de estoque.

Entrega

- Relatório final detalhado das ações realizadas.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Processos de Software – CMMI (nível 2) e MPS.BR (Nível F).

Área Produtividade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Aumentar o Lucro”

Canais de venda Workshop em sindicatos Patronais, Visitas Técnicas nas empresas.

Objetivo

- Fornecer consultorias para a melhoria dos processos de software, atuando no estímulo à adoção de normas, métodos, técnicas e ferramentas da qualidade e da engenharia de software.
- Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho
- Consultoria em Melhoria de Processos de Software, incluindo:
- Execução de Projetos de Melhoria de Processos de Desenvolvimento de Software, baseado em modelos como CMMI (Capability Maturity Model Integration) e MPS.BR

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho: Diagnóstico da organização frente aos modelos;

- Identificação de pontos fortes da organização, assim como os pontos a serem desenvolvidos;
- Definição e institucionalização de processos de desenvolvimento de software;
- Orientação sobre o gerenciamento e controle do Programa de Melhoria de Processos dentro da organização.

Benefícios

Os principais benefícios de implantar um modelo de qualidade no processo de Desenvolvimento de software, são:

- Representação gráfica e de fácil entendimento dos processos de desenvolvimento de software (modelagem);
- Ferramentas, documentos, padrões e procedimentos definidos;
- Papéis e responsabilidades aplicados na organização definidos;
- Aumento da qualidade do produto;
- Maior produtividade e controle;
- Maior precisão nas estimativas;
- Maior integração entre as equipes e processos.

Público-Alvo

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do setor de serviço no segmento de desenvolvimento de software.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- O MPS.BR ou Melhoria de Processos do Software Brasileiro é simultaneamente um movimento para a melhoria da qualidade (Programa MPS.BR) e um modelo de qualidade de processo (Modelo MPS). Voltado para a realidade do mercado de pequenas e médias empresas de desenvolvimento de software no Brasil, ele é baseado nas normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504 e compatível com o CMMI.
- Uma das principais vantagens do modelo é seu custo reduzido de certificação em relação às normas estrangeiras.
- O Brasil é um país cujo desenvolvimento de produtos de software está entre os maiores do mundo, e a cada dia aumenta o nível de exigência por parte dos clientes no que diz respeito à qualidade e complexidade dos produtos. A partir desse ponto, podemos observar que as empresas estão buscando, cada vez mais, a maturidade nos seus processos de software para atingir padronizações de qualidade e produtividade internacionais, que são essenciais para a sobrevivência no mercado de TI.

Perguntas ao empresário.

- Não aplica.

Entrega

- Relatório final contendo as ações realizadas.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Implantação de Código de Barras

Área Produtividade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Aumente sua Rentabilidade e Sustentabilidade”

Canais de venda Workshop em sindicatos Patronais, Visitas Técnicas nas empresas.

Objetivo

- Fornecer consultoria para implantação de código de barras.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- Visita para identificação das necessidades da empresa e orientação sobre o sistema GS1;
- Definições de indicadores básicos para solicitação do código;
- Instruções para cadastro junto ao GS1;
- Orientação sobre organização e impressão dos códigos.

Benefícios

Atualmente, a automação é item de grande importância para a eficiência dos negócios e competitividade das empresas.

Entre os principais benefícios, temos:

- Vender mais produtos
- Controlar os custos
- Cumprir com as exigências dos varejistas

Além disso, a utilização dos códigos de produtos e das tecnologias de automação tornam os processos logísticos mais seguros e eficientes, melhorando a rentabilidade das empresas e contribuindo com práticas sustentáveis.

Público-Alvo

Microempreendedor Individual, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Economia Criativa e Agronegócio.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Códigos de barras são utilizados para representar uma numeração (identificação) atribuída a produtos, unidades logísticas, localizações, ativos fixos e retornáveis, documentos, contêineres, cargas e serviços – <https://www.gs1br.org/codigos-e-padres#sthash.PiZjmvE7.dpuf>

Perguntas ao empresário.

- Seus produtos possuem código de barra?

Entrega

- Relatório final detalhado contendo as ações realizadas.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Metrologia – Contratação de Serviços de Calibração e Verificação de Instrumentos.

Área Produtividade

Tipologia Orientação – Serviços de Laboratório

Argumentação Medida Certa

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Oferta direta ao empresário ou visita às empresas que necessitam calibrar e aferir equipamentos.

Exemplos

- Balanças de um modo geral (mercados, açougues),
- Medidores de pressão (hospitais),
- Calibradores de pneus (postos de gasolina),
- Equipamentos de laboratórios e hospitais

Objetivo

- Oferecer orientação técnica e subsídio financeiro para contratação de serviços de calibração e verificação de instrumentos para controle da qualidade ou atendimento a exigências legais. As calibrações são feitas conforme normas do Inmetro.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

São ofertados diversos serviços de metrologia em equipamentos de medição digitais ou analógicos, como exemplificado a seguir:

- Calibração de balanças industriais e semianalíticas;
- Calibração de vidrarias para atender à RDC Anvisa 67/07 (dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinas para Uso Humano em Farmácias) e laboratórios de análises clínicas;
- Medidores de pressão em geral (manômetros);
- Termômetros;
- Aferição de massas para calibração de balanças industriais e em rodovias;
- Esfigmomanômetro para atender à Portaria Inmetro nº 153/2005;
- Etilômetro para atender à Portaria Inmetro nº 006/2002;
- Termômetro clínico para atender à Portaria Inmetro nº 127/2001;
- Medidor de watt/hora para atender à Portaria Inmetro nº 88/2006.
- Analisador de Emissão de Gás Veicular para atender à Portaria Inmetro nº 155/2005.
- Pesos-Padrão para atender às portarias Inmetro nº 233/1994 e nº 32/1998.
- Medição de Medidas Materializadas de Volumes Especiais.
- Medição de Contadores de Metragem de Tecido.

Benefícios

Atender à legislação e comprovar o respeito ao cliente e ao consumidor, pois os altos custos com calibração e aferição de equipamentos às vezes impedem o acesso das micro e pequenas empresas a este importante serviço.

Público-Alvo

Micro e pequenas empresas que usam instrumentos e equipamentos para medição e monitoramento/acompanhamento de seus processos de trabalho como, por exemplo:

- Indústrias (todas);
- Comércio – Supermercados, açougues e outros comerciantes que usam balanças;
- Postos de Gasolina e Oficinas (Calibradores de pneus, compressores, torquímetros, paquímetros);
- Transportadoras (taquímetro);
- Hospitais e Laboratórios (vários equipamentos);
- Empresas da construção civil.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- A realização periódica da calibração de instrumentos é exigência legal e permite garantir a qualidade dos processos e dos produtos. Também é requisito para obter o Certificado de Aferição e calibração e diversas certificações, como a ISO 9001, ISO 14001 etc.

Perguntas ao empresário.

- Existe a possibilidade de você comercializar seus produtos com grandes redes ou grandes empresas do mercado?
- Você se imagina no mercado daqui a dez anos?
- Você acha que pode melhorar o desempenho do seu negócio diminuindo desperdício, reduzindo custos e treinando melhor seus funcionários?
- Você gostaria que o cliente pensasse primeiro em você e não no seu concorrente?

Entregas

- Equipamento calibrado ou aferido com certificados emitidos por empresas credenciadas pelo Inmetro.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Programa de Transformação Lean – Processos de Baixa Complexidade.

Área Produtividade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Aumente sua Rentabilidade e Sustentabilidade”

Canais de venda Workshop em sindicatos Patronais, Visitas Técnicas nas empresas.

Objetivo

- Aumentar a eficiência das micro e pequenas indústrias, através da implementação de práticas de produção enxuta, com foco na eliminação de desperdícios / aumento da produtividade.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Fase I do programa de transformação lean tem foco no diagnóstico e estabelecimento da visão do piloto da transformação. Cada fase é composta de dois módulos mensais que mesclam treinamentos (teoria e prática) na Fábrica Modelo Brasil (FMB) com visitas técnicas de consultoria no cliente.

Fase I – Preparar, diagnosticar, desenhar.

Inicialmente, é definida a área piloto nas instalações do cliente que passará pela transformação lean. Em seguida, são iniciados os módulos mensais, cujo foco é diagnosticar os problemas e desenhar o estado futuro do piloto da transformação. Entre os tópicos abordados na fase I, estão:

- Introdução ao lean;
- Aprendendo a enxergar os desperdícios;
- Mapeamento do fluxo de valor atual;
- Mapeamento de valor do estado futuro.

A fase II tem foco na execução da transformação lean. Cada fase é composta de dois módulos mensais que mesclam treinamentos (teoria e prática) na Fábrica Modelo Brasil (FMB) com visitas técnicas de consultoria no cliente.

Fase II – Planejar, implementar, refinar

Uma vez estabelecida a visão (escopo fase I), na fase II são introduzidas as principais ferramentas lean que darão suporte à transformação, e é executado o Plano de implementação tática (TIP). Entre os tópicos abordados na fase II, estão:

- Gestão de desempenho (performance);
- Qualidade;
- Manutenção;
- OEE – Eficiência Geral de Equipamento;
- Sustentabilidade da transformação lean.

Benefícios

O programa de transformação lean é uma solução completa que contempla aspectos operacionais de gestão da produção e culturais, gerando uma transformação real e sustentável.

A adoção de um sistema de produção enxuta traz ganhos tangíveis, como redução de desperdícios e o aumento da qualidade e/ou produtividade, assim como proporciona ganhos intangíveis, como a mudança cultural focada na eliminação de desperdícios e num maior envolvimento comprometimento dos funcionários.

Público-Alvo

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do setor industrial – processos de baixa complexidade

Carga-horária

O programa é dividida em quatro módulos mensais que envolvem treinamento nas instalações da Fábrica Modelo e visitas de consultoria para apoiar a transformação na empresa.

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- O envolvimento do dono ou representante da MPE no processo é fundamental para o sucesso da transformação.
- Manufatura enxuta ou manufatura esbelta, e também chamado de Sistema Toyota de Produção é uma filosofia focada na redução dos sete tipos de desperdícios (super-produção, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos).
- Eliminando esses desperdícios, a qualidade melhora e o tempo e custo de produção diminuem.

Os pontos-chave da manufatura enxuta, são:

- Qualidade total imediata – ir em busca do “zero defeito”, e detecção e solução dos problemas em sua origem.
- Minimização do desperdício – eliminação de todas as atividades que não têm valor agregado e redes de segurança, otimização do uso dos recursos escassos (capital, pessoas e espaço).
- Melhoria contínua – redução de custos, melhoria da qualidade, aumento da produtividade e compartilhamento da informação
- Processos “pull” – os produtos são retirados pelo cliente final, e não empurrados para o fim da cadeia de produção.
- Flexibilidade – produzir rapidamente diferentes lotes de grande variedade de produtos, sem comprometer a eficiência devido a volumes menores de produção.
- Construção e manutenção de uma relação a longo prazo com os fornecedores tomando acordos para compartilhar o risco, os custos e a informação.

“O que estamos fazendo é olhar desde o momento que o cliente faz o pedido até o momento que recebemos o pagamento. E nós estamos reduzindo esse tempo eliminando os desperdícios e as atividades que não agregam valor” (Ohno, 1988).

Perguntas ao empresário.

- O seu processo, o que agrega valor para o cliente? (tanto interno como externo)
- Sua produção gera desperdício?
- Você sabe a quantidade de retrabalho no seu processo produtivo?

Entrega

- Relatório final contendo as ações realizadas e os resultados obtidos.
- Listas de presença e fotos (instrutoria)

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Programa de Transformação Lean – Processos de Média Complexidade.

Área Produtividade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Aumente sua Rentabilidade e Sustentabilidade”

Canais de venda Workshop em sindicatos Patronais, Visitas Técnicas nas empresas.

Objetivo

- Aumentar a eficiência das micro e pequenas indústrias, através da implementação de práticas de produção enxuta, com foco na eliminação de desperdícios/aumento da produtividade.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Fase I do programa de transformação lean tem foco no diagnóstico e estabelecimento da visão do piloto da transformação. Cada fase é composta de três módulos mensais que mesclam treinamentos (teoria e prática) na Fábrica Modelo Brasil (FMB) com visitas técnicas de consultoria no cliente.

Fase I – Preparar, diagnosticar, desenhar.

Inicialmente, é definida a área piloto nas instalações do cliente que passará pela transformação lean. Em seguida, são iniciados os módulos mensais, cujo foco é diagnosticar os problemas e desenhar o estado futuro do piloto da transformação. Entre os tópicos abordados na fase I, estão:

- Introdução ao lean;
- Aprendendo a enxergar os desperdícios;
- Mapeamento do fluxo de valor atual;
- Mapeamento de valor do estado futuro;
- JIT – Balanceamento de linha Yamazumi.

A fase II tem foco na execução da transformação lean. Cada fase é composta de três módulos mensais que mesclam treinamentos (teoria e prática) na Fábrica Modelo Brasil (FMB) com visitas técnicas de consultoria no cliente.

Fase II – Planejar, implementar, refinar

Uma vez estabelecida a visão (escopo fase I), na fase II são introduzidas as principais ferramentas lean que darão suporte à transformação, e é executado o Plano de implementação tática (TIP). Entre os tópicos abordados na fase II, estão:

- Gestão de desempenho (performance);
- Qualidade;
- Manutenção;
- OEE – Eficiência Geral de Equipamento;
- SMED – Troca rápida de ferramentas;
- Sustentabilidade da transformação lean.

Benefícios

- O programa de transformação lean é uma solução completa que contempla aspectos operacionais, de gestão da produção e culturais, gerando uma transformação real e sustentável.
- A adoção de um sistema de produção enxuta traz ganhos tangíveis, como redução de desperdícios e o aumento da qualidade e/ou produtividade, assim como proporciona ganhos intangíveis, como a mudança cultural focada na eliminação de desperdícios e num maior envolvimento/ comprometimento dos funcionários.

Público-Alvo

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do setor industrial – Processos de média complexidade.

Carga-horária

A fase I do programa é dividida em três módulos mensais que envolvem treinamento nas instalações da Fábrica Modelo e visitas de consultoria para apoiar a transformação na empresa.

A fase II do programa é dividida em três módulos mensais que envolvem treinamento nas instalações da Fábrica Modelo e visitas de consultoria para apoiar a transformação na empresa.

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

O envolvimento do dono ou representante da MPE no processo é fundamental para o sucesso da transformação.

Manufatura enxuta ou manufatura esbelta, e também chamado de Sistema Toyota de Produção é uma filosofia focada na redução dos sete tipos de desperdícios (super-produção, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos).

Eliminando esses desperdícios, a qualidade melhora e o tempo e custo de produção diminuem.

Os pontos-chave da manufatura enxuta, são:

- Qualidade total imediata – ir em busca do “zero defeito”, e detecção e solução dos problemas em sua origem.
- Minimização do desperdício – eliminação de todas as atividades que não têm valor agregado e redes de segurança, otimização do uso dos recursos escassos (capital, pessoas e espaço).
- Melhoria contínua – redução de custos, melhoria da qualidade, aumento da produtividade e compartilhamento da informação
- Processos “pull” – os produtos são retirados pelo cliente final, e não empurrados para o fim da cadeia de produção.
- Flexibilidade – produzir rapidamente diferentes lotes de grande variedade de produtos, sem comprometer a eficiência devido a volumes menores de produção.
- Construção e manutenção de uma relação a longo prazo com os fornecedores tomando acordos para compartilhar o risco, os custos e a informação.

“O que estamos fazendo é olhar desde o momento que o cliente faz o pedido até o momento que recebemos o pagamento. E nós estamos reduzindo esse tempo eliminando os desperdícios e as atividades que não agregam valor” (Ohno, 1988).

Perguntas ao empresário

- O seu processo, o que agrega valor para o cliente? (tanto interno como externo)
- Sua produção gera desperdício?
- Você sabe a quantidade de retrabalho no seu processo produtivo?

Entrega

- Relatório final contendo as ações realizadas e os resultados obtidos.
- Listas de presença e fotos (instrutoria).

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Produtividade no Salão de Beleza – Método Hairsize.

Área Produtividade

Tipologia Instrutoria

Argumentação “Simples técnicas para aumentar sua produtividade”

Canais de venda Palestra, Oficina, Entidades de Classes.

Objetivo

- Capacitação em metodologia que aumenta a produtividade do salão e reduz o impacto ambiental.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Programa:

Inovação como melhoria continua do negócio de beleza

- O impacto ambiental gerado pelo negócio do salão
- A importância da produtividade no resultado dos serviços
- Diagnóstico diferenciado como ferramenta para tornar o negócio mais rentável e sustentável
- Usando as ferramentas HairSize para aumentar a rentabilidade dos serviços através de um diagnóstico bem feito;
- Como transformar o seu estoque em um “color” bar;
- Controlando seu estoque de uma maneira eficiente;
- Comprando certo, identificando os produtos do estoque que mais rendem;
- Ateliê da qualidade: como executar os serviços com menos desperdício e mais qualidade;
- Usando menos química: cuidando da saúde do seu cliente nos serviços do salão;
- Transformando a produção do salão mais limpa;
- Reduzindo os resíduos nos salões de beleza e conseguindo um benefício ambiental e financeiro;
- Usando as ferramentas HairSize para diminuir a quantidade de produtos químicos usados na coloração, alisamento/relaxamento e lavatório;
- Química verde: conheça os produtos que agredem menos o profissional, o cliente e o meio ambiente.
- Montando o fluxograma de atendimento para organizar o dia-a-dia do salão.

Benefícios

- LAB de Sustentabilidade
- Melhor qualidade na prestação de serviços
- Redução significativa de desperdícios de produtos
- Aumentar a produtividade da equipe
- Redução do impacto ambiental.

Público-Alvo

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Setor de Serviço, segmento de Salão de Beleza.

Carga-horária

8 horas – Para grupos de 10 (dez) empresas (até 3 representantes de cada salão).

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Não Aplica.

Perguntas ao empresário

- Seu salão gera desperdício?
- Como é realizado seu controle de estoque?
- Existe um controle de distribuição dos produtos nas estações de serviço?

Entrega

- Lista de presença e fotos

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Programa de Alavancagem e Inovação para o Artesanato

Área Produtividade

Tipologia Consultoria

Argumentação "Simples técnicas para aumentar sua produtividade"

Canais de venda Feira, Palestra, Oficina

Objetivo

- Capacitar o artesão para a necessidade de se organizar melhor para se sustentar no mercado e aumentar sua competitividade;
- Orientar a adoção de metodologias simples e prática para o aumento da produtividade na fabricação do artesanato conforme a necessidade do artesão ou da cooperativa/associação.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

É abordado de forma simples e prática duas ferramentas para o aumento da produtividade;

- Aulas objetivas para apresentação das ferramentas;
- Aulas práticas para implantação das ferramentas com os produtos fabricados pelos participantes.

Benefícios

- Aumento da produtividade com a melhoria do processo produtivo e, conseqüentemente, o incremento da lucratividade.
- Melhoria da interação entre o grupo.

Público-Alvo

Cooperativas ou associações de artesãos que fabricam a mesma linha de produtos. Várias pessoas participam da fabricação de um único produto (pelo menos 3 pessoas);

Empreendedores individuais que juntos possam confeccionar o artesanato, pelo menos três pessoas fabricando o mesmo produto.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Esse programa não é utilizado para artesãos individuais, onde ele inicia e finaliza a peça.

Perguntas ao empresário

- A cooperativa consegue atender toda a demanda? Se não, precisa da solução.
- A cooperativa quer melhorar a qualidade dos produtos ofertados? Se sim, precisa da solução.
- A cooperativa quer aumentar o número de clientes? Se sim, precisa da solução.

Entrega

- Relatório final detalhado com o incremento da produtividade com os resultados da aplicação das ferramentas propostas na metodologia.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Programa de Alavancagem e Inovação – Indústria

Área Produtividade

Tipologia Consultoria

Objetivo

- Capacitar o empresário para a necessidade de se organizar melhor visando o aumento da produtividade;
- As ferramentas visam: redução de tempos de fabricação; identificação de gargalos; racionalização do leiaute da fábrica; auxílio nos cálculos de custos operacionais; redução de custos, aumento do comprometimento dos funcionários; atendimento aos prazos de entrega; racionalizar e controlar os estoques; facilitar o fluxo de informações; adequar a mão de obra; descentralizar as responsabilidades.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

É abordado de forma simples e prática algumas ferramentas para alcançar os objetivos acima citados através de aulas teóricas e consultorias;

- Após cada aula, é solicitada a cada empresa atividades de autoimplantação dos conceitos estudados em sala;
- Após cada aula, é solicitada as empresas atividades de autoimplantação dos conceitos estudados em sala; essa atividade tem como foco fazer com que o próprio empresário faça a implantação das ferramentas na sua empresa pela menos com um produto de sua linha de produção.

Benefícios

- Aumento da produtividade com a melhoria do processo produtivo e, conseqüentemente, o incremento da lucratividade.
- Caso haja o comprometimento da empresa com a implantação das ferramentas, os objetivos descritos serão os benefícios.

Público-Alvo

- Microempresa e Empresa de Pequeno Porte do setor industrial ou que, minimamente, executem rotinas que se assemelham a uma linha de produção, a exemplo de: Indústrias do setor de móveis, confecções, gráfico, metal mecânico, calçados e cerâmica.

Carga-horária

Consultoria coletiva

- Aulas teóricas (distribuídas em 5 reuniões de 4 horas) para apresentação das ferramentas com várias atividades práticas para fixação do conhecimento;
- Consultoria (por empresa) para verificação das tarefas de autoimplantação que são passadas durante as aulas teóricas.
- Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- A sala onde acontecerão as reuniões deve conter os seguintes equipamentos: datashow, notebook, cadeiras dispostas em U, e no fundo da sala deve conter 5 mesas com 4 cadeiras cada, para as

práticas que são realizadas em todos os dias de aula teórica.

Perguntas ao empresário

- Sua empresa quer produzir mais com a mesma quantidade de pessoas e no mesmo tempo? Se sim, precisa de serviço.
- Sua empresa atende os prazos de entrega? Se não, precisa do programa?
- A empresa quer reduzir custos? Se sim, precisa da solução.

Entrega

- Relatório final detalhado por empresa participante.

QUALIDADE

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Certificação de Sistema de Qualidade: ISO 9001

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação Preparando para Crescer

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Exposição de consultor especialista mostrando o que é e como obter a Certificação ISO 9001. Divulgar em Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores) para ajudar a multiplicar a informação.

Objetivo

- Orientar o empresário e seus colaboradores no desenvolvimento e implementação de um Sistema de Qualidade com base nos requisitos da Norma NBR ISO 9001 com os seguintes objetivos principais:
- Definir e organizar os processos de trabalho;
- Criar procedimentos e normas internas;
- Capacitar os colaboradores a executar os procedimentos e normas internas para estabelecer padrões de execução das atividades e processos de modo a reduzir custos e desperdícios, melhorar a produtividade, ampliar mercado e aumentar vendas.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o empresário e colaboradores, de maneira simples e objetiva, a adotar os critérios da Qualidade Total presentes na Norma NBR ISO 9001, para:

- Identificar, organizar, melhorar e descrever em fluxos ou procedimentos os principais processos da empresa, obedecendo a sequência a seguir, composta de cinco fases com resultados e entregas distintas:
- Processos de Planejamento e Gestão ligados à Direção da Empresa – essa fase é a elaboração do Procedimento de Controle e Registro, das definições de Responsabilidades e autoridades na empresa e também das principais formas de comunicação interna adotadas pela direção. Exemplo: Políticas, Objetivos e Metas, Estrutura Organizacional, Comunicação Interna e outros;
- Processos de Gestão de Recursos – Manutenção da Infraestrutura, Finanças, Saúde e Segurança dos Colaboradores e outros;
- Processos de Realização dos Serviços ou Fabricação de Produtos. Exemplo: Vendas, Compras, Projeto, Fabricação ou Realização dos Serviços;
- Processos de Qualidade: Identificação e correção de falhas e não conformidades, Auditoria interna, Pesquisa de satisfação de clientes, Implementação de melhorias e outros.
- Implementação dos procedimentos elaborados nas fases anteriores por meio de treinamentos e sensibilizações. Ao final dessa etapa, a consultoria deverá realizar uma Auditoria Interna com elaboração de relatório indicado se a empresa está apta a receber ou não a Auditoria de Certificação, indicando, se for o caso, as não conformidades e auxiliando a empresa na busca e implementação das ações corretivas necessárias.

Benefícios

- Aumento na rentabilidade;
- Aumento na satisfação dos clientes;
- Crescimento da competitividade, com custos mais baixos;

- Redução dos custos com a falta de qualidade, como refugos, retrabalho, devolução e reclamação entre outros;
- Melhoria na transferência interna de conhecimentos e desenvolvimento de competências;
- Melhoria da moral e da motivação da equipe, já que todos entendem o que fazer e o porque fazer daquela maneira e se motivam.

Público-Alvo

Empresas de Pequeno Porte de qualquer segmento

- **Indústria:**
Toda e qualquer indústria, independentemente de tamanho ou setor de atividade: construção civil (ver também PBQP-H), elétrica mecânica, móveis, serralheria, química, alimentos, medicamentos, agroindústria, produtos naturais e tantas outras.
- **Comércio:**
Redes de lojas de um modo geral, supermercados, autopeças, farmácias e outras com gerenciamento central e vendas descentralizadas;
- **Redes de franquias;**
- **Farmácias de Manipulação;**
- **Produtos Naturais e Alimentos.**
- **Serviço:**
Clínicas e consultórios médicos e odontológicos;
Transportes;
Hotéis e Pousadas;
Locadoras de Veículos,
Agências de Turismo
Imobiliárias.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Para implantar a Norma ISO 9001, a empresa precisa dizer o que faz, depois, fazer o que disse que faz. Para isso, escreve-se a forma de realizar as atividades com qualidade e, posteriormente, são realizadas verificações para confirmar se todos fazem da forma que está escrito. Caso contrário, revisa-se a documentação ou treina-se as pessoas para fazerem como está escrito. Há, portanto, uma padronização da forma de se realizar os processos.

Perguntas ao empresário

- Sua empresa possui um planejamento definido?
- Sua empresa já participou de avaliações do Prêmio MPE?
- Existe a possibilidade de você comercializar seus produtos e serviços com grandes redes ou grandes empresas do mercado?
- Você se imagina no mercado daqui a dez anos?
- Você acha que pode melhorar o desempenho do seu negócio diminuindo desperdício, reduzindo custos e treinando melhor seus colaboradores.
- Você gostaria que o cliente pensasse primeiro em você e não no seu concorrente?

Entrega

- Manual da Qualidade com a descrição de todos os processos da empresa;
- Procedimentos e Rotinas escritas para os processos de trabalho da empresa;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação .
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Certificação de Sistema de Gestão Ambiental: ISO 14001

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação De Olho no Futuro: Protegendo o Planeta!

Sugestões de Canais de venda / abordagens

Exposição de consultor especialista, mostrando o que é e como obter a Certificação ISO 14001. Divulgar em: Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores) para ajudar a multiplicar a informação; Junto a grandes empresas que podem ser âncoras do encadeamento produtivo e que possuem programa para qualificação de fornecedores.

Objetivo

Orientar o empresário e seus colaboradores no desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão Ambiental com base nos requisitos da Norma NBR ISO 14001 com os seguintes objetivos principais:

- Identificar quais os principais aspectos e impactos ambientais provocados pelos processos de trabalho da organização e propor soluções e alternativas para minimizá-los;
- Identificar a legislação que a empresa deve obrigatoriamente seguir;
- Criar procedimentos e normas internas para minimizar os impactos e cumprir a legislação ambiental obrigatória;
- Identificar os principais resíduos gerados na operação da empresa e criar procedimentos e normas para fazer o gerenciamento dos mesmos;
- Capacitar os colaboradores a executar os procedimentos e normas internas para garantir os cuidados com o meio ambiente definido pela empresa.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- Consultoria com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o empresário e colaboradores, de maneira simples e objetiva, a adotar os critérios de Gerenciamento Ambiental presentes na Norma NBR ISO 14001 para identificar, organizar, melhorar e descrever em fluxos ou procedimentos os principais processos da empresa e seus respectivos controles ambientais, obedecendo a sequência composta de cinco fases com resultados e entregas distintas:
- Estabelecer a metodologia para identificação dos principais Aspectos Ambientais envolvidos na operação da empresa como, por exemplo, consumo de recursos naturais (água, luz, combustível fóssil, papel, geração de resíduos e outros). (Apontar também os principais impactos ao meio ambiente que os aspectos identificados, anteriormente, provocam durante ou após a realização das atividades, como, por exemplo, poluição do ar, contaminação do solo, poluição de lençóis freáticos e outros).
- Elaboração de procedimentos e rotinas para os Processos de Planejamento e Gestão Ambiental ligados à Direção da Empresa como, por exemplo: Políticas, Objetivos e Metas Ambientais, Estrutura Organizacional com definição de responsáveis para lidar com as questões ambientais, Comunicação Interna sobre a proteção ao meio ambiente;
- Essa fase tem como resultado a elaboração do Procedimento de Controle e Registro, das definições de Responsabilidades e Autoridades na Organização, e também das principais formas de comunicação interna sobre as questões ambientais adotadas pela direção.
- Elaboração de procedimentos e rotinas para os Processos de Controle Operacionais a serem implementados na execução das principais atividades com vistas à redução da poluição e à proteção ao meio ambiente, incluindo aqui os procedimentos ligados a atendimento a emergências ambientais.

- Desenvolvimento e implementação dos processos de Monitoramento do Desempenho do Sistema de Gestão Ambiental implementado como, por exemplo, Identificação e correção de falhas e não conformidades, Auditoria interna, Monitoramento do desempenho ambiental dos processos, Implementação de melhorias e outros.
- Implementação dos procedimentos e rotinas elaborados nas fases anteriores por meio de treinamentos e sensibilizações. Ao final dessa etapa, a consultoria deverá realizar uma Auditoria Interna com elaboração de relatório indicado se a organização está apta a receber ou não a Auditoria de Certificação apontando, se for o caso, as não conformidades e auxiliando a empresa na busca e implementação das ações corretivas necessárias.

Benefícios

Contribuir, decisivamente, para proteção do meio ambiente e fortalecer o conceito de sustentabilidade;

- Obter financiamentos a juros mais competitivos nos bancos públicos e privados;
- Promover o respeito ao planeta e às futuras gerações;
- Aumentar a visibilidade no mercado e consolidar a credibilidade junto a clientes, fornecedores e colaboradores;
- Identificar passivos ambientais existentes potenciais;
- Minimizar conflitos com órgãos ambientais;
- Melhorar a gestão ambiental, reduzindo a quantidade de resíduos e a utilização de recursos naturais como energia e água.

Público-Alvo

- Empresas de Pequeno Porte do setor industrial. Exemplo, olarias, propriedades rurais, empresas de reflorestamento, transportadoras e distribuidoras, postos de combustíveis;
- Fornecedores de grandes empresas como, por exemplo, Petrobrás, Veracell, Braskem, Mirabela, Ford, Renova (Energia eólica) e outras grandes empresas, .
- Empresas de serviços de engenharia e construção, Hotéis e Resorts, empreendimentos imobiliários;
- Segmentos empresariais autuados pelo Ministério Público por descumprimento da legislação ambiental.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- A ABNT NBR ISO 14001 é aplicável a qualquer tipo de organização que tem por objetivo obter um desempenho ambiental correto.
- Os setores industriais automotivo, petroquímico e químico e o setor de prestação de serviços são os que possuem o maior número de certificações ISO 14001, sendo a Petrobras a empresa com maior destaque no cenário brasileiro. A maioria dessas empresas é de médio ou grande portes e impactam, significativamente, o ambiente.

Perguntas ao empresário

- Você gostaria de melhorar a gestão ambiental de sua empresa, reduzindo a quantidade de resíduos e a utilização de recursos naturais?
- Sua empresa cumpre a legislação ambiental aplicável a ela?
- Você gostaria de reduzir custos pelo controle de perdas de matéria-prima, minimização de resíduos e conservação de energia?

- Você gostaria de melhorar o posicionamento e imagem da empresa em mercados com fortes requisitos ambientais como, por exemplo, petróleo e gás, automobilístico, papel e celulose, mineração, agronegócio ou geração de energia?
- Sua empresa já participou de avaliações do Prêmio MPE?
- Existe a possibilidade de você comercializar seus produtos e serviços com grandes redes ou grandes empresas do mercado?
- Você se imagina no mercado daqui a dez anos?
- Você gostaria que o cliente pensasse primeiro em você e não no seu concorrente?

Entrega

- Manual da Gestão ambiental com a descrição de todos os processos da empresa e seus aspectos e impactos ambientais;
- Procedimentos e Rotinas escritas para o controle ambiental dos processos de trabalho da empresa;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação.
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Certificação de Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional – OHSAS 18001

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação Segurança e Saúde do trabalhador.

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Exposição de consultor especialista, mostrando o que é e como obter a Certificação OHSAS 18001. Divulgar em: Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores) para ajudar a multiplicar a informação junto a grandes empresas que podem ser âncoras do encaideamento produtivo e que possuem programa para qualificação de fornecedores.

Objetivo

Orientar o empresário e seus colaboradores no desenvolvimento e Implementação de um Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional com base nos requisitos da Norma OHSAS 18001 com os seguintes objetivos principais:

- Reduzir os riscos de saúde e segurança para colaboradores, clientes e visitantes;
- Aumentar a conscientização e a motivação dos colaboradores para a segurança;
- Garantir o cumprimento dos requisitos legais e oficiais de saúde e segurança;
- Prevenir acidentes;
- Reduzir o tempo de inatividade e as interrupções da produção motivados por acidentes e/ou doenças ocupacionais;
- Reduzir custos relacionados com seguros;
- Melhorar a imagem da empresa junto a clientes, fornecedores, autoridades e investidores, como um negócio seguro e confiável.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o empresário e colaboradores, de maneira simples e objetiva, a adotar os critérios presentes na Norma OHSAS 18001 para identificar, organizar, melhorar e descrever em fluxos ou procedimentos os principais processos da empresa, obedecendo a sequência a seguir, composta de cinco fases com resultados e entregas distintas:

- Definição de estratégias, junto à direção, relacionadas ao comportamento que a Empresa deve adotar para assegurar a saúde e segurança ocupacional: Desenvolvimento de Políticas, Objetivos e Metas;
- Metodologia para identificação de perigos; avaliação dos riscos; determinação dos controles e apontamento dos requisitos legais;
- Estabelecimento dos controles operacionais, com definição dos recursos, responsabilidades e autoridades (definição do quadro de competências), treinamento e conscientização; inspeções e preparação e resposta a emergências;
- Metodologia para tratamento de acidentes e incidentes, correção de falhas e demais não conformidades, Auditoria Interna, implementação de melhorias e outros;
- Implementação dos procedimentos elaborados nas fases anteriores por meio de treinamentos e sensibilizações. Ao final dessa etapa, a consultoria deverá realizar uma Auditoria Interna com elabo-

ração de relatório informando se a empresa está apta a receber ou não a Auditoria de Certificação indicando, se for o caso, as não conformidades e auxiliando a empresa na busca e implementação das ações corretivas necessárias.

Benefícios

- Eliminar ou minimizar os riscos à saúde e segurança associados às atividades da empresa para os funcionários, clientes, visitantes, vizinhança e outras partes interessadas;
- Assegurar o cumprimento da política de segurança e saúde da empresa;
- Melhorar o desempenho dos negócios;
- Estabelecer uma imagem responsável da empresa perante o mercado;
- Demonstrar a conformidade para partes interessadas;
- Implantar, manter e melhorar, continuamente, o sistema de gestão da saúde ocupacional e segurança.

Público-Alvo

- Empresas de Pequeno Porte de qualquer segmento, mas em particular indústrias, construtoras, mineradoras, hospitais.
- Atualmente, a maior demanda por certificações de Saúde e Segurança 18001 se concentra nas organizações, que precisam passar para seus clientes a imagem de responsabilidade e comprometimento com a saúde e a segurança de seus colaboradores.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- A legislação está a cada dia mais exigente no que diz respeito à segurança do trabalho. Implantando a OHSAS 18001, além de atender à legislação, a empresa está introduzindo um sistema voltado para a identificação dos perigos e riscos aos quais os colaboradores estão expostos e estabelecendo ações para eliminá-los ou reduzi-los. O sistema de gestão proposto pela OHSAS pode ser integrado aos sistemas de gerenciamento ambiental e também aos sistemas de qualidade, mas sua funcionalidade independe dos outros.

Perguntas ao empresário

- Seus colaboradores são expostos, diariamente, a perigos e riscos que possam provocar acidentes de trabalho?
- Você já foi autuado pelo Ministério do Trabalho e quesitos relacionados à saúde e segurança de seus funcionários?
- Sua empresa já participou de avaliações do Prêmio MPE?
- Existe a possibilidade de você comercializar seus produtos e serviços com grandes redes ou grandes empresas do mercado?
- Você acha que pode melhorar o desempenho do seu negócio diminuindo os acidentes e as faltas, reduzindo custos e treinando melhor seus colaboradores.
- Você gostaria que o cliente pensasse primeiro em você e não no seu concorrente?

Entrega

- Manual de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional com a descrição de todos os processos da empresa;
- Planilha de Identificação de Perigos, Avaliação dos Riscos e Estabelecimento dos Controles;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação.
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Certificação em Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos – ISO 22000

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação Alimento com qualidade e segurança certificada

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Exposição de consultor especialista, mostrando o que é e como obter a Certificação ISO 22000. Abordagem direta aos empresários.

Objetivo

Orientar o empresário e seus funcionários no desenvolvimento e Implementação de um Sistema de Qualidade com base nos requisitos da Norma NBR ISO 22000 com os seguintes objetivos principais:

- Assegurar que todos os perigos relevantes para a segurança dos alimentos são identificados e controlados de forma adequada em cada passo dentro da cadeia alimentar;
- Definir e organizar os processos de trabalho;
- Criar procedimentos e normas internas;
- Capacitar os funcionários a executar os procedimentos e normas internas para estabelecer padrões de execução das atividades e processos de modo a reduzir custos e desperdícios, melhorar a produtividade, ampliar mercado e aumentar vendas.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o empresário e funcionários, de maneira simples e objetiva, a adotar os critérios da Qualidade Total presentes na Norma NBR ISO 22000 para identificar, organizar, melhorar e descrever em fluxos ou procedimentos os principais processos da empresa, obedecendo a sequência a seguir, composta de cinco fases com resultados e entregas distintas:

- Processos de Planejamento e Gestão ligados à Direção da Empresa, como, por exemplo: Política de Segurança de Alimentos, Objetivos e Metas, Estrutura Organizacional, Prontidão e resposta às emergências e outros, Definição da Equipe de Segurança do Alimento, Atendimento a Emergência. Essa fase tem também como resultado a elaboração do Procedimento de Controle e Registro, das definições de Responsabilidades e autoridades na empresa e também das principais formas de comunicação interna adotadas pela direção.
- Processos de Gestão de Recursos: RH, Manutenção da Infraestrutura, Finanças, Saúde e Segurança dos Funcionários e outros;
- Processos de Realização dos Serviços ou fabricação e Produtos como, por exemplo: Vendas, Compras, Estabelecimento dos processos e procedimentos do Programa de Pré-Requisitos – PPR, Análise dos Perigos e Riscos, Estabelecimento dos Planos de Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC;
- Processos de Qualidade como, por exemplo: Identificação e correção de falhas e não conformidades, Validação das medidas de controle, Auditoria interna, Pesquisa de satisfação de clientes, Implementação de melhorias e outros.
- Implementação dos procedimentos elaborados nas fases anteriores por meio de treinamentos e sensibilizações. Ao final dessa etapa, a consultoria deverá realizar uma Auditoria Interna com elaboração de relatório indicando se a empresa está apta a receber ou não a Auditoria de Certificação indicando, se for o caso, as não conformidades e auxiliando a empresa na busca e implementação das ações corretivas necessárias.

Benefícios

- Diminuição dos riscos à saúde;
- Aumento da segurança do consumidor;
- Otimização de recursos e processos;
- Melhoria na gestão de fornecedores;
- Melhoria no planejamento e aumento de produtividade;
- Redução de riscos do negócio;
- Redução de custos com inspeções e auditorias;
- Aumento de confiança e proteção da marca;
- Confiabilidade entre os elos da cadeia produtiva de alimentos;
- Comunicação mais organizada e objetiva entre funcionários, fornecedores, clientes e consumidores;

Público-Alvo

- Empresas fabricantes de alimentos, independentemente de porte, complexidade ou regime de sua empresa. Desde padarias a fábrica de doces ou processadores de polpas, amêndoas de cacau e grãos em geral.

Carga-horária

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Para implantar a Norma ISO 22000, a empresa precisa dizer o que faz, depois, fazer o que disse que faz. Para isso, escreve-se a forma de realizar as atividades com qualidade e, posteriormente, são realizadas verificações para confirmar se todos fazem da forma que está escrito. Caso contrário, revisa-se a documentação ou se treina as pessoas para fazerem como está escrito. Há, portanto, uma padronização da forma de se realizar os processos.

Perguntas ao empresário

- Sua empresa identificou os perigos e riscos que podem existir ao longo do processo produtivo que possam contaminar o alimento ou produto?;
- Sua empresa definiu os Pontos Críticos na produção do alimento e estabeleceu controles adequados para preveni-los? ;
- Sua empresa já participou de avaliações do Prêmio MPE?
- Existe a possibilidade de você comercializar seus produtos e serviços com grandes redes ou grandes empresas do mercado?
- Você se imagina no mercado daqui a dez anos?
- Você acha que pode melhorar o desempenho do seu negócio diminuindo desperdício, reduzindo custos e treinando melhor seus funcionários.
- Você gostaria que o cliente pensasse primeiro em você e não no seu concorrente?

Entrega

- Manual da Qualidade com a Descrição de todos os processos da empresa;
- Procedimentos e Rotinas escritas para os processos de trabalho da empresa;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação;
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC)

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação Exames e testes laboratoriais com Qualidade Garantida

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Exposição de consultor especialista, mostrando o que é e como obter a Acreditação PALC. Divulgar diretamente em Laboratórios de Análises Clínicas.

Objetivo

Orientar o empresário e seus funcionários no desenvolvimento e Implementação de um Sistema de Qualidade com base nos requisitos do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC)

- Definir e organizar os processos de trabalho;
- Criar procedimentos e normas internas;
- Capacitar os funcionários a executar os procedimentos e normas internas para estabelecer padrões de execução das atividades e processos de modo a reduzir custos e desperdícios, melhorar a produtividade, ampliar mercado e aumentar vendas.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria com duração de até 12 meses, com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o empresário e funcionários, de maneira simples e objetiva, a adotar os critérios do Manual de Acreditação do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos para definir seu Sistema de Qualidade que deverá atender aos requisitos a seguir, agrupados em 5 grandes fases para efeito de entregas por parte da Consultoria:

- Organização Geral e Gestão – Gestão do Sistema da Qualidade – Gestão e Controle da Documentação – Gestão de Registros Técnicos e da Qualidade;
- Gestão de Não Conformidades, Reclamações de Clientes e Melhoria Contínua – Gestão de Laboratórios de Apoio – Gestão de Equipamentos e Insumos;
- Gestão da Fase Pré-analítica – Gestão da Fase Analítica – Gestão dos Testes Laboratoriais Remotos – Garantia da Qualidade – Gestão da Fase Pós-analítica e dos Laudos;
- Gestão de Pessoal – Gestão de Informação Técnica – Gestão Ambiental e da Segurança – Gestão do Sistema de Informações Laboratoriais (SIL) – Gestão dos Riscos e da Segurança do Paciente;
- Implementação dos procedimentos e padrões de trabalhos elaborados nas fases anteriores por meio de treinamentos e sensibilizações. Ao final dessa etapa, a consultoria deverá realizar uma Auditoria Interna com elaboração de relatório indicando se a empresa está apta a receber ou não a Auditoria de Certificação indicando, se for o caso, as não conformidades e auxiliando a empresa na busca e implementação das ações corretivas necessárias.

Benefícios

- Segurança e qualidade nos resultados das análises e exames;
- Aumento da confiança e segurança da gestão;
- Identificação ativa das áreas de melhoria;

- Aprimoramento da reputação e confiança;
- Maior satisfação e motivação da equipe.

Público-Alvo

- Laboratórios de Análises Clínicas .

Carga-horária

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- No mundo globalizado atual, as empresas que adotam um programa de controle de qualidade já dispõem de um diferencial, pois passam a fornecer aos clientes uma evidência concreta da sua preocupação em adotar e manter processos padronizados muito próximos da perfeição.
- Para complementar esses programas, foi criado o processo da Acreditação (ou credenciamento) de laboratórios, que consiste em conceder a uma empresa um certificado de avaliação em conformidade com um conjunto de padrões previamente estabelecidos.
- A acreditação vai além do reconhecimento do sistema de qualidade da empresa, preocupando-se com a empresa inteira, do pré ao pós-analítico. Portanto, a acreditação dá ao médico e ao seu paciente a tranquilidade de que os laudos provenientes de laboratórios acreditados têm alta confiabilidade.

Perguntas ao empresário

- O laboratório possui indicadores de desempenho para os principais processos?
- O laboratório possui procedimentos e protocolos para realização das análises descritos e documentados;
- Existe um Plano de Capacitação/Atualização para a equipe de trabalho?
- Há Planos de Manutenção Preventiva e Corretiva para os equipamentos?

Entrega

- Manual da Qualidade com a descrição de todos os processos da empresa;
- Procedimentos e Rotinas escritas para os processos de trabalho da empresa;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação;
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Certificação Junto ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação Construindo Qualidade

Sugestões de Canais de venda / abordagens

Venda direta aos empresários da construção civil. Exposição de consultor especialista, mostrando o que é e como obter a certificação junto ao PBQP-H. Certificação específica para empresas da Construção Civil (Projetos e Obras). É essencial para empresas que captam recursos da Caixa para executar obras de construção como, por exemplo, Minha Casa, Minha Vida.

Objetivo

O PBQP-H, Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, é um instrumento do Governo Federal para cumprimento dos compromissos firmados pelo Brasil, que tem como sua meta organizar o setor da construção civil em torno de duas questões principais: a melhoria da qualidade do habitat e a modernização produtiva.

- Orientar o empresário e seus colaboradores no desenvolvimento e Implementação, um Sistema de Qualidade com base nos requisitos do Regimento Específico do Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC). O SiAC é fortemente baseado nos requisitos da Norma ISO 9001, mas a Implantação do Programa pode ser gradual, mas para obter todos os benefícios, a empresa deve atingir o Nível A.
- **Nível D** – uma adesão formal ao programa feita por meio de site específico e envio de informações sobre a empresa de construção;
- **Nível C** – Envolve um percentual dos requisitos da norma ISO 9001:2008 / SiAC – Nível C;
- **Nível B** – Envolve um percentual maior dos requisitos da norma ISO 9001:2008 / SiAC – Nível B;
- **Nível A** – Abrange todos os requisitos da norma ISO 9001.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o empresário e colaboradores, de maneira simples e objetiva, a adotar os critérios da Qualidade Total presentes para: Regimento Específico do Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC) para o Nível A, de modo a identificar, organizar, melhorar e descrever em fluxos ou procedimentos os principais processos da organização, obedecendo a sequência a seguir, composta de cinco fases com resultados e entregas distintas:

- Processos de Planejamento e Gestão ligados à Direção da Empresa como, por exemplo: Políticas, Objetivos e Metas, Estrutura Organizacional, Comunicação Interna e outros). Essa fase tem também como resultado a elaboração do Procedimento de Controle e Registro, das definições de Responsabilidades e autoridades na Organização, e também das principais formas de comunicação interna adotadas pela direção.
- Processos de Gestão de Recursos como, por exemplo: RH, Manutenção da Infraestrutura, Finanças, Saúde e Segurança dos Colaboradores e outros;
- Processos de Realização dos Serviços ou fabricação específicos para Obras de Construção Civil como, por exemplo: Implantação de procedimentos para inspeção de serviços e materiais, Adequação do sistema de compras e avaliação de fornecedores, Comercialização das Unidades de Habitação, Planejamento e Execução de Obras etc...;

- Processos de Qualidade como, por exemplo: Identificação e correção de falhas e não conformidades, Auditoria Interna, pesquisa de satisfação de clientes, implementação de melhorias e outros.
- Implementação dos procedimentos elaborados nas fases anteriores por meio de treinamentos e sensibilizações. Ao final dessa etapa, a consultoria deverá realizar uma Auditoria Interna com elaboração de relatório indicando se a organização está apta a receber ou não a Auditoria de Certificação, indicando, se for o caso, as não conformidades e auxiliando a empresa na busca e implementação das ações corretivas necessárias.

Benefícios

- O PBQP-H é pré-requisito para as empresas construtoras aprovarem projetos junto à Caixa Econômica Federal (CEF) para participarem do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), e necessário também para diversas linhas de financiamentos junto à Caixa Econômica Federal e outras instituições de crédito privadas.

Público-Alvo

- Empresas da Construção Civil – Projetos e Obras

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

Além dos requisitos de qualidade presentes na Norma ISO 9001, cada nível exige um grau de atendimento em materiais e serviços controlados, de acordo com seus subsetores de aplicação. Eles também estão descritos no SiAC.

- **Nível C** – Serviços controlados 15% / Materiais controlados 20%
- **Nível B** – Serviços controlados 40% / Materiais controlados 50%
- **Nível A** – Serviços controlados 100% / Materiais controlados 100%

Perguntas ao empresário

Quer obter recursos do Sistema Financeiro Nacional para Construir?

Entrega

- Manual da Qualidade com a descrição de todos os processos da empresa;
- Procedimentos e Rotinas escritas para os processos de trabalho da empresa;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação;
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Acreditação Hospitalar – ONA

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação Saúde com Qualidade Garantida

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Exposição de consultor especialista, mostrando o que é e como obter a Acreditação Hospitalar. Divulgar em Hospitais, Clínica de médio porte e Empresas prestadoras de serviço de saúde.

Objetivo

- Padronizar os processos que resultam em melhoria da qualidade assistencial que é percebida pelo paciente e pode ser mensurada por meio de indicadores. Essa padronização conta com procedimentos voltados também à segurança do paciente, reforçando aspectos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como a melhoria da comunicação e redução de infecção.
- Realizar um diagnóstico Objetivo acerca do desempenho de seus processos, incluindo as atividades de cuidado direto ao paciente e aquelas de natureza administrativa;
- Garantir a qualidade dos serviços por meio da atualização permanente e capacitação da equipe, além de uma interação entre todas as áreas do hospital, como médica, tecnológica, administrativa, econômica, assistencial e setores de pesquisa;
- Criar procedimentos, normas internas e protocolos de atendimento;
- Capacitar os funcionários a executar os procedimentos e normas internas para estabelecer padrões de execução das atividades e processos, de modo a reduzir custos e desperdícios, melhorar a produtividade, ampliar mercado e aumentar vendas.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria com duração de até 12 meses, com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o empresário e funcionários, de maneira simples e objetiva a adotar os critérios da Qualidade presentes no Manual de Padrões de Acreditação Hospitalar – ONA.

O Manual Internacional de Padrões contém 11 funções das atividades essenciais para o desenvolvimento assistencial, de gestão e operacional em uma instituição de saúde hospitalar. Essas funções serão como guias de apoio para o início do projeto, e são elas:

- Acesso e Continuidade do Cuidado;
- Direitos do Paciente e Familiares;
- Avaliação do Paciente;
- Cuidados ao Paciente;
- Educação do Paciente e Familiares;
- Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente;
- Prevenção e Controle de Infecções;
- Governo, Liderança e Direção;
- Gerenciamento do Ambiente Hospitalar e Segurança;
- Educação e Qualificação de Profissionais;
- Gerenciamento da Informação.

Benefícios

- Melhoria da segurança do paciente e qualidade do atendimento;
- Aumento da confiança e segurança da gestão;
- Identificação ativa das áreas de melhoria;
- Aprimoramento da reputação e confiança;
- Maior satisfação e motivação da equipe.

Público-Alvo

- Toda empresa prestadora de serviços de saúde.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Um bom indício de que a busca pelo certificado deve se ampliar veio do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES. A Norma 636/2002 dessa instituição trata da criação de uma linha de crédito atraente e específica para hospitais participantes do processo de acreditação. O objetivo é facilitar a implantação das adequações, que podem significar desde a realização de obras civis ou compra de equipamentos.

Perguntas ao empresário

- O Hospital/Clinica possui indicadores de desempenho para os principais processos?
- O Hospital/Clinica possui procedimentos e protocolos de atendimento descritos e documentados;
- Existe um Plano de Capacitação/Atualização para a equipe de trabalho?
- Há Planos de Manutenção Preventiva e Corretiva para os equipamentos?

Entrega

- Manual de Acreditação com a descrição de todos os processos da empresa;
- Procedimentos e Rotinas escritas para os processos de trabalho da empresa;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação.
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Certificação em Sistema de Gestão da Qualidade para Tecnologia da Informação – ISO 20000

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação Serviços de TI com Qualidade Garantida e Certificada

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Exposição ou visita de consultor especialista, mostrando o que é e como obter a Certificação ISO 20000. **Essa é uma certificação específica para empresas prestadoras de serviços de tecnologia da informação.**

Objetivo

Orientar o empresário prestador de serviços em TI (Tecnologia da Informação) e seus funcionários no desenvolvimento e Implementação de um Sistema de Qualidade com base nos requisitos da Norma NBR ISO 20.000, com os seguintes objetivos principais:

- Ajudar os provedores de serviços a determinar uma conformidade com as melhores práticas de gestão em serviços de TI;
- Transformar empresas e departamentos focados em tecnologia em empresas e departamentos focados em serviços;
- Melhorar a confiabilidade e disponibilidade dos sistemas;
- Prover uma base para acordos em nível de serviços.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o empresário e funcionários, de maneira simples e objetiva, a adotar os critérios da Qualidade Total presentes na Norma NBR ISO 2.000, para identificar, organizar, melhorar e descrever em fluxos ou procedimentos os principais processos da empresa, obedecendo a sequência, composta de cinco fases com resultados e entregas distintas:

- Processos de Planejamento e Gestão ligados à Direção da Empresa. Exemplo: Políticas, Objetivos e Metas, Estrutura Organizacional, Comunicação Interna entre outros. Esse fase tem também como resultado a elaboração do Procedimento de Controle e Registro, das definições de Responsabilidades e autoridades e também das principais formas de comunicação interna adotadas pela direção.
- Processos de Entrega dos Serviços, como por exemplo: Acordos de níveis de serviço, emissão e distribuição de relatórios acerca da disponibilidade e continuidade de serviços, orçamento e contabilidade de custos e gerenciamento da capacidade;
- Processos de Relacionamento, como por exemplo: a identificação das necessidades dos clientes, o gerenciamento de mudanças dessas necessidades, o atendimento de reclamações, o processo de escalação de problemas urgentes, caso não sejam resolvidos pelo processo comum e a medição do nível de satisfação do cliente.
- Processos de Solução, Liberação e Controle, como por exemplo: Atividades de Tratamento, Incidentes e Problemas, Gerenciamento de Configurações, Gerenciamento de Mudanças e Gerenciamento de Liberações;
- Implementação dos procedimentos elaborados nas fases anteriores por meio de treinamentos e sensibilizações. Ao final dessa etapa, a consultoria deverá realizar uma Auditoria Interna com elaboração de relatório indicado se está apta a receber ou não a Auditoria de Certificação indicando, se for o caso, as não conformidades e auxiliando a empresa na busca e implementação das ações corretivas necessárias.

Benefícios

- Garantir a entrega de serviços que satisfaçam os requisitos do negócio e do cliente;
- Introduzir na empresa uma cultura de serviços, transformando departamentos focados em tecnologia em departamentos focados em serviços;
- Realizar uma gestão alinhada com práticas de excelência;
- Melhorar a confiabilidade e disponibilidade dos sistemas;
- Prover uma base para acordos em nível de serviços;
- Fornecer o ganho em marketing e vantagem competitiva;
- Melhorar os processos de TI reduzindo seus custos;
- Melhorar o clima da equipe por trabalhar em ambiente controlado;
- Demonstrar aos seus clientes e investidores que operam com integridade do negócio e a segurança e que promove uma cultura de melhoramento contínuo da qualidade no âmbito da Gestão de Serviços de TI.

Público-Alvo

- Pequenas e médias empresas prestadoras de serviços em Tecnologia da Informação como, por exemplo, Desenvolvimento de Softwares; Serviços de Implantação de redes de informática, Serviços de locação e manutenção de hardwares, Provedores de internet, Suporte e Help Desk em hardware e softwares.
- Departamentos ou setores de Informática, Desenvolvimento de Softwares, Tecnologia da Informação, Suporte e Help Desk de médias empresas, que necessitam comprovar a qualidade dos serviços aos seus clientes internos.

Carga-horária

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Para implantar a Norma ISO 20000, a empresa precisa dizer o que faz, depois, fazer o que disse que faz. Para isso, escreve-se a forma de realizar as atividades com qualidade e posteriormente, são realizadas verificações para confirmar se todos fazem da forma que está escrito. Caso contrário, revisa-se a documentação ou se treina as pessoas para fazerem como está escrito. Há, portanto, uma padronização da forma de se realizar os processos.

Perguntas ao empresário

- Sua empresa possui um planejamento de TI definido;
- Sua empresa já participou de avaliações do Prêmio MPE?
- Existe a possibilidade de você comercializar seus produtos e serviços com grandes redes ou grandes empresas do mercado?
- Você se imagina no mercado daqui a dez anos?
- Você acha que pode melhorar o desempenho do seu negócio diminuindo desperdício, reduzindo custos e treinando melhor seus funcionários?
- Você gostaria que o cliente pensasse primeiro em você e não no seu concorrente?

Entregas

- Manual da Qualidade com a Descrição de todos os processos da empresa;
- Procedimentos e Rotinas escritas para os processos de trabalho da empresa;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação .
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Certificação de Produção Integrada da Cadeia Agrícola e Boas Práticas na Produção Agrícola

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação Agricultura com Qualidade

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Exposição ou visita de consultor especialista, mostrando o que é e como obter a certificação Agrícola. **Essa é uma certificação específica para a agricultura.** Convidar grupos de produtores rurais, divulgar em associações ou cooperativas rurais e feiras livres.

Objetivo

- Adotar e/ou desenvolver, juntamente com os produtores rurais interessados, um conjunto de normas técnicas específicas (NTE) e implementá-las, de modo que possam ser auditadas nas propriedades rurais por certificadoras acreditadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria com visitas quinzenais ou mensais de especialista que deverá orientar e auxiliar o produtor rural e seus colaboradores, de maneira simples e objetiva, a adotar os critérios da Qualidade Total presentes na Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil) para:

- Adequar os sistemas produtivos para geração de alimentos e outros produtos agropecuários de alta qualidade e seguros;
- Aplicar recursos naturais e regulação de mecanismos para a substituição de insumos poluentes;
- Garantir a sustentabilidade e;
- Viabilizar a rastreabilidade da produção agropecuária;
- Verificar se o produto já tem norma técnica publicada.
- Conduzir e orientar o processo de elaboração e proposição do Ministério da Agricultura de uma Norma Técnica para o Produto a ser elaborada por colegiados formados por especialistas de órgãos públicos e privados, além de representantes de cooperativas e empresas.
- Adequar as práticas de trabalho às normas e regras que estarão relacionadas à capacitação de trabalhadores rurais, manejo, responsabilidade ambiental, segurança alimentar e do trabalho e rastreabilidade.
- Promover a capacitação de trabalhadores rurais, para o manejo, responsabilidade ambiental, segurança alimentar e do trabalho e rastreabilidade

Benefícios

- A Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil) está focada na adequação de sistemas produtivos para geração de alimentos e outros produtos agropecuários de alta qualidade e seguros, mediante a aplicação de recursos naturais e regulação de mecanismos para a substituição de insumos poluentes, garantindo a sustentabilidade e viabilizando a rastreabilidade da produção agropecuária.
- Ao certificar, os produtores rurais têm a chancela oficial do MAPA e do Inmetro de que seus produtos estão de acordo com práticas sustentáveis de produção e, conseqüentemente, mais saudáveis para o consumo, garantindo ainda menor impacto ambiental do que produtos convencionais e a valorização da mão de obra rural.

Público-Alvo

- Produtores Rurais

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- É importante salientar que a Produção Integrada Agropecuária é passível de ser adotada por qualquer produtor, independentemente do seu porte. A certificação de pequenos e médios produtores na Produção Integrada Brasil pode ser custeada por entidades parceiras do MAPA.
- Contatos: (61) 3218-2390 / producao.integrada@agricultura.gov.br

Perguntas ao empresário

- Existe a possibilidade de você comercializar seus produtos com grandes redes ou grandes empresas do mercado?
- Você se imagina no mercado daqui a dez anos?
- Você acha que pode melhorar o desempenho do seu negócio diminuindo desperdício, reduzindo custos e treinando melhor seus funcionários?
- Você gostaria que o cliente pensasse primeiro em você e não no seu concorrente?

Entregas

- Manual com a descrição dos principais processos da empresa;
- Procedimentos e Rotinas escritas para os processos de trabalho da propriedade rural;
- Relatório de auditoria interna indicando a certificação;
- Relatório com as orientações de melhoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Boas Práticas de Qualidade de Serviços Automotivos

Área Qualidade

Tipologia Instrutoria e Consultoria

Argumentação A base do serviço automotivo é a confiança. E confiança só se conquista com qualidade.

Sugestões de Canais de venda /abordagens

- Palestras de sensibilização, visita de prospecção, Entidades de representação de classe (sindicato).

Objetivo

- Implantar práticas de gestão da qualidade e procedimentos para atender requisitos técnicos, de acordo com normas técnicas brasileiras publicadas pela ABNT ou protocolos setoriais, a fim de preparar empresas (oficinas de reparação do setor automotivo) para certificação de seus serviços.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria destinada a empresários e profissionais que desejam implantar práticas de gestão da qualidade e procedimentos atendendo aos requisitos técnicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT ou protocolos setoriais, a fim de preparar empresas – oficinas de reparação do setor automotivo – para certificação de seus serviços. Durante o curso, serão abordados temas para ajudar +relacionar a Gestão da Qualidade como uma estratégia para alcançar um modelo de excelência em gestão e diagnosticar a situação da empresa em relação às práticas de qualidade, com o objetivo de incorporar melhorias nos serviços automotivos.

A solução é aplicada de acordo com as seguintes etapas:

- Mobilização; Planejamento; Aplicação; Avaliação e Orientação.
- Durante a **MOBILIZAÇÃO**, acontecerá um seminário para convocar as empresas do setor de serviços automotivos, a fim de apresentar a importância da qualidade para os serviços prestados e para conhecer a solução Sebrae. Também será feita uma avaliação inicial pelo consultor, em visita às instalações de cada empresa interessada em participar do processo, para identificar a situação da empresa em relação aos nove módulos presentes no conteúdo da solução.
- Na fase de **PLANEJAMENTO**, as empresas participantes serão organizadas em grupo na tentativa de obter homogeneidade do grupo, em termos de maturidade gerencial, para facilitar o desenvolvimento da aplicação da solução pelas empresas. Também será definido o cronograma da solução, definindo datas para as atividades programadas.
- Durante a **APLICAÇÃO**, acontecerão encontros e reuniões do grupo de empresas para apresentação da teoria e realização de dinâmicas; visitas às instalações da empresa com a função de aplicar os conceitos apresentados e os repasses, em que o empresário irá repassar, de forma resumida, para seus colaboradores o conteúdo apresentado no encontro anterior, destacando as atividades que serão desenvolvidas pelo consultor durante a visita.
- Na **AValiação**, que será a visita número 16, deve-se reaplicar o instrumento diagnóstico, denominado aqui Diagnóstico Final, para verificar a evolução da empresa na aplicação da solução.
- Por fim, a **ORIENTAÇÃO**, que envolve o encaminhamento de cada empresa participante da solução para a realização de novas atividades junto ao Sebrae, sejam elas de atendimento coletivo ou individual. É possível que nem todos os temas aplicados na solução sejam desenvolvidos da forma adequada, seja isso por questões de prioridade ou maturidade, ou ainda em função das condições econômicas da empresa. O Diagnóstico Final indicará, naturalmente, as necessidades de cada empresa.

Benefícios:

Fornecer ao Empresário uma visão geral do seu negócio, permitindo:

- **Melhorias na organização do ambiente de trabalho:**
 - Melhorando o fluxo de trabalho
 - Acessibilidade,
 - Evitando irregularidades quanto à limpeza, higiene e saúde na oficina e dos colaboradores.
 - Maior segurança nas instalações e controle dos resíduos gerados e descartados.
- **Formulação do macrofluxograma da Empresa:**
 - Representação gráfica da interação entre os processos, atividades desenvolvidas, sequencia e áreas responsáveis por elas.
 - Conhecer e desenvolver o organograma ou estrutura organizacional, importante para auxiliar na tomada de decisão sobre divisão do trabalho, autoridade e sistema de comunicação, além de facilitar a descrição de funções.
- **Percepção da qualidade do serviço, credibilidade, atendimento, recepção e diagnóstico junto aos clientes, através da adequação às normas da ABNT:**
 - Ajuda a padronizar os serviços;
 - Minimiza os riscos de erro e retrabalho;
 - Aumenta o desempenho e, conseqüentemente, o faturamento;
 - Promove segurança para os colaboradores;
 - As normas técnicas são aplicadas aos serviços, padronizando e otimizando o trabalho gerando mais resultado.
- **Maiores informações sobre saúde e segurança do trabalho:**
 - Gestão de estoque,
 - Gestão de pessoas,
 - Desenvolvimento de competência e
 - Importância do treinamento adequado.

Público-alvo:

- Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresas de Pequeno Porte do Setor de Serviços, segmento de automotivos. Serão formados grupos de cinco (5) empresas (se houver necessidade).

Carga horária:

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares Exposições interativas.

- Modalidade: Presencial.
- Ambiente de aprendizagem: Sala de aula e visita técnica
- Materiais:
- Data show (TV/DVD), Computador, Retroprojeter, Flip-chart.
- Manual do Participante.

Entregas

- Instrutoria: Fotos e lista de presença
- Consultoria: Relatório individual das empresas participantes.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Oficina de Qualidade em Serviços – Salão de Beleza

Área Qualidade

Tipologia Consultoria e Instrutoria

Objetivo

- Iniciar os pequenos empreendedores do segmento da beleza no conhecimento e manejo de ferramentas para mapeamento e análise de processos, como forma de melhoria da qualidade dos serviços, busca da excelência e aumento da competitividade.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- A Oficina “Qualidade em Serviços – Salão de Beleza” possui quatro encontros presenciais (instrutoria) de três horas cada com temas e objetivos específicos, didaticamente alinhados ao objetivo geral.
- Após a realização da oficina, os participantes receberão três visitas de consultoria na empresa de duas horas cada, para acompanhamento da aplicação prática no negócio das competências desenvolvidas.

Temas dos Encontros

- **Encontro 1** – Serviços, Processos e Boas Práticas de Qualidade
- **Encontro 2** – Ferramentas da Qualidade nos Processos de Serviços
- **Encontro 3** – Mapa da Qualidade em Processos de Serviços
- **Encontro 4** – Planejamento e Implantação das Ferramentas de Qualidade no Negócio

Benefícios:

Permitir que o empresário tenha uma visão geral dos principais elementos de qualidade do seu negócio, favorecendo o entendimento e a aplicação dos conhecimentos aprendidos, gerando, entre outros, os seguintes Benefícios:

- Melhorar o fluxo de trabalho;
- Evitar desperdícios de tempo e dinheiro;
- Ajudar a padronizar os serviços;
- Minimizar os riscos de erro e retrabalho;
- Aumentar o desempenho, conseqüentemente, o faturamento;
- Satisfação de clientes;
- Desenvolver competências e aumentar competitividade;
- Importância do treinamento adequado.

Público-alvo:

- Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresas de Pequeno Porte do Setor de segmento de Salão de Beleza.

Carga horária:

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Exposições interativas, dinâmicas e exercícios individuais e em grupo.
- Modalidade: Presencial.
- Ambiente de aprendizagem: Sala de aula e visita técnica
- Materiais: Data show (TV/DVD), computador, flip-chart, acessórios de sala de aula.
- Manual do Participante.
- Serão formados grupos de 8 a 12 empresas, com até 2 participantes por empresa.

Entregas

- Instrutoria: Fotos e lista de presença
- Consultoria: Relatório individual das empresas participantes.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Rotulagem de Alimentos

Área Qualidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Promoção da Alimentação saudável”

Canais de venda Workshop, Feira

Objetivo

- Apresentar as informações necessárias ao consumidor e atender aos requisitos legais exigidos pela Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Descrição do serviço prestado e Etapas do Plano de Trabalho

- O trabalho se inicia com uma visita à empresa para contato e levantamento da receita, e demais informações necessárias para elaboração da rotulagem geral e nutricional dos produtos.
- Elaboração da rotulagem nutricional com desenvolvimento da tabela nutricional;
- Elaboração da rotulagem geral com desenvolvimento da ficha contendo a receita utilizada, rendimentos em unidades, denominação de venda do produto, conteúdo líquido da embalagem, lista de ingredientes, advertências obrigatórias, identificação de origem, identificação do lote, prazo de validade e forma de conservação do alimento.
- Em uma segunda visita, o consultor faz a entrega ao empresário ou representante da empresa das informações necessárias para a rotulagem geral e nutricional.

Benefícios

- Maior transparência na comercialização;
- Melhoria da qualidade e da segurança do produto;
- Padronização das receitas garantindo o mesmo produto;
- Conquista de novos mercados cada dia mais exigente;
- Atendimento à legislação para registro do produto.

Público-Alvo

Micro e pequenas empresas da indústria de alimentícia e agronegócios.

Carga-horária

Consultoria para elaboração de rótulo por rótulo:

- Visita inicial para coleta de informações;
- Construção do rótulo podendo ser fora da empresa;
- Segunda visita para entrega da rotulagem.

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Rotulagem é toda informação que consta na embalagem de um produto, e tais informações podem ser divididas em dois grupos: rotulagem geral e rotulagem nutricional e são classificadas conforme descrito abaixo:
 - **Rotulagem Geral:** é aquela que contém as informações mais importantes, pois garante ao consumidor dados sobre o fabricante e o produto, permitindo rastrear problemas de fabricação e evitar o consumo de produtos inadequados (Exemplos; ingredientes, dados da empresa, etc.).
 - **Rotulagem Nutricional:** é a tabela de informação sobre o conteúdo nutricional do produto. É importante para o consumidor, pois ela informa as calorias do produto por porção, bem como os outros nutrientes que deverão ser incorporados ao consumo diário de outros alimentos para garantir uma alimentação balanceada. É através da rotulagem nutricional que pessoas com dieta de restrição avaliam se o produto pode ou não ser consumidos por elas.
- A empresa que não tiver uma análise físico-química do produto, realizada em laboratório de análise de alimentos, os dados serão retirados da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos.

Perguntas ao empresário

- Seu produto já está sendo comercializado? Se sim, é necessário a urgência adequação do rótulo. Se não, o bom é realizar a consultoria antes que ele vá para o mercado.
- O produto já possui registro? Se sim, acredita-se que o rótulo esteja dentro dos requisitos legais exigidos;
- Quantos produtos necessitarão de rotulagem? A carga-horária de 8 horas é para informação nutricional de cada produto trabalhado.

Entrega

- Relatório com todas as informações necessárias que o rótulo do produto (alimento) deve conter.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Implantação Orientada PAS – Setor Distribuição

Área Qualidade – Segurança Alimentar

Tipologia Instrutoria e Consultoria

Argumentação “Alimento Seguro: mais que um conceito, um desafio a ser alcançado”

Canais de venda Palestra, workshop, Feira

Objetivo

- Capacitar e apoiar empresas que não possuam infraestrutura ou que não estejam preparadas para a Implantação das Boas Práticas e do APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle).

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

- Capacitação em noções básicas de higiene e manipulação de alimentos com dinâmicas que envolvem práticas de higiene pessoal, ambiente e utensílios, utilizando placas de Petri para demonstração de proliferação dos microrganismos;
- Aplicação do check-list nas empresas;
- Orientação de como construir um Manual de Boas Práticas;
- Relatório com as orientações de melhorias.

Benefícios

- Melhoria da qualidade e da segurança do produto;
- Melhoria da imagem da empresa;
- Aumento do número de clientes;
- Melhor satisfação dos clientes;
- Redução do risco de multas e interdições por possíveis contaminações dos alimentos ofertados.

Público-Alvo

- Produtor rural e microempresas que distribuem alimentos, como mercadinhos, feirantes, açougues, peixarias, hortifruti e empresas que distribuem alimentos para animais.

Carga-horária

Consultoria coletiva – para um grupo de 10 empresas:

- Verificação preliminar (conhecer as empresas);
- Sala de aula (todas as empresas);
- Consultoria por empresa;
- Orientação na construção do Manual de Boas Práticas (todas as empresas);
- Verificação final (construção dos relatórios finais).

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Não está incluído no serviço a elaboração do Manual de Boas Práticas. Durante o treinamento, os participantes são orientados de como realizar a confecção do mesmo.

Perguntas ao empresário

- A empresa possui procedimentos descritos das operações realizadas na mesma? Se a resposta for não, precisa do serviço.
- Sua empresa quer melhorar a qualidade dos produtos oferecidos? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.
- Sua empresa quer ter um diferencial em relação aos seus concorrentes? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.

Entrega

- Relatório com as orientações necessárias para a melhoria da qualidade no processo de distribuição.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Implantação Orientada PAS – Setor Indústria

Área Qualidade – Segurança Alimentar

Tipologia Instrutoria e Consultoria

Argumentação “Alimento Seguro: mais que um conceito, um desafio a ser alcançado”

Canais de venda Palestra, workshop, Feira

Objetivo

- Capacitar e apoiar empresas que não possuam infraestrutura ou que não estejam preparadas para a Implantação das Boas Práticas e do APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle).

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

- Capacitação em noções básicas de higiene e manipulação de alimentos com dinâmicas que envolvem práticas de higiene pessoal, ambiente e utensílios, utilizando placas de Petri para demonstração de proliferação dos microrganismos;
- Aplicação do check-list nas empresas;
- Orientação de como construir o Manual de Boas Práticas;
- Relatório com orientação de melhorias.

Benefícios

- Melhoria da qualidade e da segurança do produto;
- Melhoria da imagem da empresa;
- Aumento do número de clientes;
- Melhor satisfação dos clientes;
- Redução do risco de multas e interdições por possíveis contaminações dos alimentos ofertados.

Público-Alvo

- Produtor rural e microempresas que industrializem alimentos, como casa de farinha, casa de mel, produção de polpa de frutas, produção de geleias e compotas, padarias etc.

Carga-horária

Consultoria coletiva – para um grupo de 10 empresas :

- Verificação preliminar (conhecer as empresas);
- Sala de aula (todas as empresas);
- Consultoria por empresa;
- Orientação na construção do Manual de Boas Práticas (todas as empresas);
- Verificação final (construção dos relatórios finais).

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Não está incluído no serviço a elaboração do Manual de Boas Práticas. Durante o treinamento, os participantes são orientados de como realizar a confecção do mesmo.

Perguntas ao empresário

- A empresa possui procedimentos descritos das operações realizadas na mesma? Se a resposta for não, precisa do serviço.
- Sua empresa quer melhorar a qualidade dos produtos oferecidos? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.
- Sua empresa quer ter um diferencial em relação aos seus concorrentes? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.

Entrega

- Relatório com orientações necessárias para melhoria da qualidade no processo de fabricação dos produtos.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Programa Alimentos Seguros – Setor Distribuição

Área Qualidade – Segurança Alimentar

Tipologia Instrutoria e Consultoria

Argumentação “Alimento Seguro: mais que um conceito, um desafio a ser alcançado”

Canais de venda Palestra, workshop, Feira

Objetivo

Implantar um programa de qualidade em uma empresa do setor de distribuição. É uma ferramenta de gestão eficaz transparente e confiável que visa de modo preventivo garantir a qualidade do produto final.

Capacitar a apoiar empresas:

- Na Implantação e adoção das Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's);
- Nas adequações necessárias às exigências do Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados e Boas Práticas – RDC nº 275/2002, da Anvisa;
- Caso o empreendimento sirva alimentos preparados na empresa, as adequações necessárias para esses alimentos às exigências do Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados e Boas Práticas para Serviços de Alimentação – RDC nº 216/2004, da Anvisa
- Na Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), em todas as fases de distribuição dos alimentos.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

- Boas Práticas
- Levantamento das condições de Boas Práticas;
- Construção de um Plano de Ação para as adequações necessárias;
- Capacitação sobre:
- Controle de perigos que atacam os alimentos: definição e classificação; microbiologia básica; contaminação alimentar; controles dos perigos e ações corretivas, registros.

Boas Práticas I: estrutura física; controle da água; controle de pragas; controle da saúde e higiene do manipulador; higienização de superfícies; tratamento do lixo; regras para visitantes.

Boas Práticas II: controle de fornecedores e pré-preparo dos alimentos.

Controles na Produção: preparo dos alimentos; porcionamento dos alimentos; utilização de sobras; coleta e guarda de amostras; orientação para realização de análises microbiológicas periódicas dos alimentos preparados.

- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
- Identificar os perigos com maiores probabilidades de provocar doenças de origem alimentar;
- Estabelecer medidas preventivas para o controle desses perigos;
- Estabelecer critérios que separam o aceitável do não aceitável;
- Monitorar e registrar os critérios, tomando ações corretivas, quando necessário;
- Verificar se o alimento produzido/distribuído/comercializado é efetivamente seguro.

Benefícios

- Garantia da qualidade e da segurança dos produtos distribuídos;
- Melhoria da imagem da empresa;
- Conquista de novos clientes;
- Melhor satisfação dos clientes;
- Redução do risco de multas e interdições por possíveis contaminações dos alimentos distribuídos.

Público-Alvo

- Produtor rural, microempresas e empresas de pequeno porte que distribuem alimentos, como mercearias, açougues, peixaria, frios e laticínios, padarias e rotisserie.

Carga-horária

Consultoria individual

- Implantação das Boas Práticas, com elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados e o Manual de Boas Práticas;
- Após a Implantação das Boas Práticas, a empresa pode necessitar da Implantação do APPCC
- Indica-se que seja realizado, em um período mínimo de 6 meses, para amadurecimento da empresa e dos colaboradores nessas ferramentas de controle de qualidade.

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Não há pré-requisitos para Implantação das Boas Práticas, mas para a Implantação do APPCC é necessário ter as Boas Práticas implantadas.

Perguntas ao empresário

- A empresa possui procedimentos descritos das operações realizadas na mesma? Se a resposta for não, precisa do serviço.
- Sua empresa quer melhorar a qualidade dos produtos oferecidos? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.
- Sua empresa quer ter um diferencial em relação aos seus concorrentes? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.
- Um programa de qualidade hoje é fundamental para a permanência das empresas no mercado.

Entrega

Implantação somente das Boas Práticas

- Manual de Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados, Capacitação dos Colaboradores em BP.
- Implantação do APPCC (pré-requisito: ter BP implantadas)
- Plano APPCC, Capacitação dos Colaboradores em APPCC.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Programa Alimentos Seguros – Setor Indústria

Área Qualidade – Segurança Alimentar

Tipologia Instrutoria e Consultoria

Argumentação “Alimento Seguro: mais que um conceito, um desafio a ser alcançado”

Canais de venda Palestra, workshop, Feira

Objetivo

Implantar um programa de qualidade em uma empresa do setor de industrialização de alimentos. É uma ferramenta de gestão eficaz transparente e confiável que visa de modo preventivo garantir a qualidade do produto final.

Capacitar a apoiar empresas:

- Na Implantação e adoção das Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's);
- Nas adequações necessárias às exigências do Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados e Boas Práticas – RDC nº 275/2002, da Anvisa;
- Na Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em todas as fases de industrialização dos alimentos.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

- Boas Práticas
- Levantamento das condições de Boas Práticas;
- Construção de um Plano de Ação para as adequações necessárias;
- Capacitação sobre:
- Controle de perigos que atacam os alimentos: definição e classificação; microbiologia básica; contaminação alimentar; controle dos perigos e ações corretivas e registros.

Boas Práticas I: estrutura física; controle da água; controle de pragas; controle da saúde e higiene do manipulador; higienização de superfícies; manejo de resíduos; seleção e recebimento das matérias-primas; calibração e manutenção de equipamentos.

Boas Práticas II: controle de fornecedores, armazenamento e transporte dos alimentos.

- Verificação final das condições de Boas Práticas.
- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
- Identificar os perigos com maiores probabilidades de provocar doenças de origem alimentar;
- Estabelecer medidas preventivas para o controle desses perigos;
- Estabelecer critérios que separam o aceitável do não aceitável;
- Monitorar e registrar os critérios, tomando ações corretivas quando necessário;
- Verificar se o alimento produzido/distribuído/comercializado é efetivamente seguro.

Benefícios

- Garantia da qualidade e da segurança dos produtos distribuídos;
- Melhoria da imagem da empresa;

- Conquista de novos clientes;
- Melhor satisfação dos clientes;
- Redução do risco de multas e interdições por possíveis contaminações dos alimentos distribuídos.
- Assegurar o cumprimento da legislação vigente.

Público-Alvo

- Produtor rural, microempresas e empresas de pequeno porte que industrializam alimentos nos seguintes segmentos: carnes e derivados (ex.: produção de embutidos); leite e derivados (ex.: laticínio); pescados e derivados (ex.: entreposto de peixe); vegetais e frutas (ex.: indústria de polpa de fruta).

Carga-horária

Consultoria individual

- Implantação das Boas Práticas, com elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados e o Manual de Boas Práticas;
- Após a Implantação das Boas Práticas, a empresa pode necessitar da Implantação do APPCC.

Indica-se que seja realizado, em um período mínimo de 6 meses, para amadurecimento da empresa e dos colaboradores nessas ferramentas de controle de qualidade.

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Não há pré-requisitos para Implantação das Boas Práticas, mas para a Implantação do APPCC é necessário ter as Boas Práticas implantadas.

Perguntas ao empresário

- A empresa possui procedimentos descritos das operações realizadas na mesma? Se a resposta for não, precisa do serviço.
- Sua empresa quer melhorar a qualidade dos produtos oferecidos? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.
- Sua empresa quer ter um diferencial em relação aos seus concorrentes? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.

Um programa de qualidade hoje é fundamental para a permanência das empresas no mercado.

Entrega

Implantação somente das Boas Práticas

- Manual de Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados, Certificação dos Colaboradores em BP.

Implantação do APPCC (pré-requisito – ter BP implantadas)

- Plano APPCC, Certificação dos Colaboradores em APPCC.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Programa Alimentos Seguros – Empreendedor Individual

Área Qualidade – Segurança Alimentar

Tipologia Instrutoria e Consultoria

Argumentação “Alimento Seguro: mais que um conceito, um desafio a ser alcançado”

Canais de venda Palestra, Oficina

Objetivo

- Atender manipuladores de alimentos de diversos segmentos que não possuam infraestrutura adequada ou que não estejam preparados para a Implantação das Boas Práticas.
- Devem ser obrigatoriamente Microempreendedores Individuais.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Capacitação em noções básicas sobre:

- Controle de perigos que atacam os alimentos: definição e classificação; microbiologia básica; contaminação alimentar, doenças transmitidas por alimentos.
- Boas Práticas: estrutura física; controle da água; controle de pragas; controle da saúde e higiene do manipulador; higienização de superfícies.
- Controle na produção: seleção e recebimento das matérias-primas, armazenamento, pré-preparo; cocção, manutenção, distribuição controles de temperatura.

Consultoria de 2 horas para aplicação de um check-list e orientações diversas sobre os assuntos abordados durante o curso.

Benefícios

- Garantia da qualidade e da segurança dos alimentos fabricados/distribuídos;
- Conquista de novos clientes;
- Melhor satisfação dos clientes;
- Redução do risco de multas e interdições por possíveis contaminações dos alimentos distribuídos.

Público-Alvo

- Empreendedores individuais que são manipuladores de alimentos que não possuam infraestrutura adequada ou que não estejam preparados para a Implantação das Boas Práticas.

Carga-horária

Consultoria coletiva – grupo de 10 empresas

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Não há pré-requisitos para participação dessa solução.

Perguntas ao empresário

- Você já fez algum curso de higiene e manipulação de alimentos? Se a resposta for não, precisa da solução.
- Você tem interesse em melhorar a qualidade dos produtos oferecidos? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.
- Sua empresa quer ter um diferencial em relação aos seus concorrentes? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.

Um programa de qualidade hoje é fundamental para a permanência das empresas no mercado.

Entrega

- Certificados para cada participante.
- Relatório com as orientações de melhoria para cada empresa.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Programa Alimentos Seguros – Setor Mesa

Área Qualidade – Segurança Alimentar

Tipologia Instrutoria e Consultoria

Argumentação “Alimento Seguro: mais que um conceito, um desafio a ser alcançado”

Canais de venda Oficina, Palestra, Entidades de representação de classe

Objetivo

Implantar um programa de qualidade em serviços de alimentação. É uma ferramenta de gestão eficaz transparente e confiável, que visa, de modo preventivo, garantir a qualidade dos alimentos oferecidos no produto final.

Capacitar a apoiar empresas:

- Na Implantação e adoção das Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's);
- Nas adequações necessárias às exigências do Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados e Boas Práticas – RDC nº 216/2004, da Anvisa;
- Adequação aos requisitos da Norma ABNT 15.635;
- Na Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em todas as fases de manipulação dos alimentos.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

- Boas Práticas
- Levantamento das condições de Boas Práticas;
- Diagnóstico inicial com avaliação dos requisitos das BP com aplicação do check-list da NBR 15.635.
- Construção de um Plano de Ação para as adequações necessárias;
- Capacitação sobre:
- Controle de perigos que atacam os alimentos: definição e classificação; microbiologia básica; contaminação alimentar; controle dos perigos e ações corretivas, registros, indicação de análises microbiológicas frequentes.
- Boas Práticas I: estrutura física; controle da água; controle de pragas; controle da saúde e higiene do manipulador; higienização de superfícies; manejo de resíduos; seleção e recebimento das matérias-primas; calibração e manutenção de equipamentos;
- Controles da Produção: controle de fornecedores; armazenamento; pré-preparo, cocção, manutenção e distribuição, coleta de amostras
- Verificação final das condições de Boas Práticas.
- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
- Identificar os perigos com maiores probabilidades de provocar doenças de origem alimentar;
- Estabelecer medidas preventivas para o controle desses perigos;
- Estabelecer critérios que separam o aceitável do não aceitável;
- Monitorar e registrar os critérios, tomando ações corretivas quando necessário;
- Verificar se o alimento produzido é efetivamente seguro.

Benefícios

- Garantia da qualidade e da segurança dos produtos distribuídos;
- Redução de custos, pois diminui a redução do desperdício;
- Melhoria da imagem da empresa;
- Conquista de novos clientes;
- Melhoria na satisfação dos clientes;
- Redução do risco de multas e interdições por possíveis contaminações dos alimentos distribuídos;
- Assegurar o cumprimento da legislação vigente;
- Caso atenda todos os requisitos da NBR 15.635, a empresa estará apta a pleitear a certificação em Serviços de Alimentação junto à ABNT.

Público-Alvo

Microempresas e empresas de pequeno porte que preparam seus alimentos, tais como cantinas, buffets, confeitarias, cozinhas industriais (hospitalares, escolares, comerciais); delicatessens, bares, lanchonetes, pastelarias, restaurantes e pizzarias.

Carga-horária

- Para implantar apenas as Boas Práticas – Consultoria
- As Boas Práticas com requisitos da NBR 15.635 para bares e restaurantes:
- Capacitação;
- Boas Práticas e requisitos da NBR 15.635)
- Após a Implantação das Boas Práticas, a empresa pode requerer a Implantação do APPCC.

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Indica-se que seja realizado, em um período mínimo de 7 meses, para amadurecimento da empresa e dos colaboradores nessas ferramentas de controle de qualidade.

Perguntas ao empresário

- A empresa possui procedimentos descritos das operações realizadas na mesma que dizem respeito à qualidade dos alimentos? Se a resposta for não, precisa do serviço.
- Sua empresa quer melhorar a qualidade dos produtos oferecidos? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.
- Sua empresa quer ter um diferencial em relação aos seus concorrentes? Se a resposta for sim, a empresa precisa do serviço.

Um programa de qualidade hoje é fundamental para a permanência das empresas no mercado.

Entrega

- Implantação das Boas Práticas
- Manual de Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados, Certificação dos Colaboradores em BP.
- Implantação das Boas Práticas com a NBR 15.635
- Manual de Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados, Controles Operacionais Essenciais, Certificação dos Colaboradores em BP., Relatório de aptidão para a Certificação pela ABNT.
- Implantação do APPCC
- Plano APPCC, Certificação dos Colaboradores em APPCC.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Diagnóstico de Loja Sebrae – DLS

Área Qualidade – Segurança Alimentar

Tipologia Diagnóstico

Frase de efeito Identificar para Crescer

Canais de venda Oficina, Palestra, Ponto de Atendimento

Objetivo

- Fornece as informações necessárias sobre a situação atual da loja e dar suporte ao processo decisório do empreendedor ao verificar oportunidades de melhoria na áreas: Atendimento ao Cliente, Marketing, Recursos Humanos, Estrutura e Finanças.

Descrição do serviço prestado

- Oferecer aos empresários uma avaliação da sua empresa, pelo ponto de vista de um especialista, identificando os pontos fortes e fracos do seu negócio, para que possam implementar estratégias que aumentem a sua competitividade.
- Atendimento ao cliente: para avaliar o atendimento ao cliente, a ferramenta a ser utilizada denomina-se “cliente oculto” também conhecida como “comprador fantasma”. Consiste na simulação de compra, onde ocorre uma avaliação do processo de atendimento do cliente, que será presencial e por telefone.
- Diagnóstico da estrutura física e gestão empresarial: diagnóstico é o processo pelo qual se busca a avaliação do estágio em que se encontram as práticas de gestão empresarial e a estrutura física e os processos da empresa. O objetivo é obter informações que demonstrem a situação atual e o potencial da empresa, frente aos fatores observados .
- Devolutiva: entrega do diagnóstico com a descrição das evidências encontradas referente ao Cliente Oculto, da Estrutura Física e Gestão Empresarial com as recomendações de melhorias em todas as questões avaliadas.

Benefícios

- Obter um diagnóstico da gestão empresarial, da estrutura física e do atendimento oferecido ao cliente, além de apoderar das informações contidas e se desenvolvam estratégias para suas empresas, de modo a direcioná-las para decisões mais acertadas, que sejam fruto da reflexão e conhecimento de seu ambiente de atuação.

Público-Alvo

Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresas de pequeno porte dos segmentos de Comércio, Serviço e Turismo.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- As visitas do consultor para coleta de dados e a devolutiva do relatório não são consultorias;
- Na devolutiva, informam-se as questões mais relevantes de cada subárea avaliada e precisam ser solucionadas através do atendimento do Sebrae;

- O consultor cliente-oculto deverá enviar o relatório para que o consultor do diagnóstico junte ao seu relatório e faça a devolutiva ao cliente.
- Rapidez e objetividade na apresentação dos resultados;
- Padronização do processo de aplicação;
- Base de conhecimentos que sustenta as avaliações;
- Aplicação em qualquer momento da empresa, inclusive é uma ferramenta de monitoramento, pois poderá medir a evolução da empresa periodicamente.

Material necessário para a realização do serviço, no endereço abaixo, deve ser disponibilizado para os consultores em formato físico de acordo número de empresas que serão atendidas:

<http://portalcorporativo/uait/DLS%20%20Diagnostico%20de%20Loja%20SEBRAE/Forms/AllItems.aspx?RootFolder=%2fuait%2fDLS%20%20Diagnostico%20de%20Loja%20SEBRAE%2fMaterial%20para%20Aplica%c3%a7%c3%a3o%20do%20DLS&FolderCTID=&View=%7b48A3CA2D%2dD783%2d4AC3%2d94FA%2d456813941093%7d>

- Para a consultoria do cliente oculto é o formulário Coleta Clientes
- Para Diagnóstico Estrutural e de Gestão – é o formulário Coleta

Perguntas ao empresário

- Não Aplica

Entrega

- Relatório final com os diagnósticos do atendimento ao cliente e demais áreas.

PROPRIEDADE INTELLECTUAL

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Depósito de Patente ou Modelo de Utilidade

Área Propriedade Intelectual

Tipologia Consultoria

Argumentação “Proteja a sua invenção contra cópias e ganhe dinheiro com ela no futuro”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Empresas que já passaram por um diagnóstico de algum programa do Sebrae e apresentaram necessidade de um pedido de Patente ou Modelo de Utilidade.
- Divulgação a cada atendimento no P.A. que seja identificada essa demanda.
- Divulgação junto aos centros de pesquisa com incubadoras, start-ups, empresas de parques tecnológicos, empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D) e empresas de base tecnológica.

Objetivo

- Fornecer consultoria para Redação e Depósito de Patente ou Modelo de Utilidade no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

- Redigir e realizar processo de depósito de patente ou modelo de utilidade junto ao INPI, incluindo:
- Pesquisa de Anterioridades no INPI;
- Estudo técnico dos documentos resgatados pelo INPI;
- Reunião para orientações para redação da patente ou modelo de utilidade;
- Redação técnica inicial da patente contendo suficiência descritiva, inclusive possíveis desenhos, e todas as reivindicações necessárias;
- Revisão e formatação da Patente modelo de utilidade;
- Depósito da Patente modelo de utilidade;

Observação: a consultoria não inclui o acompanhamento da análise do mérito da patente ou modelo de utilidade por parte do INPI, tampouco quaisquer defesas que se façam necessárias.

Benefícios

- Proteger invenções da empresa, agregando valor à mesma e gerando ativo intangível, com possibilidade de geração de renda futura a partir da exploração comercial da patente.
- A transferência da tecnologia também é uma possibilidade caso o empresário não tenha interesse em explorar, comercialmente, a patente diretamente e decida licenciá-la para terceiros, recebendo *royalties*.

Público-Alvo

Micro e EPP.

Empresas incubadas, startups, empresas sediadas em parques tecnológicos, empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D), empresas de “base tecnológica” e, por fim, empresas cujo empresário tenha perfil de “inventor” independente.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Patente é um título de propriedade temporário, oficial, concedido pelo Estado, por força de lei, ao seu titular ou seus sucessores (pessoa física ou pessoa jurídica), que passam a possuir os direitos exclusivos sobre o bem, seja de um produto, de um processo de fabricação ou aperfeiçoamento de produtos e processos já existentes, objetos de sua patente. Terceiros podem explorar a patente somente com permissão do titular (licença). Durante a vigência da patente, o titular é recompensado pelos esforços e gastos despendidos na sua criação.
- Todas as criações que impliquem em desenvolvimento que acarrete em solução de um problema ou avanço tecnológico em relação ao que já existe e que possuam aplicação industrial podem, a princípio, ser passíveis de proteção.
- A patente de “modelo de utilidade” é adequada para invenções que têm como principal característica as “melhorias no uso ou fabricação de objetos de uso prático, como utensílios e ferramentas”. As patentes de modelo de utilidade têm a “inovação incremental” como característica, ou seja, uma invenção com menor grau de inovação.
- O valor pago pela consultoria não se confunde com o valor da taxa de registro a ser recolhida diretamente ao INPI através de Guia de Recolhimento de União – GRU. Os valores atualizados podem ser vistos na tabela de retribuições dos serviços prestados pelo INPI em: http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/desenho/arquivos/taxas_di.pdf

Não se considera invenção nem modelo de utilidade:

- I. descobertas, teorias científicas e métodos matemáticos;
- II. concepções puramente abstratas;
- III. esquemas, planos, princípios ou métodos comerciais, contábeis, financeiros, educativos, publicitários, de sorteio e de fiscalização;
- IV. as obras literárias, arquitetônicas, artísticas e científicas ou qualquer criação estética;
- V. programas de computador em si;
- VI. apresentação de informações;
- VII. regras de jogo;
- VIII. técnicas e métodos operatórios ou cirúrgicos, bem como métodos terapêuticos ou de diagnóstico, para aplicação no corpo humano ou animal; e
- IX. o todo ou parte de seres vivos naturais e materiais biológicos encontrados na natureza, ou ainda que dela isolados, inclusive o genoma ou germoplasma de qualquer ser vivo natural e os processos biológicos naturais.

Perguntas ao empresário

- O empresário inventou uma nova tecnologia, seja para produto ou processo?
- A invenção apresenta conteúdo de “novidade”, atividade inventiva (não parece óbvia para um técnico no assunto) e possui aplicação industrial

Entrega

- Comprovante de depósito da patente ou modelo de utilidade.
- Aceite do empresário comprovando que o serviço foi prestado.

Observação: por ser de caráter sigiloso, não é recomendado exigir a credenciada que apresente toda a documentação da patente enviada ao INPI.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Registro de Marca

Área Propriedade Intelectual

Tipologia Consultoria

Argumentação “Uma marca pode vir a ser o bem mais valioso de uma empresa. Protegê-la enquanto é tempo é uma decisão de grande importância”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Empresas que já passaram por um diagnóstico de algum programa do Sebrae e apresentaram essa necessidade.
- Divulgação a cada atendimento no P.A. que seja identificada essa demanda.
- Realizar parcerias com sindicatos, associações, federações, Câmaras e entidades representativas do empresariado.
- Divulgação junto aos centros de pesquisa com incubadoras, start-ups, empresas de parques tecnológicos, empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D) e empresas de base tecnológica.

Objetivo

- Fornecer consultoria para registro de marca nominativa, figurativa ou mista no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Registro de marca no INPI incluindo o seguinte escopo:

- Pesquisa básica preliminar;
- Avaliação e enquadramento documental;
- Elaboração da petição para depósito;
- Depósito do pedido junto ao INPI;
- Acompanhamento do processo de registro até deferimento/indeferimento do pedido.

Benefícios

- Registrar a marca dá ao titular o direito exclusivo de uso nos territórios escolhidos, agregando valor à empresa e protegendo-a contra aproveitadores que poderiam se beneficiar da fama e qualidade que a marca representa para auferir lucros.
- O registro da marca pode ser eterno, não vence, tendo apenas que ter o decênio recolhido ao INPI para renovar a licença.
- Ao alcançar determinado nível de maturidade e excelência, uma marca pode também ser licenciada para outra empresa, gerando mais uma fonte de receita. Exemplo: uma determinada marca de shopping é utilizada em vários shoppings do Brasil, que pagam ao detentor do direito pelo uso da marca.

Público-Alvo

- Microempreendedor Individual, Microempresa e Empresas de Pequeno Porte dos seguintes setores: Indústria, Comércio, Serviço, Economia Criativa, Turismo e Agronegócio.
- A princípio, qualquer empresa pode pleitear o registro de sua marca, desde que todos os requisitos

legais sejam atendidos, sendo que uma marca só pode ser registrada caso não exista outra idêntica registrada na mesma classe (Classificação de Nice).

- Quando o usuário deposita o seu pedido de marca, é necessário indicar quais produtos ou serviços aquela marca visa a proteger. O INPI adota a Classificação Internacional de Produtos e Serviços de Nice (NCL, na sigla em inglês), que possui uma lista de 45 classes com informações sobre os diversos tipos de produtos e serviços e o que pertence a cada classe.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

Importante ressaltar que cada registro de marca contempla apenas uma classe na Classificação de Nice. Caso o empresário deseje proteção em mais de uma classe, será necessário contratar tantas consultorias para registro de marca quantas forem necessárias.

O valor pago pela consultoria não se confunde com o valor da taxa de registro a ser recolhida diretamente, ao INPI, através de Guia de Recolhimento de União – GRU. Os valores atualizados podem ser vistos em na tabela de retribuições dos serviços prestados pelo INPI em: http://www.inpi.gov.br/servicos/arquivos/tabela_de_retribuicoes_versao_03-12-2014.pdf na parte “SERVIÇOS RELATIVOS A MARCAS”.

O empresário deverá obrigatoriamente assinar o termo, abaixo, para poder contratar a consultoria:

TERMO PARA CONSULTORIA DE REGISTRO DE MARCA

CONSULTORIA PARA REGISTRO DE MARCA NO INPI

A empresa cliente <razão social>, optante pelo serviço de Propriedade Industrial, especificamente registro de marca no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, receberá consultoria referente ao DEPÓSITO DE PEDIDO DE REGISTRO DA MARCA <MARCA NOMINATIVA> EM TERRITÓRIO NACIONAL.

IMPORTANTE: O serviço ora ofertado trata-se do pedido de registro de marca junto ao INPI, sendo o mesmo passível de análise pelo órgão competente, que julgará a possibilidade de se obter o registro ou não, portanto, não podendo o Sebrae garantir o registro da marca.

Escopo da consultoria:

- Pesquisa básica preliminar;
- Avaliação e enquadramento documental;
- Elaboração da petição para depósito;
- Depósito do pedido junto ao INPI;
- Acompanhamento do processo de registro até deferimento/indeferimento do pedido.

Investimento: para execução dos serviços mencionados, a empresa cliente pagará ao SEBRAE o valor global de R\$ X.000,00 (x reais) fixo e irrevogável, no ato da apresentação dos comprovantes do depósito do pedido junto ao INPI.

Obs.: 1 Não estão inclusos no escopo dessa consultoria outros serviços pertinentes ao processo de registro de marca, que porventura venham a ser necessários, a exemplo de: Oposição, manifestação a oposição de terceiros, cumprimento de exigências etc. Em caso de necessidade de alguns dos serviços acima descrito, o empresário será informado e poderá tratar diretamente com o consultor ou qualquer empresa da sua escolha.

Das obrigações da Empresa beneficiada

- *A empresa será responsável por toda e qualquer taxa administrativa (paga diretamente ao INPI) que porventura venha a ser necessário no processo de registro da marca, como, por exemplo, a taxa de depósito, recursos, deferimento.*

- Fornecer documentos e informações necessárias para o depósito da marca: **procuração assinada, logomarca e contrato social digitalizados.**

Destaca-se que em nenhuma hipótese o INPI enviará boletos, faturas ou carta de cobrança relativo ao referido pedido de registro de marca. A empresa responsável pagará tão-somente o valor correspondente à consultoria contratada através do Sebrae.

De acordo,

Salvador, xx de xxxxxxxx de 201X

RAZÃO SOCIAL

Assinatura empresário responsável pela empresa

Obs.: 1 Não estão inclusos no escopo dessa consultoria outros serviços pertinentes ao processo de registro de marca, que porventura venham a ser necessários, a exemplo de: Oposição, manifestação a oposição de terceiros, cumprimento de exigências etc. Em caso de necessidade de algum dos serviços acima descrito, o empresário será informado e poderá tratar, diretamente, com o consultor ou qualquer empresa da sua escolha

Das obrigações da empresa beneficiada

- *A empresa será responsável por toda e qualquer taxa administrativa (paga diretamente ao INPI) que porventura venha a ser necessário no processo de registro da marca, como, por exemplo, a taxa de depósito, recursos, deferimento.*
- *Fornecer documentos e informações necessárias para o depósito da marca: **procuração assinada, logomarca e contrato social digitalizados.***

Não são registráveis como marca:

- X. brasão, armas, medalha, bandeira, emblema, distintivo e monumento oficiais, públicos, nacionais, estrangeiros ou internacionais, bem como a respectiva designação, figura ou imitação;
- XI. letra, algarismo e data, isoladamente, salvo quando revestidos de suficiente forma distintiva;
- XII. expressão, figura, desenho ou qualquer outro sinal contrário à moral e aos bons costumes ou que ofenda a honra ou imagem de pessoas ou atente contra liberdade de consciência, crença, culto religioso ou ideia e sentimento dignos de respeito e veneração;
- XIII. designação ou sigla de entidade ou órgão público quando não requerido o registro pela própria entidade ou órgão público;
- XIV. reprodução ou imitação de elemento característico ou diferenciador de título de estabelecimento ou nome de empresa de terceiros, suscetível de causar confusão ou associação com esses sinais distintivos;
- XV. sinal de caráter genérico, necessário, comum, vulgar ou simplesmente descritivo, quando tiver relação com o produto ou serviço a distinguir, ou aquele empregado comumente para designar uma característica do produto ou serviço, quanto à natureza, nacionalidade, peso, valor, qualidade e época de produção ou de prestação do serviço, salvo quando revestidos de suficiente forma distintiva;
- XVI. sinal ou expressão empregada apenas como meio de propaganda;
- XVII. cores e suas denominações, salvo se dispostas ou combinadas de modo peculiar e distintivo;
- XVIII. indicação geográfica, sua imitação suscetível de causar confusão ou sinal que possa falsamente induzir indicação geográfica;
- XIX. sinal que induza a falsa indicação quanto à origem, procedência, natureza, qualidade ou utilidade do produto ou serviço a que a marca se destina;
- XX. reprodução ou imitação de cunho oficial, regularmente adotada para garantia de padrão de qualquer gênero ou natureza;

- XXI. reprodução ou imitação de sinal que tenha sido registrado como marca coletiva ou de certificação por terceiro, observado o disposto no art. 154;
- XXII. nome, prêmio ou símbolo de evento esportivo, artístico, cultural, social, político, econômico ou técnico, oficial ou oficialmente reconhecido, bem como a imitação suscetível de criar confusão, salvo quando autorizados pela autoridade competente ou entidade promotora do evento;
- XXIII. reprodução ou imitação de título, apólice, moeda e cédula da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios, dos Municípios, ou de país;
- XXIV. nome civil ou sua assinatura, nome de família ou patronímico e imagem de terceiros, salvo com consentimento do titular, herdeiros ou sucessores;
- XXV. pseudônimo ou apelido notoriamente conhecidos, nome artístico singular ou coletivo, salvo com consentimento do titular, herdeiros ou sucessores;
- XXVI. obra literária, artística ou científica, assim como os títulos que estejam protegidos pelo direito autoral e sejam suscetíveis de causar confusão ou associação, salvo com consentimento do autor ou titular;
- XXVII. termo técnico usado na indústria, na ciência e na arte, que tenha relação com o produto ou serviço a distinguir;
- XXVIII. reprodução ou imitação, no todo ou em parte, ainda que com acréscimo, de marca alheia registrada, para distinguir ou certificar produto ou serviço idêntico, semelhante ou afim, suscetível de causar confusão ou associação com marca alheia;
- XXIX. dualidade de marcas de um só titular para o mesmo produto ou serviço, salvo quando, no caso de marcas da mesma natureza, se revestirem de suficiente forma distintiva;
- XXX. a forma necessária, comum ou vulgar do produto ou de acondicionamento, ou, ainda, aquela que não possa ser dissociada de efeito técnico;
- XXXI. objeto que estiver protegido por registro de desenho industrial de terceiro; e
- XXXII. sinal que imite ou reproduza, no todo ou em parte, a marca que o requerente, evidentemente, não poderia desconhecer em razão de sua atividade, cujo titular seja sediado ou domiciliado em território nacional ou em país com o qual o Brasil mantenha acordo ou que assegure reciprocidade de tratamento, se a marca se destinar a distinguir produto ou serviço idêntico, semelhante ou afim, suscetível de causar confusão ou associação com aquela marca alheia.

Perguntas ao empresário

- A marca figurativa e nominativa já está finalizada e o empresário não deseja alterá-la antes do registro? (caso não esteja, o empresário poderá utilizar antes de contratar esse serviço a “criação de marca” através do Sebraetec.)
- Já foi realizada alguma busca prévia de anterioridade?
- O empresário está ciente de que o pedido de marca pode ou não ser deferido pelo INPI?

Entrega

- Comprovantes de registro da marca no INPI.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Registro de Desenho Industrial

Área Propriedade Intelectual

Tipologia Consultoria

Argumentação “Proteja a forma do seu produto com design inovador”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Empresas que já passaram por um diagnóstico de algum programa do Sebrae e apresentaram essa necessidade.
- Agenda do Ponto de Atendimento – Divulgação a cada atendimento no P.A.

Objetivo

- Fornecer consultoria de Registro Desenho Industrial para proteger legalmente criações de aspecto ornamental, ou seja, a “forma”.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Pesquisa básica preliminar;

- Avaliação e enquadramento documental;
- Elaboração da petição para registro;
- Depósito do pedido junto ao INPI;
- Acompanhamento do processo de registro até deferimento/indeferimento do pedido.

Observação: o registro não se aplica à função de um objeto nem a uma marca.

Benefícios

- Muitas vezes, o grande diferencial de um produto está no seu design externo, na sua forma inovadora, que proporciona um visual mais moderno e agradável para o consumidor. Sem falar no toque, empunhadura ou facilidade que o novo design pode proporcionar. A proteção do “padrão ornamental”, através de registro de desenho industrial, protege a empresa contra a cópia de terceiros.
- O registro também agrega valor ao produto e diferencia a empresa dentre os seus concorrentes.

Público Alvo

MEI, Micro e Empresas de Pequeno Porte.

Empresas que desenvolvem produtos com design diferenciado, a exemplo de “vasilhames para cosméticos”, móveis, utilidades do lar, um novo formato de relógio, brinquedo, veículo ou até uma estampa têxtil.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- O registro de Desenho Industrial protege a configuração externa de um objeto tridimensional ou um padrão ornamental (bidimensional), que possa ser aplicado a uma superfície ou a um objeto. Ou seja, o registro protege a aparência que diferencia o produto dos demais.

- Os seguintes requisitos devem ser atendidos para que o empresário possa pleitear um registro de desenho industrial:
- Novidade
- Originalidade
- Servir de tipo de fabricação industrial

Link para legislação sobre desenho industrial: <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/desenho/legislacao-desenho-industrial-1>

O valor pago pela consultoria não se confunde com o valor da taxa de registro a ser recolhida, diretamente, ao INPI através de Guia de Recolhimento de União – GRU.

É necessário também pagar uma taxa no quinto ano a partir do pedido. Essa taxa deverá ser paga a cada cinco anos. O desenho industrial é válido por 10 anos, sendo prorrogável por três períodos de cinco

Os valores atualizados podem ser vistos na tabela de retribuições dos serviços prestados pelo INPI em: http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/desenho/arquivos/taxas_di.pdf

Perguntas ao empresário

- A sua criação é inédita no aspecto do “padrão ornamental”, ou seja, você concebeu um produto pré-existente com nova “forma”?

Entrega Comprovante de registro de desenho industrial no INPI.

SUSTENTABILIDADE

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Saúde e Segurança no Trabalho (PPRA /PCMSO)

Área Sustentabilidade/Segurança e Saúde no Trabalho

Tipologia Consultoria

Argumentação “A segurança consiste na responsabilidade de saber e agir da maneira correta.”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Atender às necessidades legais da empresa, relacionadas às documentações previstas em lei (LTCAT / Laudo de Periculosidade / Laudo Ergonômico), que, através da avaliação e diagnóstico das Condições de Trabalho, visa prevenir doenças ocupacionais a partir do adequado tratamento técnico-legal e, principalmente, da verificação das medidas de controle coletivas/individuais necessárias à eliminação ou neutralização/atenuação dos riscos.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

LTCAT/LAUDO DE INSALUBRIDADE

O LTCAT/Laudo de Insalubridade é o documento que caracteriza os reflexos (técnico e legal) da Insalubridade e do INSS, e tem como objetivo o Reconhecimento, a Avaliação e o Controle dos Riscos Ambientais.

Para avaliação dos agentes ambientais, seguiremos as seguintes metodologias:

Ruído:

- Coleta das amostras: com base nos procedimentos técnicos para avaliação da exposição ocupacional ao ruído, estabelecidos pela NHO 01 da Fundacentro e pelos Anexos 1 e 2 da NR 15 da Portaria 3.214/78.
- Interpretação e caracterização dos resultados: com base na determinação dos Anexos 1 e 2 da NR 15 da Portaria 3214/78, NHO 01 da Fundacentro e Anexo IV do Decreto 3.048/99 e suas atualizações.
- Recursos: medidores integradores de uso pessoal (dosímetro), atendendo às especificações constantes na Norma ANSI S1. 25-1991, com classificação mínimo do tipo 2, ajustado de acordo com os parâmetros especificados pela norma NHO-01 da Fundacentro.

Sobrecarga Térmica:

- Coleta das amostras: pela análise das condições de temperatura e regime de trabalho da suposta hora mais desfavorável, com base na NHO 06 da Fundacentro.
- Interpretação e caracterização dos resultados: com base na determinação do Anexo 3 da NR 15 da Portaria 3.214/78 e NHO 06 da Fundacentro.
- Recursos: conjunto para determinação de IBUTG composto de termômetro de globo, termômetro de bulbo úmido natural e termômetro de bulbo seco, com memória interna para retenção dos dados e com característica que atendem aos parâmetros especificados pela norma NHO 06 da Fundacentro.
- PPRA – Programa de Prevenção:

O PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) é um Plano de Ação voltado para melhorias ambientais que preservem a saúde e a integridade física do trabalhador e o Meio Ambiente.

- **PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional**

O PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) é o conjunto dos procedimentos que devem ser adotados pelas empresas com o objetivo de prevenir e diagnosticar precocemente os danos à saúde decorrentes do trabalho.

- **Ordem de Serviço**

A Ordem de serviço tem a missão de informar o funcionário sobre os riscos do ambiente laboral.

- **Qualificações**

Capacitação do responsável pela empresa para gerenciar os Programas de Segurança do Trabalho.

Benefícios

Público-Alvo

Toda empresa que tenha empregados contratados (CLT).

Carga-horária

Laudo de Insalubridade, contemplando as avaliações dos agentes físicos (ruído, calor e químicos) –

PPRA

PCMSO

Ordens de Serviço

Treinamento no Local de Trabalho

Consultar tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) NR 7

- O PCMSO é previsto pela Portaria do Ministério do Trabalho nº 3.214 de 08/06/78; a qual determina que todos os empregadores ou instituições que admitam trabalhadores, como empregados regidos pela CLT, elaborem e implementem tal programa.
- O mesmo tem por objetivo a promoção e a preservação da saúde dos trabalhadores, bem como a prevenção e diagnóstico precoce de doenças relacionadas às funções desempenhadas e ao ambiente de trabalho. Esse trabalho é realizado por médico do trabalho.

PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) NR 9

- Essa norma estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação do programa, por parte de todos os empregadores, visando a prevenção da saúde e segurança dos trabalhadores, através do levantamento dos riscos ambientais existentes nos locais de trabalho, assim como os meios de neutralizá-los. Esse trabalho é realizado, preferencialmente, por engenheiro do trabalho

Perguntas ao empresário

- Não aplica.

Entrega

- Relatório da realização da consultoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Serviço de Consultoria e Execução para Atendimento NR 12 – Perigos Mecânicos para Empresas que Possuem Cinco Máquinas

Área Sustentabilidade/ Saúde e Segurança do Trabalho

Tipologia Consultoria

Argumentação “A segurança consiste na responsabilidade de saber e agir da maneira correta.”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

Prestação de serviço técnico às empresas baianas no cumprimento de alguns requisitos da NR 12, através da elaboração de um “Inventário de Máquinas e Equipamentos” e uma Metodologia para “Plano de Adequação de Máquinas e Equipamentos”.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

1ª etapa: Inventário – Elaboração do Inventário de Máquinas e Equipamentos conforme exigido na NR 12 (requisitos 12.153).

2ª etapa: Plano de Adequação das Máquinas: elaboração do diagnóstico e desenvolvimento do Plano de Adequação das Máquinas, que culminará em um Cronograma de Ações. Esse servirá de base para as negociações junto ao Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, em seu compromisso em cumprir as etapas para as instalações dos sistemas de segurança por máquina e com prazos fixados.

Detalhamento da Metodologia:

- Visitas no processo produtivo da empresa para realizar o levantamento de todas as máquinas e equipamentos existentes. Realizar o registro fotográfico das máquinas e equipamentos;
- Sensibilização e treinamento do representante da empresa para entendimento dos requisitos da NR 12;
- Elaboração do inventário das máquinas e equipamentos;
- Elaboração de relatório diagnóstico das máquinas e equipamentos da empresa, com identificação de suas situações de risco. Elaboração de Matriz de Prioridades das ações de adequações e do Cronograma de Ação das adequações;
- Reunião final para apresentação e entrega do produto.

Com a implementação das ações do projeto, a empresa irá buscar a redução do número de acidentes com máquinas e equipamentos e, como consequência, reduzir o número de autuações do MTE.

Benefícios

- Melhor entendimento dos termos da Norma – NR 12;
- Apoio na busca de soluções para a melhoria da segurança das máquinas e equipamentos;
- Possuir um inventário de todas as máquinas e equipamentos da empresa e determinar uma priorização para as ações de segurança do trabalho para suas adequações.

Público-Alvo

- Esse modelo de atendimento destina-se, principalmente, para as pequenas e micros empresas que não dispõem de corpo técnico próprio exclusivo, e que possuem em seu parque industrial de seis até 10 máquinas e equipamentos (definição de “Máquina e equipamento”: para fins de aplicação da NR 12, o conceito inclui somente máquina e equipamento de uso não doméstico e movido por força não humana.)

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- A NR R12 trabalha com o conceito de falha segura, ou seja, qualquer que for a falha no sistema, ele deve ir para uma situação segura, que não coloque em risco os usuários. Podemos citar as chaves de segurança com bloqueio intertravadas instaladas em algumas máquinas, que tem a função de atuar no momento em que ocorrer uma anormalidade no funcionamento do equipamento, como, por exemplo, a abertura de uma das portas que dão acesso às partes móveis e perigosas, quando as mesmas entram em emergência automaticamente.
- Outro forte impacto da norma é na elaboração de projetos, pois ela direciona para a Implantação de uma análise de riscos e especificações técnicas para os fornecedores, com controle de toda a documentação e, principalmente, o planejamento tanto de manutenção como do processo produtivo, com o treinamento do pessoal envolvido.
- Com a necessidade de adequação, devido á revisão da normativa, é inevitável que custos sejam gerados para que as máquinas fiquem em conformidade, e para que os produtos estejam prontos para ser comercializados. Geralmente, esses custos são classificados como gastos necessários para manter-se no mercado.
- Porém, esses gastos para adequação, capacitação e manutenção dos equipamentos podem ser encarados como investimentos, a partir de que esses reduzem a quantidade de sinistros, afastamentos, ações judiciais, indenizações para acidentados, entre outros.
- O segundo impacto levantado pelas empresas é a perda de produtividade, pois alegam que as máquinas do processo produtivo e equipamentos industriais ficam restritas a algumas operações. Muitas citam o processo de estamparia em empresas do ramo metal mecânico, onde as prensas excêntricas e hidráulicas possuem área útil de trabalho para conformação da chapa específica para determinadas peças, que com a adequação torna-se limitada devido ao enclausuramento (proteção fixa) do punção, pois é normal processar chapas grandes para melhor aproveitamento de matéria-prima.
- O que as empresas não consideram é que, após as adequações, há um ganho de produtividade quando se trata de motivação do funcionário. Ao se sentir cuidado, há uma redução na rotatividade, com diminuição dos pedidos de demissão, podendo assim investir mais nos empregados. Uma boa adequação nos requisitos de ergonomia também gera ganhos para a empresa devido à redução dos afastamentos por doenças ocupacionais. Através de um bom estudo de layout, em conjunto com as adequações da nova NR 12, pode-se dar maior velocidade ao processo produtivo.

Fonte: http://www.crea-sc.org.br/portal/index.php?cmd=artigos-detalle&id=2661#.VdHDZ_IVhBc

Perguntas ao empresário

- Não Aplica

Entrega

- Relatório da realização da consultoria e suas melhorias.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Serviço de Consultoria e Execução para Atendimento NR 12 – Perigos Mecânicos para Empresas que Possuem de Seis até Dez Máquinas

Área Sustentabilidade/ Saúde e Segurança do Trabalho

Tipologia Consultoria

Argumentação “A segurança consiste na responsabilidade de saber e agir da maneira correta.”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

Prestação de serviço técnico às empresas baianas no cumprimento de alguns requisitos da NR 12, através da elaboração de um “Inventário de Máquinas e Equipamentos” e uma Metodologia para “Plano de Adequação de Máquinas e Equipamentos”.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

1ª etapa: Inventário – Elaboração do Inventário de Máquinas e Equipamentos conforme exigido na NR 12 (requisitos 12.153).

2ª etapa: Plano de Adequação das Máquinas: elaboração do diagnóstico e desenvolvimento do Plano de Adequação das Máquinas, que culminará em um Cronograma de Ações. Esse servirá de base para as negociações junto ao Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, em seu compromisso em cumprir as etapas para as instalações dos sistemas de segurança por máquina e com prazos fixados.

Detalhamento da Metodologia:

- Visitas no processo produtivo da empresa para realizar o levantamento de todas as máquinas e equipamentos existentes. Realizar o registro fotográfico das máquinas e equipamentos;
- Sensibilização e treinamento do representante da empresa para entendimento dos requisitos da NR 12;
- Elaboração do inventário das máquinas e equipamentos;
- Elaboração de relatório diagnóstico das máquinas e equipamentos da empresa, com identificação de suas situações de risco. Elaboração de Matriz de Prioridades das ações de adequações e do Cronograma de Ação das adequações;
- Reunião final para apresentação e entrega do produto.

Com a implementação das ações do projeto, a empresa irá buscar a redução do número de acidentes com máquinas e equipamentos e, como consequência, reduzir o número de autuações do MTE.

Benefícios

Melhor entendimento dos termos da Norma – NR 12;

- Apoio na busca de soluções para a melhoria da segurança das máquinas e equipamentos;
- Possuir um inventário de todas as máquinas e equipamentos da empresa e determinar

Uma priorização para as ações de segurança do trabalho para suas adequações.

Público-Alvo

- Esse modelo de atendimento destina-se, principalmente, para as pequenas e micros empresas que não dispõem de corpo técnico próprio exclusivo, e que possuem em seu parque industrial de seis até 10 máquinas e equipamentos (definição de “Máquina e equipamento”: para fins de aplicação da NR 12, o conceito inclui somente máquina e equipamento de uso não doméstico e movido por força não humana.)

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- A NR R12 trabalha com o conceito de falha segura, ou seja, qualquer que for a falha no sistema, ele deve ir para uma situação segura, que não coloque em risco os usuários. Podemos citar as chaves de segurança com bloqueio intertravadas instaladas em algumas máquinas, que tem a função de atuar no momento em que ocorrer uma anormalidade no funcionamento do equipamento, como, por exemplo, a abertura de uma das portas que dão acesso às partes móveis e perigosas, quando as mesmas entram em emergência automaticamente.
- Outro forte impacto da norma é na elaboração de projetos, pois ela direciona para a Implantação de uma análise de riscos e especificações técnicas para os fornecedores, com controle de toda a documentação e, principalmente, o planejamento tanto de manutenção como do processo produtivo, com o treinamento do pessoal envolvido.
- Com a necessidade de adequação, devido á revisão da normativa, é inevitável que custos sejam gerados para que as máquinas fiquem em conformidade, e para que os produtos estejam prontos para ser comercializados. Geralmente, esses custos são classificados como gastos necessários para manter-se no mercado.
- Porém, esses **gastos para adequação, capacitação e manutenção dos equipamentos podem ser encarados como investimentos, a partir de que esses reduzem a quantidade de sinistros, afastamentos, ações judiciais, indenizações para acidentados, entre outros.**
- O segundo impacto levantado pelas empresas é a perda de produtividade, pois alegam que as máquinas do processo produtivo e equipamentos industriais ficam restritas a algumas operações. Muitas citam o processo de estamparia em empresas do ramo metal mecânico, onde as prensas excêntricas e hidráulicas possuem área útil de trabalho para conformação da chapa específica para determinadas peças, que com a adequação torna-se limitada devido ao enclausuramento (proteção fixa) do punção, pois é normal processar chapas grandes para melhor aproveitamento de matéria-prima.
- O que as empresas não consideram é que, após as adequações, há um ganho de produtividade quando se trata de motivação do funcionário. Ao se sentir cuidado, há uma redução na rotatividade, com diminuição dos pedidos de demissão, podendo assim investir mais nos empregados. Uma boa adequação nos requisitos de ergonomia também gera ganhos para a empresa devido à redução dos afastamentos por doenças ocupacionais. Através de um bom estudo de layout, em conjunto com as adequações da nova NR 12, pode-se dar maior velocidade ao processo produtivo. Fonte: http://www.crea-sc.org.br/portal/index.php?cmd=artigos-detalle&id=2661#.VdHDZ_IVhBc

Perguntas ao empresário

- Não Aplica

Entrega

- Relatório da realização da consultoria e suas melhorias.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Serviço de Consultoria e Execução para Atendimento Nr 12 – Perigos Mecânicos para Empresas que possuem acima de 11 Máquinas

Área Sustentabilidade/ Saúde e Segurança do Trabalho

Tipologia Consultoria

Argumentação “A segurança consiste na responsabilidade de saber e agir da maneira correta.”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Prestar serviço técnico às empresas baianas no cumprimento de alguns requisitos da NR 12, através da elaboração de um “Inventário de Máquinas e Equipamentos” e uma Metodologia para “Plano de Adequação de Máquinas e Equipamentos”.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

1ª etapa: Inventário – Elaboração do Inventário de Máquinas e Equipamentos conforme exigido na NR 12 (requisitos 12.153).

2ª etapa: Plano de Adequação das Máquinas: elaboração do diagnóstico e desenvolvimento do Plano de Adequação das Máquinas, que culminará em um Cronograma de Ações. Esse servirá de base para as negociações junto ao Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, em seu compromisso em cumprir as etapas para as instalações dos sistemas de segurança por máquina e com prazos fixados.

Detalhamento da Metodologia:

- Visitas no processo produtivo da empresa para realizar o levantamento de todas as máquinas e equipamentos existentes. Realizar o registro fotográfico das máquinas e equipamentos;
- Sensibilização e treinamento do representante da empresa para entendimento dos requisitos da NR 12;
- Elaboração do inventário das máquinas e equipamentos;
- Elaboração de relatório diagnóstico das máquinas e equipamentos da empresa, com identificação de suas situações de risco. Elaboração de Matriz de Prioridades das ações de adequações e do Cronograma de Ação das adequações;
- Reunião final para apresentação e entrega do produto.

Com a implementação das ações do projeto, a empresa irá buscar a redução do número de acidentes com máquinas e equipamentos e, como consequência, reduzir o número de autuações do MTE.

Benefícios

Melhor entendimento dos termos da norma – NR 12;

- Apoio na busca de soluções para a melhoria da segurança das máquinas e equipamentos;
- Possuir um inventário de todas as máquinas e equipamentos da empresa e determinar

Uma priorização para as ações de segurança do trabalho para suas adequações.

Público-Alvo

- Esse modelo de atendimento destina-se, principalmente, para as pequenas e micro empresas que não dispõem de corpo técnico próprio exclusivo, e que possuem em seu parque industrial acima de 11 máquinas e equipamentos (definição de “Máquina e equipamento”: para fins de aplicação da NR 12, o conceito inclui somente máquina e equipamento de uso não doméstico e movido por força não humana.)

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- O ANR R12 trabalha com o conceito de falha segura, ou seja, qualquer que for a falha no sistema ele deve ir para uma situação segura, que não coloque em risco os usuários. Podemos citar as chaves de segurança com bloqueio intertravadas instaladas em algumas máquinas, que têm a função de atuar no momento em que ocorrer uma anormalidade no funcionamento do equipamento, como, por exemplo, a abertura de uma das portas que dão acesso às partes móveis e perigosas, quando as mesmas entram em emergência automaticamente.
- Outro forte impacto da norma é na elaboração de projetos, pois ela direciona para a Implantação de uma análise de riscos e especificações técnicas para os fornecedores, com controle de toda a documentação e, principalmente, o planejamento tanto de manutenção como do processo produtivo, com o treinamento do pessoal envolvido.
- Com a necessidade de adequação devido a revisão da normativa, é inevitável que custos sejam gerados para que as máquinas fiquem em conformidade, e para que os produtos estejam prontos para ser comercializados. Geralmente, esses custos são classificados como gastos necessários para manter-se no mercado.
- Porém esses **gastos para adequação, capacitação e manutenção dos equipamentos podem ser encarados como investimentos, a partir de que esses reduzem a quantidade de sinistros, afastamentos, ações judiciais, indenizações para acidentados, entre outros.**
- O segundo impacto levantado pelas empresas é a perda de produtividade, pois alegam que as máquinas do processo produtivo e equipamentos industriais ficam restritas a algumas operações. Muitas citam o processo de estamparia em empresas do ramo metal mecânico, onde as prensas excêntricas e hidráulicas possuem área útil de trabalho para conformação da chapa específica para determinadas peças, que, com a adequação, torna-se limitada devido ao enclausuramento (proteção fixa) da punção, pois é normal processar chapas grandes para melhor aproveitamento de matéria-prima.
- O que as empresas não consideram é que, após as adequações, há um ganho de produtividade quando se trata de motivação do funcionário. Ao se sentir cuidado há uma redução na rotatividade, com diminuição dos pedidos de demissão, podendo assim investir mais nos empregados. Uma boa adequação nos requisitos de ergonomia também gera ganhos para a empresa, devido à redução dos afastamentos por doenças ocupacionais. Através de um bom estudo de layout, em conjunto com as adequações da nova NR 12, pode-se dar maior velocidade ao processo produtivo. Fonte: http://www.crea-sc.org.br/portal/index.php?cmd=artigos-alhe&id=2661#.VdHDZ_IVhBc

Perguntas ao empresário.

- Não Aplica

Entrega

- Relatório da realização da consultoria e suas melhorias.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Análise do Atendimento aos Requisitos da Nr 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados

Área Sustentabilidade/Segurança e Saúde no Trabalho

Tipologia Consultoria

Argumentação “A segurança consiste na responsabilidade de saber e agir da maneira correta.”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Determinar a conformidade dos requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano, de forma a garantir permanentemente a segurança, a saúde e a qualidade de vida no trabalho, sem prejuízo da observância do disposto nas demais Normas Regulamentadoras – NR do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Aplicar Check List sobre a NR 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

1º Etapa: Diagnóstico – Elaboração do diagnóstico da empresa com relação ao atendimento aos requisitos da NR 36.

2º Etapa: Plano de Ação que culminará em um Cronograma de Ações. Esse servirá de base para as negociações junto ao Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, em seu compromisso em cumprir as etapas para atendimentos aos requisitos da NR 36.

Detalhamento da Metodologia:

- Visitas no processo produtivo da empresa;
- Aplicação do Check-list sobre a NR 36;
- Elaboração de relatório diagnóstico sobre a conformidade dos requisitos da NR 36;
- Reunião final para apresentação e entrega do produto e sensibilização do representante da empresa para entendimento dos requisitos da NR 36.

Com a implementação das ações, a empresa irá buscar a redução do número de acidentes e doenças e, como consequência, reduzir o número de atuações do MTE e MPU, além dos

- Elaboração dos questionários de percepção dos trabalhadores mapeados por função;
- Elaboração de relatório de identificação dos riscos ergonômicos relacionados a saúde, segurança e produtividade com diagnóstico, recomendações de melhorias e plano de ação;
- Reunião final para apresentação e entrega do produto.

Benefícios

Melhor entendimento dos termos da norma – NR 36;

- Possuir um diagnóstico da situação com relação ao atendimento à norma e determinar uma priorização para as ações de segurança do trabalho para suas adequações.

Esse modelo de atendimento destina-se, principalmente, para as pequenas e micros

Público-Alvo

- Empresas que não dispõem de corpo técnico próprio exclusivo.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Essa norma estabelece os requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano, de forma a garantir permanentemente a segurança, a saúde e a qualidade de vida no trabalho, sem prejuízo da observância do disposto nas demais Normas Regulamentadoras – NR do Ministério do Trabalho e Emprego.

Perguntas ao empresário

- Não aplica.

Entrega

- Relatório da realização da consultoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Avaliação da Exposição Ocupacional a Agentes Químicos

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Nós precisamos ser definidos, não pelo que criamos, mas pelo que nos recusamos a destruir”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Determinar a concentração de agentes químicos, no ambiente de trabalho, através da amostragem de ar na zona respiratória do trabalhador, para obtenção de resultados representativos da exposição ocupacional.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Todas as áreas de trabalho, onde haja presença de ruído e trabalhadores expostos, devem ser avaliadas com métodos apropriados de análise quantitativa.

1º Etapa: Realizar amostragem em campo

2º Etapa: Elaboração do relatório com o resultado da avaliação da exposição ocupacional.

- A avaliação deverá seguir normas, metodologias e critérios técnicos estabelecidos por órgãos oficiais e reconhecidos, tais como, MTE, Fundacentro, ACGIH e OSHA.
- Todos os equipamentos e instrumentos utilizados deverão estar devidamente calibrados.

Detalhamento da Metodologia:

- Realizar inspeção prévia dos equipamentos/materiais necessários para a medição;
- Realizar instruções para o trabalhador avaliado;
- Realizar amostragem – Todas as etapas do processo de amostragem deverão estar devidamente documentadas e registradas, de modo a permitir a rastreabilidade e validação da medição;
- Análise dos resultados (via laboratório);
- Elaboração do relatório diagnóstico da situação da empresa com relação à exposição ao agente químico;
- Reunião final para apresentação e entrega do relatório.

Benefícios

- Com a realização das Avaliações Químicas, observamos contribuições, tais como o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores provenientes da redução dos riscos ambientais, da identificação e da correção dos problemas internos, bem como da conscientização dos trabalhadores quanto à importância de sua participação na prevenção e controle.
- Favorecer o diagnóstico e fornecer uma base de dados consistente para apoiar as ações de redução dos agentes químicos nos ambientes de trabalho;

- Contribui para demonstrar que a empresa administra, adequadamente, o ambiente de trabalho, eliminando e controlando os agentes ambientais nocivos à saúde e à integridade física dos trabalhadores;
- Contribui para descrever as medidas preventivas a serem utilizadas no intuito de eliminar, neutralizar ou minimizar a exposição do trabalhador ao risco químico, com adoção de equipamentos de proteção coletiva (EPC), equipamentos de proteção individual (EPI), treinamentos e rodízio de tarefas.
- Atender à legislação.

Público-Alvo

Indústria – Esse modelo de atendimento destina-se, principalmente, para as pequenas e micro empresas que não dispõem de corpo técnico próprio exclusivo.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- **Agente Químico** Consideram-se agentes químicos as substâncias compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória nas formas de poeira, fumo, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo pela pele ou por ingestão. (NR-9 do MTE — 9.1.5.2)
- **Riscos Químicos** São riscos causados pelas substâncias químicas presentes no ambiente de trabalho, na condição de matéria-prima, produto intermediário, produto final ou como material auxiliar, os quais, em função das condições de utilização, poderão entrar em contato com o corpo humano, interagindo em ação localizada, como no caso de queimadura ou irritação da pele, ou em ação generalizada, quando for levado pelos fluidos internos, chegando aos diferentes órgãos e tecidos do organismo.

Perguntas ao empresário

- Não aplica.

Entrega

- Relatório da realização da consultoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Programa de Adequação a Nr 17 – Ergonomia

Área Sustentabilidade/Segurança e Saúde no Trabalho

Tipologia Consultoria

Argumentação A segurança consiste na responsabilidade de saber e agir da maneira correta.

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Prestação de serviço técnico às indústrias da Bahia no cumprimento da NR 17, através da elaboração da Análise Ergonômica do Trabalho – AET utilizando os métodos Ergonômica.
- Workplace Analysis – EWA e da Análise Ergonômica da Atividade para Avaliação dos Riscos Ergonômicos com propostas de adequação dos postos de trabalho, buscando melhorias para redução dos riscos para saúde, reestruturação organizacional e maior produtividade.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

1º Etapa: Relatório – Elaboração de um relatório contendo os principais riscos ergonômicos físicos, psíquicos e organizacionais na empresa, além de um estudo sobre a população trabalhadora e das condições de trabalho.

2º Etapa: Diagnóstico e Recomendações – Diagnóstico dos aspectos determinantes das situações de trabalho e propostas de melhorias.

3º Etapa: Plano de Ação e Adequação das Melhorias – Plano de Ação com as melhorias propostas através da adequação dos postos de trabalho e eliminação e/ou minimização dos riscos ergonômicos.

Detalhamento da Metodologia:

Análise Ergonômica do trabalho utilizando o método EWA

- Visitas no processo produtivo da empresa para realizar o levantamento dos postos de trabalho, como tarefas e postos de trabalho que serão avaliados;
- Realizar registro fotográfico das situações de trabalho, aplicar questionários e registro fotográfico;
- Avaliação dos aspectos físicos, fisiológicos, biomecânicos, psicológicos e de higiene ocupacional, em modelo participativo com os trabalhadores;
- Elaboração dos questionários de percepção dos trabalhadores mapeados por função;
- Elaboração de relatório de identificação dos riscos ergonômicos relacionados à saúde, segurança e produtividade com diagnóstico, recomendações de melhorias e plano de ação;
- Reunião final para apresentação e entrega do produto.

Análise Ergonômica da Atividade

Metodologia utilizada para estudar o ambiente de trabalho, seus desdobramentos e as consequências física e psicofisiológicas, decorrentes da atividade humana no ambiente de trabalho, com características sistêmicas, holísticas e integradas. Consiste em compreender a situação de trabalho, diagnosticar situações críticas, atender à legislação, estabelecer sugestões, alterações e recomendações de ajustes dos processos, produtos, postos de trabalho e ambiente.

A Análise Ergonômica da Atividade melhora a qualidade de vida do trabalhador, previne doenças osteomusculares e distúrbios psíquicos, reduz absenteísmo, melhora, significativamente, os indicadores de segurança, saúde, qualidade e produtividade.

Benefícios

Com a implementação das ações do projeto, a empresa irá buscar a redução do número de acidentes com máquinas e equipamentos, e como consequência reduzir o número de autuações do MTE. Além dos benefícios acima citados, podemos destacar também:

Atendimento à legislação vigente – NR 17;

- Plano de ação com construção de modelos de boas práticas ergonômicas;
- Relatório Ergonômico, objetivando incorporar as práticas ergonômicas, de forma a garantir a saúde, segurança e produtividade;
- Minimizar as causas e reduzir os efeitos do sistema musculo esquelético na realização das atividades de trabalho, contribuindo para a redução do absenteísmo;
- Melhoria do clima organizacional e da motivação para o trabalho;
- Redução dos casos de interrupções e falhas na produção;
- Melhoria da organização do trabalho com consequente aumento de produção

Público-Alvo

Esse modelo de atendimento destina-se, principalmente, para as pequenas e micro empresas que não dispõem de corpo técnico próprio exclusivo.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

A Norma Regulamentadora nº 17 tem como objetivo estabelecer os parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

De acordo, estabelece o subitem 17.1.2 da Norma Regulamentadora nº 17, para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. Cabe ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho ou AET, devendo a mesma abordar, no mínimo, as condições de trabalho, conforme especifica a Norma Regulamentadora nº 17.

Estrutura da NR-17

A Norma Regulamentadora nº 17 apresenta a seguinte estrutura:

- Levantamento, transporte e descarga individual de materiais;
- Mobiliário dos postos de trabalho;
- Equipamentos dos postos de trabalho;
- Condições ambientais de trabalho;
- Organização do trabalho.

Perguntas ao empresário.

- Seus funcionários se queixam das condições de trabalho?

Entrega

- Relatório da realização da consultoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Serviços de Análises de Efluentes, Resíduos e Emissões Aéreas.

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Nós precisamos ser definidos, não pelo que criamos, mas pelo que nos recusamos a destruir”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Eventos de saneamento e meio ambiente; Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Fornecer análises de laboratório ou de campo para avaliar características de emissões, efluentes e resíduos, em apoio aos trabalhos de consultoria.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Análises para avaliar características de emissões, efluentes e resíduos, como:

Efluentes

- Análises microbiológicas;
- Análises de metais;
- Análises físico-químicas (DBO, DQO, nitratos, fenóis etc.);
- Análises de compostos orgânicos (VOCs, PCBs etc.).

Resíduos

- Análises de lixiviação;
- Análises de metais.

Emissões

- Coleta e análises de emissões atmosféricas (CO, O₂, NO_x, SO_x, particulados etc.);
- Relatórios comparando resultados com os Padrões de Emissão (Resolução SEMA 054/06).

Benefícios

- Monitoramento por análises é essencial tanto para o atendimento da legislação quanto para atender aos requisitos de normas de gestão ambiental, como a ISO14001.

Público-Alvo

- Empreendedor individual, produtor rural e micro e pequenas empresas industriais.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

Consultoria voltada para o tratamento de efluentes líquidos, projeto de tratamento de esgoto sanitário e assessoria ambiental.

Os resíduos líquidos, também chamados leixiviados, variam de local para local e dependem de:

- Teor em água dos resíduos;
- Isolamento dos sistemas de drenagem;
- Clima (temperatura, pluviosidade, evaporação);
- Permeabilidade do substrato geológico;
- Grau de compactação dos resíduos;
- Idade dos resíduos.

Os leixiviados têm elevada concentração de matéria orgânica, de azoto e materiais tóxicos, pelo que deve ser feita a sua recolha e tratamento, de modo a impedir a sua infiltração no solo.

Devido à grande distância que normalmente os aterros sanitários se encontram, tornam muitas vezes inviável o acesso a esse tipo de destino final. A prática mais generalizada é o enterramento de resíduos em terrenos adjacentes, muitas vezes sem preparação, em solos inadequados e perto de espécies faunísticas e florísticas de elevada fragilidade, o que dá origem a focos de poluição e contaminação localizados.

Perguntas ao empresário

- Você sabe quais os resíduos gerados na sua empresa e para aonde vão?

Entrega

- Relatório de consultoria e orientação

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Gestão de Resíduos Líquidos

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Nós precisamos ser definidos, não pelo que criamos, mas pelo que nos recusamos a destruir”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Eventos de saneamento e meio ambiente; Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Fornecer consultoria para a redução, tratamento e destinação de resíduos líquidos.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria para auxiliar a empresa no atendimento à legislação e redução do impacto ambiental de suas atividades, no que diz respeito aos resíduos líquidos.

O serviço tipicamente inclui:

- Plano de Gerenciamento Ambiental;
- Projeto de tratamento de efluentes industriais e sanitários;
- Escoamento Pluvial;
- Assessoria Ambiental;
- Orientação para o automonitoramento de efluentes;
- Projeto de Sistemas de Controle de Poluição Ambiental.

Benefícios

- Regularidade da empresa (atendimento à legislação);
- Melhor imagem no mercado;
- Redução dos riscos de multas e interdições por não conformidade ambiental;
- Organização e saneamento da empresa.
- Contribuir para melhor qualidade de vida do planeta.

Público-Alvo

Produtor rural e micro e pequenas empresas industriais e de comércio em geral.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Consultoria voltada para o tratamento de efluentes líquidos, projeto de tratamento de esgoto sanitário e assessoria ambiental.

Os resíduos líquidos, também chamados leixiviados, variam de local para local e dependem de:

- Teor em água dos resíduos;
- Isolamento dos sistemas de drenagem;
- Clima (temperatura, pluviosidade, evaporação);
- Permeabilidade do substrato geológico;
- Grau de compactação dos resíduos;
- Idade dos resíduos.

Os leixivados têm elevada concentração de matéria orgânica, de azoto e materiais tóxicos, pelo que deve ser feita a sua recolha e tratamento, de modo a impedir a sua infiltração no solo.

Devido à grande distância que normalmente os aterros sanitários se encontram, tornam muitas vezes inviável o acesso a esse tipo de destino final. A prática mais generalizada é o enterramento de resíduos em terrenos adjacentes, muitas vezes sem preparação, em solos inadequados e perto de espécies faunísticas e florísticas de elevada fragilidade, o que dá origem a focos de poluição e contaminação localizados.

Perguntas ao empresário

- Você sabe quais os resíduos gerados na sua empresa e para aonde vão?

Entrega

- Relatório de consultoria e orientação

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Gestão de Resíduos Sólidos

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Lixo que não é lixo, vira benefício!” (Criativa Painéis, 2015)

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Eventos de saneamento e meio ambiente; Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Fornecer consultoria para não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. (Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos)

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria para auxiliar a empresa no atendimento à legislação e redução do impacto ambiental de suas atividades, no que diz respeito aos resíduos sólidos.

O serviço tipicamente inclui:

- Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), o qual minimamente engloba:
 - Descrição do empreendimento ou atividade;
 - Levantamento de dados e diagnóstico situacional do gerenciamento de resíduos sólidos da empresa, compreendendo a tipificação de resíduos sólidos, volumes gerados, procedimentos de segregação, acondicionamento, transporte, tratamento e destinação final;
 - Explicitação dos responsáveis por cada etapa do gerenciamento de resíduos sólidos;
 - Definição dos procedimentos operacionais relativos às etapas do gerenciamento de resíduos sólidos sob responsabilidade do gerador;
 - Identificação das soluções consorciadas ou compartilhadas com outros geradores;
 - Ações preventivas e corretivas a serem executadas em situações de gerenciamento incorreto ou acidentes;
 - Metas e procedimentos relacionados à minimização da geração de resíduos sólidos, bem como sua reutilização e reciclagem;
 - Medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos; e
 - Periodicidade de sua revisão.
- Assessoria na implementação e operacionalização do PGRS, compreendendo:
 - Curso de capacitação (diretoria e colaboradores);
 - Palestra de sensibilização ambiental, enfocando o PGRS aos funcionários;
 - Orientação na execução das etapas e ações previstas no PGRS;
 - Monitoramento das etapas do PGRS.

Benefícios

Regularidade da empresa (atendimento à legislação);

- Melhor imagem no mercado;
- Redução dos riscos de multas e interdições por não conformidade ambiental;
- Possível redução de custos quando da implementação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), com possíveis oportunidades para comercialização dos resíduos gerados (novos negócios);
- Condição para obter Certificações ISO;
- Organização e saneamento da empresa.

Público-Alvo

Produtor Rural, micro e pequenas empresas varejistas, industriais e de serviços.

Carga-horária

- Elaboração PGRS;
- Orientação para Implementação do PGRS;
- Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

O PGRS é parte integrante do processo de licenciamento ambiental do empreendimento ou atividade junto ao Órgão Ambiental.

Sobre o PGRS, consultar:

- Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e seu Decreto Regulamentador nº 7.404/2010;
- Lei nº 12.932 – Política Estadual de Resíduos Sólidos;
- Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, caso exista.

Algumas atividades têm possibilidade de retornar parte de seus resíduos ao seu ciclo produtivo através da logística reversa, caso a mesma já esteja implantada. Ex.: Pneus, embalagens plásticas de óleos lubrificantes e agrotóxicos, resíduos de medicamentos e suas embalagens etc.

Orientação quanta à implementação do PGRS.

Perguntas ao empresário

- Você sabe quais os resíduos gerados na sua empresa e para aonde vão?
- A empresa que coleta os seus resíduos é licenciada? Se a resposta for não, torna-se uma situação preocupante e necessária um PGRS.
- Sua empresa separa os resíduos ou participa de algum programa de coleta seletiva?

Entrega

- PGRS;
- Lista de Presença referente a curso(s) e reunião na empresa;
- Comprovante de visita(s) às dependências;
- Relatório de monitoramento e orientação da implementação.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Licenciamento Ambiental – Geral

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Nós precisamos ser definidos, não pelo que criamos, mas pelo que nos recusamos a destruir”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Fornecer consultoria para formalização de processo do requerimento de Licença Ambiental para empresas.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Consultorias para auxiliar a empresa no requerimento dos atos administrativos necessários para obtenção de Licença Ambiental, compreendendo a associação de documentos e possíveis estudos e projetos complementares.

O serviço tipicamente, inclui:

- Preenchimento do Requerimento da Licença junto ao Órgão Ambiental assinado pelo responsável legal;
- Receber documentação necessária para compor o processo de Licenciamento Ambiental;
- Memorial descritivo do processo produtivo/serviços;
- Planta de Localização – Mapa Georreferenciado do empreendimento;
- Roteiro de Caracterização do Empreendimento – RCE;
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS;
- Orientação para implementação de PGRS
- Plano de Emergência Ambiental – PEA.

Benefícios

- Regularidade da empresa (atendimento à legislação);
- Melhor imagem no mercado;
- Redução dos riscos de multas e interdições por não conformidade ambiental;
- Possíveis redução de custos em caso de implementação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) ou outros programas de cunho ambiental;
- Condição para obter Certificações ISO;

Público-Alvo

Produtor Rural, micro e pequenas empresas varejistas, industriais e de serviços.

Carga-horária

- Reunir documentos + requerimento;
- PGRS;
- RCE;
- PEA;
- Planta de Localização;
- Orientação para Implementação de PGRS;

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

Documentos gerais e comuns solicitados pelos Órgãos Ambientais:

- Cópias dos documentos do requerente, Contrato Social (cópia), CNPJ e Inscrição Estadual/Municipal para pessoa jurídica; ou RG e CPF, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS),

Passaporte, Carteira de Identidade de Conselho de Classe, Carteira de Identidade de Estrangeiros (CIE), Outros, Registro de Identidade Civil (carteira de identidade com chip) ou Carteira de Identificação Funcional para pessoa física;

- Comprovante de representação legal do interessado, acompanhado de RG e CPF; se houver procurador, cópia da procuração pública ou particular com firma reconhecida, e cópias dos documentos de identidade e CPF;
- Comprovante de endereço informado no requerimento;
- Comprovante do pagamento da taxa cobrada pelo Órgão Ambiental;
- Comprovante de regularidade da Reserva Legal, quando couber;
- Cópia da Licença Ambiental anterior, quando couber;
- Comprovante de Registro no Cadastro Estadual de Atividades Potencialmente Degradoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CEAPD), emitido pelo INEMA, quando couber;
- Inscrição no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais – CEFIR para imóveis rurais, quando couber;
- Documentos que atestem a manifestação do(s) município(s) quanto à conformidade da localização do empreendimento ou atividade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo, quando couber (IPTU, Alvará, Habite-se etc.);
- Carta de viabilidade da Prestadora de Serviço de Abastecimento de Água (em caso de novo empreendimento);
- Manifestação da Coelba referente ao fornecimento de energia elétrica (em caso de novo empreendimento);

Estudos complementares não atendidos pelo Sebraetec.

- Projeto arquitetônico (em caso de novo empreendimento);
- Planta de situação (em caso de novo empreendimento);
- Programa de Monitoramento de Ruídos e Emissão de Material Particulado, quando couber;

Estudos complementares atendidos pelo Sebraetec, através de nova contratação.

- Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), quando couber;
- Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), quando couber;

Estudos complementares de **ensaios e testes laboratoriais** poderão ser atendidos pelo Sebraetec, sem contabilizar na quantidade de atendimentos limitados por empresa.

Conforme o tamanho da empresa, a tipologia, o grau de risco, a fase de licenciamento e o órgão ambiental (estadual ou municipal) poderá haver diferenciação em relação aos documentos e procedimentos exigidos. A relação de documentos solicitadas será melhor definida após apresentação do requerimento e sua análise pelo Órgão Ambiental.

Estarão sujeitos ao Licenciamento Ambiental todos os empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente poluidores, ou capazes de causar degradação ambiental.

O Licenciamento Ambiental no Estado da Bahia é realizado pelo Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos – SEIA, onde o processo é formado via internet a partir da prestação das informações solicitadas e upload dos documentos oficiais e obrigatórios.

Para cadastrar a empresa e iniciar o processo de Licenciamento Ambiental no âmbito estadual, deve-se acessar o site: <http://sistema.seia.ba.gov.br/>.

Após o cadastramento, é possível fazer o download do Manual do Usuário para apresentação e orientações de uso do sistema.

Para informações complementares, sugerimos acessar:

<http://www.sema.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=CONSER&p=SERVICOS&type=GAC>

Para saber se o município está apto à emissão de licença ambiental

O que é Licenciamento Ambiental?

É o procedimento administrativo no qual o poder público, representado por órgãos ambientais, autoriza e acompanha a implantação e a operação de atividades, que utilizam recursos naturais ou que sejam consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras. É obrigação do empreendedor, prevista em lei, buscar o Licenciamento Ambiental junto ao órgão competente, desde as etapas iniciais de seu planejamento e instalação até a sua efetiva operação. A ausência da Licença Ambiental acarreta sanções previstas na Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº. 9.605/98), que podem resultar em multa, embargo ou mesmo detenção.

O que é Licença Ambiental?

A Licença Ambiental é um documento, com prazo de validade definido, em que o órgão ambiental estabelece regras, condições, restrições e medidas de controle ambiental, intitulada condicionantes, a serem seguidas pela empresa. A validade de uma licença é condicionada ao atendimento das determinações e prazos contidos nesses condicionantes. A Licença Unificada possui um prazo máximo de oito (8) anos.

Ao receber a Licença Ambiental, o empreendedor assume os compromissos para a manutenção da qualidade ambiental do local em que se instala. O descumprimento de alguma condicionante, ou de prazos estabelecidos na mesma, implica em Autuação do empreendimento, e pode culminar em multa, embargo ou na cassação da Licença Ambiental. Como exemplo, é solicitada a elaboração do PGRS para emissão da Licença Ambiental, mas, como condicionante, deve-se pôr em prática o plano dentro da empresa, caso contrário, órgão constatando a sua ausência irá autuar o empreendimento.

Em caso de **renovação** de licença/autorizações, é necessário requerer com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração do prazo de validade.

Para maiores detalhes acerca da documentação e estudos necessários ao requerimento, consultar a Portaria INEMA nº 8.578/2014.

Legislação pertinente ao Estado da Bahia:

- Lei nº 10.431/2006 – Política Estadual de Meio Ambiente e sua alteração: Lei nº 12.377/2011;
- Decreto nº 14.024/2012 – Regulamenta a Política Estadual de Meio Ambiente e suas alterações: Decreto nº 14.032/2012 e Decreto nº 15.682/2014.

Perguntas ao empresário

- Sua empresa possui Licença Ambiental? Se a resposta for não, a empresa precisa do serviço.
- Qual a situação do empreendimento? É novo? Se a resposta for não, verificar se já é licenciado. Caso seja, o requerimento será para Licença de Regularização. (Utilizar ficha de Licenciamento Ambiental regularização)
- Possui documentação necessária?

Entrega

- Relatório da execução da consultoria;
- Nº do Protocolo de entrada;

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Licenciamento Ambiental – Serviço Automotivo

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Nós precisamos ser definidos, não pelo que criamos, mas pelo que nos recusamos a destruir”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

- Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras/contadores)

Objetivo

- Fornecer consultoria para formalização de processo do requerimento de Licença Ambiental para empresas que prestam serviços de manutenção de veículos automotivos.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Consultorias para auxiliar a empresa no requerimento dos atos administrativos necessários para obtenção de Licença Ambiental, compreendendo a associação de documentos e possíveis estudos e projetos complementares.

O serviço tipicamente, inclui:

- Preenchimento do Requerimento da Licença junto ao Órgão Ambiental assinado pelo responsável legal;
- Receber documentação necessária para compor o processo de Licenciamento Ambiental;
- Memorial descritivo do processo produtivo/serviços
- Planta de Localização – Mapa Georreferenciado do empreendimento
- Roteiro de Caracterização do Empreendimento – RCE
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- Plano de Resíduos Sólidos da Construção Civil (caso de empreendimento novo)
- Plano de Emergência Ambiental

Benefícios

- Regularidade da empresa (atendimento à legislação);
- Melhor imagem no mercado;
- Redução dos riscos de multas e interdições por não conformidade ambiental;
- Possíveis redução de custos em caso de implementação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) ou outros programas de cunho ambiental como Minimização no Consumo de Água;
- Condição para obter Certificações ISO;
- Habilitação para prestação de serviços a grandes empresas.

Público-Alvo

Micro e pequenas empresas de serviços de manutenção de veículos automotivos.

Carga-horária

- Reunir documentos + requerimento;
- PGRS;
- RCE;

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

Documentos gerais e comuns solicitados pelos Órgãos Ambientais:

- Cópia dos documentos do requerente, CNPJ e Inscrição Estadual/Municipal, para pessoa jurídica; ou RG e CPF, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Passaporte, Carteira de Identidade de Conselho de Classe, Carteira de Identidade de Estrangeiros (CIE), Outros, Registro de Identidade Civil (carteira de identidade com chip) ou Carteira de Identificação Funcional para pessoa física;
- Comprovante de representação legal do interessado, acompanhado de RG e CPF; se houver procurador, cópia da procuração pública ou particular com firma reconhecida, e cópias dos documentos de identidade e CPF;
- Contrato Social (cópia);
- Comprovante de endereço informado no requerimento;
- Comprovante do pagamento da taxa cobrada pelo Órgão Ambiental;
- Comprovante de venda de óleo usado para re-refinos (Nota fiscal da empresa compradora);
- Contrato atualizado com empresa responsável pela coleta e destinação dos Resíduos Classe I;
- Licença Ambiental da empresa responsável pela coleta e destinação dos Resíduos Classe I (cópia);
- Documentos que atestem a manifestação do(s) município(s) quanto á conformidade da localização do empreendimento ou atividade, com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo, quando couber (IPTU, Alvará, Habite-se etc.);
- Certidão Negativa de débitos (ISSQN);
- Carta de viabilidade da Prestadora de Serviço de Abastecimento de Água;
- Outorga ou dispensa de outorga para uso de água de superfície ou subterrânea (se couber).

Estudos complementares de Laboratório e ensaios, atendidos pelo Sebraetec, sem contabilizar na quantidade de atendimentos limitados por empresa.

- Laudo de estanqueidade, acompanhado da ART do Responsável Técnico;
- Ensaio Hidrostático (no caso de tanques aéreos com capacidade superior a 15 m³, acompanhado da ART do Responsável Técnico).

Estudos complementares de Laboratório e ensaios não atendidos pelo Sebraetec.

- Projeto da Caixa Separadora de Água e Óleo;
- Projeto da área de pintura conforme Norma Técnica;
- Projeto com memorial de cálculo da fossa séptica (se couber);
- Planta Baixa do empreendimento.

Conforme o tamanho da empresa, a tipologia, o grau de risco, a fase de licenciamento e o órgão ambiental (estadual ou municipal) poderá haver diferenciação em relação aos documentos e procedimentos exigidos. A relação de documentos solicitadas será melhor definida após apresentação do requerimento e sua análise pelo órgão ambiental

Estarão sujeitos ao Licenciamento Ambiental todos os empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente poluidores, ou capazes de causar degradação ambiental.

Para informações complementares, sugerimos acessar:

<http://www.sema.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=CONSER&p=SERVICOS&type=GAC>

Para saber se o município está apto à emissão de licença ambiental

<http://sistema.seia.ba.gov.br/>

Para cadastrar a empresa e iniciar o processo de Licenciamento Ambiental no âmbito estadual.

O que é Licenciamento Ambiental?

É o procedimento administrativo no qual o poder público, representado por órgãos ambientais, autoriza e acompanha a implantação e a operação de atividades, que utilizam recursos naturais ou que sejam consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras. É obrigação do empreendedor, prevista em lei, buscar o Licenciamento Ambiental junto ao órgão competente, desde as etapas iniciais de seu planejamento e instalação até a sua efetiva operação. A ausência da Licença Ambiental acarreta sanções previstas na Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº. 9.605/98), que podem resultar em multa, embargo ou mesmo detenção.

O que é Licença Ambiental?

A Licença Ambiental é um documento, com prazo de validade definido, em que o órgão ambiental estabelece regras, condições, restrições e medidas de controle ambiental, intitulada condicionante, a serem seguidas pela empresa. A validade de uma licença é condicionada ao atendimento das determinações e prazos contidos nesses condicionantes. A Licença Unificada possui um prazo máximo de oito (8) anos.

Ao receber a Licença Ambiental, o empreendedor assume os compromissos para a manutenção da qualidade ambiental do local em que se instala. O descumprimento de alguma condicionante, ou de prazos estabelecidos na mesma, implica em Autuação do empreendimento, e pode culminar em multa, embargo ou na cassação da Licença Ambiental. Como exemplo, é solicitada a elaboração do PGRS para emissão da Licença Ambiental, mas, como condicionante, deve-se por em prática o plano dentro da empresa, caso contrário órgão constatando a sua ausência irá autuar o empreendimento.

Em caso de renovação de licença/autorizações, é necessário requerer com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração do prazo de validade.

Para maiores detalhes acerca da documentação e estudos necessários ao requerimento, consultar a Portaria INEMA nº 8.578/2014.

Legislação pertinente ao Estado da Bahia:

Lei nº 10.431/2006 – Política Estadual de Meio Ambiente

Sua alteração: Lei nº 12.377/2011

Decreto nº 14.024/2012 – Regulamenta a Política Estadual de Meio Ambiente

Suas alterações: Decreto nº 14.032/2012 e Decreto nº 15.682/2014

Perguntas ao empresário

- Sua empresa possui Licença Ambiental? Se a resposta for não, a empresa precisa do serviço.
- Qual a situação do empreendimento? É novo? Se a resposta for não, verificar se já é licenciado. Caso seja, o requerimento será para Licença de Alteração ou Renovação de Licença.
- Possui documentação necessária?

Entrega

- Relatório da execução da consultoria;
- Nº do Protocolo de entrada;

SERVIÇO TÉCNICO

Título Metodologia Sebrae Redução de Desperdício – MEI

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Gaste menos e ganhe mais”

Canais de venda Oficina, Palestra, Feira

Objetivo

- Demonstrar que não há conflito entre a lucratividade e a questão ambiental e proporcionar benefícios econômicos associados à melhoria do desempenho ambiental de micro e pequenas empresas.
- Desenvolver e implementar a metodologia para promover a redução de desperdícios;
- Diminuir custos de produção, diminuir pressão sobre recursos naturais, sensibilizar para práticas de gestão ambiental e melhorar a imagem perante clientes e parceiros.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

1ª Fase: Diagnóstico (8 horas)

- Preenchimento do check-list (2 horas)
- Aplicação das Boas Práticas de Utilização de Energia Elétrica (1 hora);
- Construção do relatório da fase 1 (3 horas);
- Prognóstico: definição das ações a serem implantadas na segunda fase (2 horas).

2ª Fase: implantação (18 horas)

- Realização das medições – cinco visitas de 2 horas;
- Tabulação dos dados medidos e elaboração do relatório técnico (4 horas);
- Entrega do relatório final e orientação ao empresário (4 horas).

Benefícios

- Diminuição dos custos de produção;
- Redução da pressão sobre os recursos naturais;
- Melhoria da imagem da empresa perante os clientes.

Público-Alvo

Microempreendedor individual de qualquer setor.

Carga-horária

Consultoria individual

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Quer reduzir o desperdício na empresa? Se sim, necessita da solução.
- Quer diminuir a produção de lixo/resíduos na empresa? Se sim, necessita da solução.

Entrega

- Relatório final com os ganhos reais com a implantação das ferramentas desenvolvidas durante a consultoria.

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Eficiência Energética

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Nós precisamos ser definidos, não pelo que criamos, mas pelo que nos recusamos a destruir”

Sugestões de Canais de Venda / abordagens

Palestras de Consultores / Workshop / Feiras / Entidades de Representação de classe (sindicatos, federações e câmaras)

Objetivo

Fornecer consultoria para o aumento da eficiência no uso da energia, visando redução dos custos e do impacto ambiental.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Consultoria para o aumento da eficiência no uso da energia, visando redução dos custos e do impacto ambiental, incluindo:

- Luminotécnica;
- Mapeamento energético e levantamento de cargas elétricas;
- Análise tarifária;
- Análise e correção do fator de potência;
- Análise para readequação de circuitos elétricos;
- Avaliação de alternativas para redução do consumo de energia;
- Revisão de processos para redução no consumo de energia;
- Adequação de isolamento térmico para redução de perdas de calor em equipamentos e tubulações.

Benefícios

A consultoria identifica oportunidades de redução de custo por aumento na eficiência no uso de combustíveis e energia elétrica e pela definição de estratégias de uso, como redução da carga no horário de ponta.

Público Alvo

Microempresas e Empresas de pequeno porte varejistas, industriais e de serviços.

Carga horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Eficiência energética pode ser definida como a possibilidade de otimização no consumo de energia, ou seja, a utilização racional da energia gerada.
- Existem dois fatores para o desperdício de energia, os físicos e inevitáveis e o mau aproveitamento da energia gerada, pois a energia que chega ao consumidor, nem sempre é devidamente aproveitada.
- Por meio da implementação de medidas e estratégias é possível combater o desperdício de energia gerado na produção, distribuição e utilização. A Eficiência Energia trabalha na utilização da energia, neste caso os principais benefícios são: redução nos custos e consumo de energia.
- O tema eficiência energética se tornará cada dia mais importante, já que a evolução tecnológica, a automatização e a informatização requerem altas doses de energia. Nesse cenário, a economia de energia passa a fazer parte da gestão competente das empresas e também é um significativo diferencial na competitividade. Ademais, a eficiência energética, em aspectos gerais, é uma opção para melhoria do clima do planeta, já que preza pelo uso racional de energia, evitando a construção de novas plantas de geração e a emissão de mais dióxido de carbono na atmosfera.

Fonte: <http://www.eficien.com.br/o-que-e-eficiencia-energetica/Eficien>

Perguntas ao empresário

- Sua conta de Luz é muito alta?
- Você possui muitos equipamentos que consumem muita energia? ex: freezers, condicionadores de ar, exautores. etc...

Entrega

Relatório da realização da consultoria com plano de ação.

SERVIÇO TÉCNICO

Título Metodologia Sebrae Redução de Desperdício

Área Sustentabilidade

Tipologia Consultoria

Argumentação “Gaste menos e ganhe mais”

Canais de venda Oficina, Palestra, Entidade de Classe

Objetivo

- Demonstrar que não há conflito entre a lucratividade e a questão ambiental e proporcionar benefícios econômicos associados à melhoria do desempenho ambiental de micro e pequenas empresas.
- Desenvolver e implementar a metodologia para promover a redução de desperdícios;
- Diminuir custos de produção, diminuir pressão sobre recursos naturais, sensibilizar para práticas de gestão ambiental e melhorar a imagem perante clientes e parceiros.

Descrição do serviço prestado

1ª Fase: Diagnóstico (14 horas)

- 1.1. Preenchimento do check-list (4 horas)
- 1.2. Aplicação das Boas Práticas de Utilização de Energia Elétrica (2 horas);
- 1.3. Construção do relatório da fase 1 (4 horas);
- 1.4. Prognóstico: definição das ações a serem implantadas na segunda fase (4 horas).

2ª Fase: Implantação (28 horas)

- 2.1. Realização das medições – 5 visitas de 4 horas;
- 2.2. Tabulação dos dados medidos e elaboração do relatório técnico (4 horas);
- 2.3. Entrega do relatório final e orientação ao empresário (4 horas).

Benefícios

- Diminuição dos custos de produção;
- Redução da pressão sobre os recursos naturais;
- Melhoria da imagem da empresa perante os clientes.

Público-Alvo

Microempresa de qualquer setor.

Carga-horária

Consultoria individual

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx> **Informações complementares**

- Quer reduzir o desperdício na empresa? Se sim, necessita da solução.
- Quer diminuir a produção de lixo/resíduos na empresa? Se sim, necessita da solução.

Entrega

- Relatório final com os ganhos reais com a implantação das ferramentas desenvolvidas durante a consultoria.

SERVIÇOS DIGITAIS

SERVIÇO TÉCNICO

Solução Implantação de E-Commerce

Área Serviços Digitais

Tipologia Consultoria

Argumentação “Fazer mais com menos!”

Sugestões de Canais de venda / abordagens

Palestras de consultores: os consultores podem divulgar o workshop em suas palestras pela região;

- Telemarketing ativo: usar CRS para convidar empresários;
- E-mail Marketing;
- Mídia impressa, TV e rádio;
- Agenda do Ponto de Atendimento – Divulgação a cada atendimento no P.A.

Objetivo

- Usar a comunicação eletrônica e digital aplicada aos negócios através da criação de loja virtual.

Descrição do serviço e Etapas do Plano de Trabalho

Análise

- Explicação da logística necessária para Implantação de e-commerce;
- Adequação da loja física (caso exista) à realidade do e-commerce: adaptações necessárias;
- Análise de viabilidade da Implantação e definição dos indicadores básicos necessários.

Implantação

- Consultoria para definições acerca de integração com web site, aquisição de domínio e hospedagem;
- Escolha do modelo de loja virtual (aluguel ou sob medida);
- Consultoria para descrição dos produtos, fotos, peso dos produtos, embalagens, meios de pagamento a serem escolhidos, transporte a ser usados, definições de pessoal e pós-venda;
- Aplicação do check- list na empresa contratante;
- Orientação de melhorias;
- Criação da loja virtual (sem incluir os produtos);
- Treinamento para uso, gerenciamento e atualização da loja virtual.

Benefícios

- A empresa poderá oferecer ao consumidor outro canal de comercialização para seus produtos. Através da loja virtual, a empresa pode captar novos mercados, aumentando sua área de atuação, além de oferecer aos seus clientes uma comodidade adicional para adquirir seus produtos, ampliando, ainda, seu relacionamento com os mesmos, assim como incrementando sua presença na internet.

Público-Alvo

Micro e pequenas empresas que desejam ampliar seus canais de comercialização.

Carga-horária

Consultar a tabela de valor do serviço no Portal da UAIT: <http://portalcorporativo/uait/default.aspx>

Informações complementares

- Essa consultoria já contempla os serviços de Meios Eletrônicos de Pagamento.
- O comércio eletrônico está mudando completamente o modo de funcionamento de muitos negócios, depois que se iniciou a era da globalização. A empresa, para destacar-se, necessita integrar-se a essa nova economia.
- Num e-commerce (loja virtual) não há necessidade da presença física nem do comprador, nem do vendedor; não necessita do manuseio de papel-moeda e, tampouco, necessita da mercadoria no momento da transação. Nas lojas virtuais, a relação ocorre entre um comprador e um computador localizado em qualquer lugar do planeta.

Importante:

- As fotos do site devem estar em alta resolução e são fornecidas pelo cliente
- A inclusão dos produtos é de responsabilidade do cliente.

Perguntas ao empresário

- Você sabia que uma empresa pode lucrar com comércio feito através da internet.?

Entrega

- Página do e-commerce com carrinho de compras, meios eletrônicos de pagamento e com os itens solicitados pelo cliente.

GLOSSÁRIO

METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DAS SOLUÇÕES

METODOLOGIA

me.to.do.lo.gi.a

sf (método2+logo2+ia1) **1** Estudo científico dos métodos. **2** Arte de guiar o espírito na investigação da verdade. **3 Filos** Parte da Lógica que se ocupa dos métodos do raciocínio em oposição à Lógica Formal. **M. didática:** Teoria dos procedimentos de ensino, geral ou particular, para cada disciplina; didática teórica.

Michaelis Dicionário

PALESTRA

A palestra gerencial é uma comunicação oral e interativa apoiada por *slides*, vídeos, e/ou outros recursos audiovisuais, com conteúdo consistente, que propicia a participação de todos os presentes.

Manual do Gestor Estadual do Projeto Começar Bem

OFICINA

É a modalidade de capacitação focada na aplicação, que desenvolve competências cognitivas, atitudinais e operacionais. Essa solução constitui-se num importante instrumento para a dinamização do processo de ensino-aprendizagem, particularmente por sua praticidade, sua flexibilidade e, sobretudo, por estimular a participação e a criatividade de todos os participantes.

Manual do Gestor Estadual do Projeto Começar Bem

CURSO

Têm o propósito de possibilitar aos participantes uma série de oportunidades de vivência e troca de experiências, obtenção de conhecimentos, princípios e técnicas simplificadas, voltadas para a aplicação imediata do conteúdo apresentado.

O material disponibilizado, durante a realização dos cursos, visa contribuir com seu processo de aprendizagem, servindo, inclusive, como orientador e fonte de pesquisa. Os conteúdos são organizados e distribuídos em diversas atividades educacionais, com estratégias de aprendizagem diversificadas, promovendo o desenvolvimento das competências, enquanto proporcionam o desenvolvimento de habilidades de estudo e da disciplina intelectual.

Manual do Gestor Estadual do Projeto Começar Bem

SEMINÁRIO

São atendimentos de natureza educacional realizados no âmbito das instalações do Sebrae, de parceiros e nas próprias empresas ou a distância. É uma exposição oral de curta duração voltada para a disseminação de temas e a processos de sensibilização, realizada por um especialista, destinada a um grupo de pessoas com interesses comuns. Formato de atuação: um conjunto de palestras e os encontros empresariais podem ser caracterizados como um seminário.

Manual do Atendimento do Sistema Sebrae – 2015

METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DAS SOLUÇÕES

WORKSHOP

Um *workshop* é uma reunião de grupos de pessoas interessadas em determinado projeto ou atividade para discussão sobre o que lhes interessar, e somente pelo que eles quiserem sem necessidade de discussão.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Workshop>

PUBLICAÇÕES

Tem como objetivo ampliar o acesso ao conhecimento. Nas publicações são abordados temas básicos para a gestão, mercado e inovação e o fortalecimento do negócio do empreendedor.

Manual do Gestor Estadual do Projeto Começar Bem

VÍDEOS

Trata-se de um produto audiovisual que tem por objetivo disponibilizar informações e conteúdos de forma prática, com fácil acesso e comodidade ao Potencial Empresário.

Manual do Gestor Estadual do Projeto Começar Bem

CONSULTORIA

Definição: Serviço de diagnóstico de uma situação particular, sobre a qual pode ser elaborado um plano de ação com soluções específicas e adequadas, bem como o acompanhamento de sua implementação.

Manual do Gestor Estadual do Projeto Começar Bem



Atendimento à distância Sebrae:

0800 570 0800

www.ba.sebrae.com.br

    SebraeBahia

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia